www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 2025 NÚMERO 22.740 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

Patrick T. Fallon/AFP



John comemora a classificação do Botafogo: PSG foi 1º do Grupo

Do drama ao duelo brasileiro

MARCOS PAULO LIMA / DANILO QUEIROZ / VICTOR PARRINI

Palmeiras e Botafogo vão se enfrentar, no sábado, pelo mata-mata do Mundial de Clubes. E a segunda-feira foi sofrida para os dois times. O Verdão empatou por 2 x 2 com o Inter Miami, depois de estar em desvantagem de 2 x 0, e passou em primeiro no grupo. O Botafogo perdeu para o Atlético de Madrid, mas ficou em segundo. Líder, o Flamengo pega hoje o Los Angeles.

Patrícia de Melo Moreira/AFP



Maurício e Flaco Lopez festejam a liderança do Palmeiras

PÁGINAS 19 E 20

Trump anuncia cessar-fogo. Irã espera Israel parar os ataques

Depois de um dia marcado por bombardeios israelenses a símbolos do regime islâmico, em Teerã, e de um ataque com mísseis iranianos à maior base americana no Oriente Médio, o presidente dos EUA assegurou que Israel e Irã acertaram o fim da guerra. "Parabéns a todos! Foi plenamente acordado entre Israel e Irã que haverá um cessar-fogo total", escreveu na rede Truth Social. "Esta é uma guerra que poderia ter (...) destruído todo o Oriente Médio." Pelo pacto, o Irã suspenderia os combates e, 12 horas depois, seria a vez de Israel. Passadas outras 12 horas, o conflito seria encerrado. O chanceler do Irã disse que, "por ora, não há acordo", mas avisou que Teerã interromperá os combates se Israel também o fizer.

- **Apesar do conflito, preço do petróleo cai no mercado**
- **Crise no Oriente Médio será tema do Brics no Rio**

AFP



Mísseis iranianos foram abatidos no céu do Catar, mas causaram pânico no país

Joe Raedle/AFP



Segurança foi reforçada em Washington

PÁGINAS 9 E 12. NAS ENTRELINHAS, 4

Um mercado de milhões

DARCIANNE DIOGO

Na série que revelou um esquema de roubo de joalherias no país, comandado a partir de Santo Antônio do Descoberto, o Correio **expõe a dificuldade do rastreamento dos produtos roubados. O crime organizado movimentou meio bilhão de reais em 10 anos com esses produtos.** PÁGINA 13

Reprodução/instagram



Drama de Juliana comove o mundo

Alpinistas (foto) e voluntários intensificaram as buscas pela brasileira que caiu nas encostas de um vulcão em Rinjan, na Indonésia. Resgate atravessou a madrugada de hoje no Brasil.

PÁGINA 6

Braga Netto e Cid cara a cara no STF

PÁGINA 2

Wanderlei Pozzembom/CB/D.A Press



A cultura passa por Irlam

Em noite de autógrafos, no Beirute (Asa Sul), o jornalista do **Correio** Irlam Rocha Lima lançou o livro *Artes em Festa — 50 anos de reportagem cultural,* com textos que contam sua trajetória. PÁGINA 17

Bruna Gaston/CB/DA Press



Som da história — Diretor da Escola Brasileira de Choro, Henrique Neto avalia o momento desse estilo musical no Brasil. PÁGINA 17

CNJ exige nova desembargadora

Ofício enviado pelo Conselho Nacional de Justiça orienta que o Tribunal de Justiça do DF promova uma juíza para a vaga aberta com a morte do desembargador J. J. Costa Carvalho. De acordo com a conselheira Renata Gil, a escolha deve atender à resolução que instituiu ação afirmativa de gênero nas promoções nos tribunais de segundo grau.

EIXO CAPITAL, PÁGINA 14

INSS

Calendário para ressarcimento

Governo anuncia hoje as datas para o reembolso dos descontos indevidos feitos nos benefícios de aposentados e pensionistas.

PÁGINA 3

Violência

O medo ronda a Asa Norte

Depois do sequestro de uma mulher, na Quadra 404, moradores expõem a sensação de insegurança na região.

PÁGINA 15



Eufrázio

TRAMA GOLPISTA

Braga Netto tira a limpo acusação de Mauro Cid

General e tenente-coronel estarão frente a frente no STF para esclarecerem reunião e financiamento de plano que impedia posse de Lula

» LUANA PATRIOLINO

O tenente-coronel do Exército Mauro César Cid — delator da trama para dar um golpe de Estado depois das eleições de 2022 — e o ex-ministro Walter Braga Netto ficarão frente a frente, hoje, no Supremo Tribunal Federal (STF), para esclarecer pontos levantados pela defesa do general da reserva no interrogatório do processo. Os dois são réus na ação que apura a participação do chamado "núcleo crucial" da organização que articulou uma ruptura democrática, a fim de manter o ex-presidente Jair Bolsonaro no poder. A acareação será presidida pelo ministro relator da ação, Alexandre de Moraes.

O magistrado atendeu o pedido da defesa de Braga Netto. Os advogados do general da reserva contestam as afirmações feitas por Mauro Cid e alegam que o delator não apresentou provas das acusações feitas.

Ao autorizar, Moraes ressaltou que, por serem réus, o general e ex-ajudante de ordens de Bolsonaro não têm o compromisso de dizer a verdade na acareação — pelo preceito constitucional, ambos têm o direito de não produzir provas contra si mesmos. Segundo Mauro Cid, o ex-presidente estava imbuído da missão de encontrar fraudes nas urnas eletrônicas para provocar o caos social e convencer os comandantes das Forças Armadas a aderirem a um plano para desconhecer o resultado das eleições de 2022 — em que sua chapa com Braga Netto foi derrotada. Por isso, pressionava o general Paulo Sérgio Nogueira, ex-ministro da Defesa, a elaborar um relatório indicando fraude na votação.

O general foi o último do núcleo 1 da denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) a ser interrogado. O ex-ministro de Bolsonaro participou por meio de videoconferência, pois está preso por suspeita de tentar atrapalhar as investigações. Braga Netto rechaçou a delação de Mauro Cid e negou ter transportado dinheiro em sacolas de vinho para financiar o plano golpista.

"O Cid veio atrás de mim perguntando se o PL poderia arrumar o dinheiro. Era muito comum o presidente Jair Bolsonaro, ou o Valdemar [Costa Neto, presidente do PL], ou outro, pedirem para pagar contas de campanha atrasadas. Eu virei para ele e disse: 'Procure o tesoureiro'. Eu não tinha contato com empresários. Então, não dei dinheiro para o Cid", afirmou o general.

A acareação se concentra na afirmação, feita pelo tenente-coronel, de que uma sacola com dinheiro para financiar as ações do plano "Punhal Verde e Amarelo", foi passada por Braga Netto aos integrantes da linha de frente do plano golpista. A operação previa o monitoramento e assassinato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do vice-presidente Geraldo Alckmin e o próprio ministro Moraes.

Segundo relato de Mauro Cid, em audiência no STF, em novembro, Braga Netto teria repassado dinheiro diretamente ao major Rafael de Oliveira. As cédulas, que estavam em uma sacola para transportar garrafas de vinho, serviria para as despesas necessárias à execução do plano golpista.

Reunião

O delator disse, também, que na reunião na casa do general, os militares presentes expressaram insatisfação com os resultados das eleições e com a maneira como as Forças Armadas estavam tratando o episódio. O ex-ministro teria, então, pedido que Mauro Cid se retirasse da reunião, pois, a partir daquele momento, seriam discutidas "medidas operacionais", das quais ele, pela proximidade com Bolsonaro, não poderia participar. Braga Netto nega a acusação.

A defesa de Bolsonaro pediu autorização para acompanhar a acareação e, por conta disso, Moraes autorizou que todas as defesas acompanhem a acareação, caso queiram. O acesso à Corte será liberado somente aos advogados dos réus e não haverá transmissão pela tevê ou pela internet.

Mauro Cid foi o primeiro interrogado do núcleo 1 da tentativa de golpe. O tenente-coronel afirmou que não participou da tentativa de golpe, mas que presenciou "grande parte" da elaboração do plano por estar sempre próximo a Bolsonaro.

Também hoje, mas depois de o general e Mauro Cid ficarem frente a frente, haverá a acareação entre o ex-ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, e o general Freire Gomes, ex-comandante do Exército. O primeiro faz parte do núcleo crucial apontado pela PGR e o segundo é testemunha da ação penal.

O confronto de versões foi solicitado pelas defesas de Torres e de Braga Netto, logo depois do interrogatório dos réus, nas sessões de 9 e 10 de junho. Os advogados do ex-ministro da Justiça afirmaram que a medida era necessária, pois pontos apresentados por Freire Gomes e por Torres "divergem frontalmente".

Isac Nobrega/PR



Braga Netto nega ter entregado dinheiro vivo em sacola para financiar o plano radical

Rosinei Coutinho/STF



Cid garante que general reuniu-se com militares inconformados com resultado das urnas

Pontos obscuros

CID X BRAGA NETTO

» Punhal Verde e Amarelo
O que diz Mauro Cid — Afirmou que o general estava à frente da elaboração do plano "Punhal Verde e Amarelo".
O que diz Braga Netto — Assegurou que nunca participou de esquema para monitorar autoridades.

» Sacola para transportar garrafas de vinho
O que diz Mauro Cid — Alega que o ex-ministro recebeu uma sacola com dinheiro vivo para financiar os "kids pretos" (tropa do Exército voltada para operações especiais) que se encarregariam de monitorar e executar Moraes, Lula e Alckmin.
O que diz Braga Netto — Assegura que não tinha contato com empresários, que não recebeu e que não repassou dinheiro.

» Reunião na casa de Braga Netto
O que diz Mauro Cid — Aponta que o plano "Punhal Verde e Amarelo" foi esmiuçado no apartamento funcional do general, em novembro de 2022, que ainda teria pedido para o delator retirar-se da reunião.
O que diz Braga Netto — General nega e afirma que recebeu apenas "visitas de cortesia".

TORRES X FREIRE GOMES

» Reunião com Forças
O que diz Freire Gomes — O general relatou que participou de uma reunião em que Bolsonaro apresentou a chamada Minuta do Golpe por meio do ex-assessor para Assuntos Internacionais da Presidência Felipe Martins, que também é réu na ação. Relatou, ainda, a existência de uma carta, redigida por militares, cujo objetivo era pressioná-lo a aderir ao golpe.
O que diz Anderson Torres — Contesta a acusação de que teria participado de uma reunião de Bolsonaro com os comandantes das três Forças Armadas para a conspiração golpista. A defesa alega que Freire Gomes não apresentou informações precisas sobre o encontro.

Perfil que vazou detalhes de acordo é de delator

A Meta (proprietária das redes sociais Instagram, Facebook e do aplicativo de mensagens WhatsApp) informou, ontem, ao Supremo Tribunal Federal, que o perfil em nome de *GabrielaR702*, no Instagram, foi criado a partir de uma conta de e-mail identificada com o nome do tenente-coronel Mauro César Cid, réu na ação penal da tentativa de golpe de Estado. Ele é suspeito de ter vazado informações sobre o seu acordo de delação premiada sobre a trama por meio da rede social.

De acordo com a Meta, a conta foi aberta a partir do e-mail *maurocid@gmail.com*. A plataforma também confirmou que a conta *@gabrielar702* não está mais no ar. Segundo a revista *Veja*, mensagens teriam sido enviadas por um perfil da rede social supostamente com o nome da mulher do delator, Gabriela Santiago Ribeiro Cid.

A manifestação da empresa veio depois de Moraes solicitar informações para investigar a suspeita de que Cid teria vazado as informações. O Google também enviou dados sobre contas em nome do tenente-coronel e confirmou o mesmo endereço de e-mail. Além disso, consta nos registros a data de nascimento do militar (17 de maio de 1979).

O advogado do réu Marcelo Câmara, ex-assessor de Bolsonaro, relatou que conversou com Cid por meio do perfil suspeito. Em uma das mensagens, o militar disse a Eduardo Kuntz que os investigadores da PF queriam "colocar palavras" em sua boca. Ele também teria afirmado que os delegados buscavam que ele falasse a palavra "golpe".

No interrogatório de Cid no Supremo Tribunal Federal (STF), o advogado do ex-presidente Jair Bolsonaro, Celso Vilardi, questionou se o réu havia conversado sobre o conteúdo de sua delação com outras pessoas pela internet. Ele respondeu que não sabia se o perfil era de sua mulher e negou ter usado a web para comunicar-se com outros investigados.

Pelas cláusulas do acordo firmado, os depoimentos são sigilosos, e o descumprimento pode levar a penalidades, como a abolição dos benefícios — entre eles, a possibilidade de responder ao processo em liberdade. A defesa de Bolsonaro pediu a anulação da delação. Os advogados alegaram ao Supremo que as mensagens mostram a "ausência de credibilidade da delação" de Cid. Moraes, porém, negou o pedido.

Ato contra Corrêa

Os servidores da Agência Brasileira de Inteligência devem deliberar, hoje, sobre o indicativo de greve, discutido em assembleia-geral na tarde de ontem. A medida é para pressionar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva a demitir o atual diretor-geral da Abin, Luiz Fernando Corrêa, e chamar atenção para a recomposição da instituição.

Lula mantém Corrêa, nome de sua confiança, no comando do órgão, mesmo ele sendo indiciado pela Polícia Federal (PF) por suposta participação na chamada "Abin paralela". A Procuradoria-Geral da República (PGR) deve oferecer denúncia sobre o caso nos próximos dias. (**LP**)

Pedro França/Agência Senado



Servidores da Abin podem parar caso Corrêa não deixe a agência

FRAUDES NO INSS

Governo apresenta, em audiência no STF, o cronograma de pagamento aos beneficiários da Previdência descontados indevidamente

Enfim, as datas do reembolso

» MAIARA MARINHO

9.347
ações judiciais foram impetradas em busca do ressarcimento aos descontos indevidos praticados por várias entidades contra aposentados e pensionistas da Previdência

O governo federal apresenta, hoje, o calendário de ressarcimento dos aposentados e pensionistas que sofreram descontos indevidos em seus benefícios previdenciários. Será na audiência de conciliação entre a União, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), a Defensoria Pública da União (DPU) e o Ministério Público Federal (MPF) convocada pelo ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF).

A Presidência da República ajuizou na Corte, em 12 de junho, uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF), solicitando a suspensão de processos judiciais contra a União e o INSS pelos descontos indevidos. Toffoli, que é relator do caso no Supremo, acatou o pedido e convocou a audiência para escutar os envolvidos e buscar um consenso. Um dia depois da convocação da audiência pelo ministro, o governo federal informou que fará o pagamento dos beneficiários lesados pela fraude em parcela única até o fim deste ano.

Desde a deflagração da Operação Sem Desconto, em 23 de abril, pela Polícia Federal (PF) e pela Controladoria-Geral da União (CGU), o governo ainda não apresentou o plano de ressarcimento e não informou os valores totais a serem devolvidos. Tampouco se sabe o número de beneficiários que tiveram descontos irregulares. No entanto, pelo aplicativo Meu INSS, cerca de 3,5 milhões de usuários manifestaram desconhecerem os descontos e 43 entidades foram contestadas — destas, apenas 12 são investigadas.

Andressa Anholete/SCO/STF



Toffoli convocou as partes envolvidas na ação que pediu suspensão dos processos contra União e INSS. Ideia é tirar solução para ressarcir associados

Processos

Até 30 de abril, foram ajuizadas 9.347 ações na Justiça contra os descontos indevidos, de acordo com o Painel INSS do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Desses, 4.118 tramitam no TRF-1 (que abrange Acre, Amapá, Amazonas, Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Piauí, Rondônia, Roraima e Tocantins, além do Distrito Federal); 2.706, no TRF-5 (Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Alagoas e Sergipe); e 1.304, no TRF-3 (São Paulo e Mato Grosso do Sul). No entendimento do ministro, "a extensão e a gravidade do quadro descrito na ação pela Advocacia-Geral da União (AGU) apontam a necessidade de coordenar ações para dar uma resposta uniforme e imediata, e evitar a pulverização de soluções jurídicas diferentes para situações idênticas, a fim de proteger direitos e garantias fundamentais de vulneráveis".

Na reunião no STF, estarão o defensor público-geral federal Leonardo Magalhães, o subprocurador-geral da República Nicolao Dino, o advogado-geral da União Jorge Messias e o presidente do INSS Gilberto Waller. Toffoli preside o encontro.

Do susto à revolta pelo dinheiro retirado

» VANILSON OLIVEIRA

Vítima de desconto não autorizado em seu benefício previdenciário, a aposentada Nores Maria Pinto Lima, 78 anos, denuncia que a Associação dos Aposentados Mutualistas para Benefícios Coletivos (Ambec) vinha retirando, mensalmente, valores de seus vencimentos sem autorização. O caso se soma ao de milhares de denúncias que estão no centro de uma investigação sobre as fraudes nos descontos.

O problema foi identificado quando a aposentada começou a perceber uma redução constante nos valores creditados mensalmente. "Notava aquela deficiência no valor da pensão. Todo mês menos dinheiro. Me sinto vilipendiada. O que estão fazendo com os velhos deste país é uma vergonha. O Brasil não merecia tratar os idosos desse jeito", desabafa Nores.

Na tentativa de entender a origem dos descontos, ela procurou ajuda no Procon de Brasília, que recusou a denúncia alegando que não poderia intervir em casos relacionados ao INSS. Foi então que procurou a Defensoria Pública da União (DPU), que aceitou ingressar com uma ação contra a associação responsável pelo desconto.

"O INSS me garantiu que ia tirar. E, realmente, dos três últimos meses, eles retiraram esse desconto da Ambec. Mas quero o ressarcimento de tudo que foi cobrado, porque nunca autorizei isso", afirma.

A indignação aumentou quando, ao acessar o aplicativo Meu INSS, encontrou um suposto termo de autorização anexado ao seu cadastro. "Quando entrei no aplicativo, estava lá um relatório com perguntas que nunca respondi, e uma gravação que não é minha. Uma voz que não é minha dizendo um 'sim', que nem dá para entender. Isso é fraude", observa.

A aposentada, que recentemente passou por uma intervenção cirúrgica no coração, afirma que o episódio tem afetado a saúde. "A raiva que eu tive quase me matou. Sou uma pessoa cardiopata. Não posso aceitar ser enganada desse jeito", protesta.

Investigação

O caso de Nores não é isolado. A Ambec está no centro de uma investigação conduzida pela Polícia Federal (PF) e pela Controladoria-Geral da União (CGU), no âmbito da Operação Sem Desconto, que apura o esquema de descontos não autorizados em aposentadorias e pensões de milhares de segurados do INSS.

Segundo os dados obtidos nas investigações, a Ambec apresentou um crescimento vertiginoso no número de filiados, passando de apenas três associados, em 2021, para mais de 569 mil, em março de 2024. Só no primeiro trimestre de 2024, a entidade arrecadou mais de R$ 71 milhões e, ao longo do ano passado, o total chegou a R$ 231 milhões, tornando-se uma das maiores arrecadadoras entre as associações investigadas.

Após escândalo de corrupção, a Corregedoria-Geral do INSS abriu Processo Administrativo de Responsabilização (PAR) contra 12 entidades suspeitas de desconto indevido na folha de pagamento de aposentados e pensionistas beneficiários do órgão. São alvos dos processos a Ambec, CBPA, Caap, APDAP Prev, Asabasp, AAPEN, AAPPS, AAPB, ASBrapi, Cebap, Unaspub e APBrasil. Dessas, Ambec, AAPEN, Unaspub e Caap também são investigadas pela PF.

O **Correio** tentou contato com a Ambec por e-mail, mas não obteve retorno. Por telefone, uma gravação diz que "por determinação do despacho decisório de número 65, todas as cobranças de mensalidades estão suspensas. Dessa forma, você não receberá novas cobranças em seu benefício até que nova determinação seja dada pelo INSS".

Arquivo pessoal



Segundo Nores, o desconto irregular afetou ainda mais sua saúde

JUDICIÁRIO

Juiz afirma que liberou vândalo por "equívoco"

O juiz Lourenço Migliorini Fonseca Ribeiro, da Vara de Execuções Penais de Uberlândia (MG) e que mandou soltar o acusado de destruir um relógio histórico do século 17 durante os atos golpistas de 8 de janeiro de 2023, prestou depoimento ontem à Polícia Federal (PF) e disse que, devido a um erro de cadastramento, cometeu um "equívoco" ao mandar soltar o mecânico Antônio Cláudio Alves Ferreira, condenado a 17 anos de prisão pelo Supremo Tribunal Federal pela participação na invasão ao Palácio do Planalto. O vândalo tornou a ser preso no mesmo dia por determinação do ministro Alexandre de Moraes, do STF, e o magistrado passou a ser investigado.

Moraes disse, ainda, que o juiz não tinha competência legal para determinar a soltura. Migliorini afirmou à PF que o sistema eletrônico cadastrou o processo de Antônio Cláudio como se fosse de origem da própria vara. Dessa forma, segundo ele, não estava identificado que o processo era oriundo do STF.

"O magistrado classificou tal equívoco como lamentável e afirmou que o erro cadastral o levou a crer que estaria atuando em um processo de sua competência, caso contrário, jamais teria decidido", diz trecho do depoimento à PF.

O juiz também disse que não quis afrontar o STF. "O magistrado reforça que nunca teve intenção de afrontar ou de usurpar a competência de quem quer que seja, de tribunal de justiça ou de tribunal superior. Reiterou, por fim, que respeita todas as instituições e que jamais teria decidido se soubesse que a competência não era sua", diz o documento.

Reprodução de vídeo



Sistema de segurança flagrou Antônio Cláudio arremessando ao chão o relógio presenteado a Dom João VI



O magistrado classificou tal equívoco como lamentável e afirmou que o erro cadastral o levou a crer que estaria atuando em um processo de sua competência, caso contrário, jamais teria decidido"

Trecho do depoimento do juiz Lourenço Migliorini à Polícia Federal

Revogação

Ao revogar a liberdade concedida ao mecânico, Moraes disse que o magistrado não tinha competência legal para conceder o benefício. Segundo o ministro, somente o STF pode decidir questões processuais relacionadas aos apenados pelos atos golpistas. Além disso, o ministro disse que o mecânico ainda não tem direito a progressão de regime.

No ano passado, Antônio foi condenado pela Corte a 17 anos de prisão pelos crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado, dano do patrimônio tombado e associação criminosa armada.

Produzido pelo francês Balthazar Martinot, o relógio danificado pelo condenado foi dado de presente ao imperador Dom João VI pela corte francesa em 1808 e fazia parte do acervo da Presidência da República. No início deste ano, o Palácio do Planalto anunciou que o relógio foi recuperado. O processo de reparação contou com auxílio da casa relojoeira suíça Audemars Piguet.

Eufrázio

ESCALADA DO MEDO

Situação do Irã será o principal tema do Brics

Bloco se reúne no começo de julho e pode ajudar nas interlocuções diplomáticas

» FERNANDA STRICKLAND

Ricardo Stuckert/PR



Lula está calado sobre a guerra no Oriente Médio. Amorim foi criticado por afirmação considerada alarmista

Apesar de o presidente norte-americano Donald Trump ter anunciado que Israel e Irã concordaram com um cessar-fogo "completo e total", que passaria a vigorar nas próximas horas, a situação do país persa será o principal assunto da cúpula do Brics, em 6 e 7 de julho, no Rio de Janeiro. Isso porque, desde o ano passado, os iranianos integram o bloco, que inclui, também alguns dos seus principais aliados, como a Rússia e a China. Além disso, o grupo conta com a Arábia Saudita e os Emirados Árabes Unidos, duas importantes monarquias no Oriente Médico, que além de serem aliadas dos Estados Unidos, mantêm relações respeitosas com o regime dos aiatolás, em Teerã.

Os governos israelense e iraniano não confirmaram o cessar-fogo anunciado por Trump em uma rede social. Mas caso a trégua se concretize, isso não invalidaria, segundo fontes do Ministério das Relações Exteriores, o envolvimento do Brics — ou de países do bloco — na interlocução entre os governos de Teerã, de Tel Aviv e de Washington.

Por ora, a posição do governo brasileiro é a de acompanhar cautelosamente o conflito. Isso porque, apesar da trégua anunciada por Trump, isso não representa que as agressões cessem e que, com a eventual retomada do diálogo, não volte a ser interrompido — e os ataques sejam retomados.

Mas, na opinião de analistas da geopolítica do Oriente Médio, o Brasil não faz o movimento correto ao somente acompanhar a situação. Para o cientista político Marcos Coimbra, "o governo Lula demonstra uma política externa profundamente falha num momento de extrema tensão global". Ele considera que o silêncio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva revela "uma postura de falsa equidistância que acaba por beneficiar o agressor".

A declaração do assessor especial para Assuntos Internacionais da Presidência, Celso Amorim, de que o cenário no Oriente Médio poderia desencadear uma "Terceira Guerra Mundial", também não ajuda, segundo Coimbra. Em recente entrevista, o embaixador aposentado afirmou que "estamos vivendo um momento perigoso pelas partes envolvidas, e perigoso para o mundo, porque há duas guerras com potencial de se alastrarem. Se essas duas guerras se comunicarem, teremos praticamente uma guerra mundial. Não digo uma guerra total, mas uma guerra com grande irradiação negativa, com reflexos na economia, no preço do petróleo".

"É alarmista e irresponsável espalhar esse nível de pânico sem base factual robusta. Tal retórica prejudica seriamente a credibilidade do Brasil como eventual mediador ou voz ponderada", afirmou Coimbra.

Segundo ele, não há elementos objetivos hoje que sustentem um paralelo com as guerras mundiais do século XX: "Não existem blocos majoritários mobilizados para um confronto total. O discurso catastrofista apenas desvia a atenção das soluções diplomáticas concretas que a crise exige."

Leia mais na página 9

TOP 1 no ranking nacional

de News Information – Local News

Enquanto uns viralizam, o Correio lidera.
E não é com visualização de meme, é acesso, é clique, é audiência real. O portal **Correio Braziliense* é TOP 1 Comscore** na categoria News Information - Local News do ranking nacional.

1º Correio Braziliense* D.A
2º Estado de Minas D.A
3º PORTAL "C"
4º PORTAL "D"
5º PORTAL "E"

Nosso novo site reflete o compromisso com a inovação: jornalismo de qualidade, acessível e moderno, em uma experiência de leitura ainda melhor.

Acesse: *correiobraziliense.com.br*

Fonte: Comscore Multiplatform – Desktop e Mobile | Categoria News/Information. *Total Audience – *Audiência deduplicada das propriedades: correiobraziliense.com, Correio Braziliense Blogs, ofuxico.com.br e oimparcial.com.br Usuários Únicos Abril/2025 | Brasil.

Correio Braziliense | D.A Diários Associados

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Caio Gomez /CB/D.A Press

Mundo mais perigoso com entrada de Trump na guerra com o Irã

A ideia de guerra justa (*bellum iustum*) é um conceito filosófico, ético e jurídico greco-romano e cristão. Estabelece critérios morais para legitimar o uso da força militar. Seus princípios são a defesa contra agressão, a proteção de inocentes e/ou a restauração de direitos violados. Seu objetivo deve ser a paz e não a vingança, a conquista e/ou interesse econômico. Segundo Santo Agostinho de Hipona (séc. V) e Tomás de Aquino (séc. XIII), os três critérios básicos de uma guerra justa são a autoridade legítima, a causa justa e a intenção reta.

A justiça na condução da guerra (*jus in bello*) exige separar combatentes e não combatentes; uso da força proporcional ao objetivo; tratamento digno para prisioneiros e feridos. A resistência aos nazistas na Segunda Guerra Mundial; a intervenção internacional no Kosovo (1999) para evitar um genocídio; e a resposta inicial dos Estados Unidos ao 11 de setembro, com ataque ao Talibã no Afeganistão (2001), são consideradas guerras justas.

Mas o conceito também foi usado para legitimar guerras consideradas injustas, como a do Vietnã; a invasão do Iraque (2003) sem prova de armas de destruição em massa; a invasão da Ucrânia pela Rússia (2022), vista como agressão territorial. É que "a guerra é a continuação da política por outros meios", conforme a definição clássica do general prussiano Carl Von Clausewitz (1790–1831), autor do mais famoso tratado *Da Guerra* (Martins Fontes).

É aí que surgem as decisões políticas desastrosas. Quando a Itália entrou na I Guerra Mundial, em 1915, ao lado da "Entente" (aliança entre França, Inglaterra e Rússia), por exemplo, os políticos italianos viram uma oportunidade de libertar Trento e Trieste do jugo do Império Austro-Húngaro. Centenas de milhares de jovens foram lançados à batalha. No primeiro confronto, os austro-húngaros mantiveram a defesa de Izonso. Morreram 15 mil italianos. Na segunda batalha, foram 40 mil mortos. Na terceira, 60 mil.

Os italianos lutaram "por Trento e por Trieste" em mais oito batalhas, até que, em Caporreto, na 12ª, foram derrotados fragorosamente e empurrados para Veneza. No livro *Homo Deus* (Companhia das Letras), Yuval Noah Harari classificou o episódio como a síndrome "Nossos rapazes não morreram em vão", porque foram contabilizados 700 mil italianos mortos e mais de 1 milhão de feridos ao final da guerra.

Depois de perder a primeira batalha, os políticos italianos tinham duas opções. A primeira, admitir o erro e assinar um tratado de paz. Prevaleceu a segunda, porque não tinha o ônus de ter que explicar para os pais, as viúvas e os filhos dos 15 mil mortos de Izonso por que eles morreram em vão. Era mais fácil exacerbar o nacionalismo e continuar a guerra. Entretanto, o povo também apoiou o envio de tropas para o front. Mais tarde, descontente, entregou o poder a Mussolini.

Marcha da insensatez

Harari destaca que decisões políticas e sociais podem não ser guiadas pela racionalidade estratégica, mas por decisões narcisistas e emoções coletivas, como o medo da vergonha da derrota, o luto familiar e o orgulho nacional, luto público e o medo da vergonha. A síndrome "Nossos rapazes não morreram em vão" escala quando se investe vida humana, recursos e tempo de forma equivocada e fica difícil recuar.

É o que está acontecendo na Rússia, na Ucrânia, em Israel, na Palestina e no Irã. Sem juízos de valor se a guerra é justa ou não, esse conceito é utilizado e violado, ao mesmo tempo, por todos os lados. Israel tem todo direito de punir exemplarmente o Hamas, mas não de promover um genocídio em Gaza. O Irã não tem o direito de financiar grupos terroristas contra a Israel, mas nem por isso deveria ser atacado pelos EUA como foi.

Vladimir Putin não deveria ocupar parte da Ucrânia, a pretexto se defender da ameaça da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), mas isso não justifica que os países da Europa gastem 5% do seu orçamento com armamentos, em vez de usarem o dinheiro para combater o aquecimento global. Agora, a Alemanha tem condições de voltar a ser a maior potência militar da Europa. A história mostra que isso não torna o mundo mais seguro.

A Marcha da Insensatez: De Tróia ao Vietnã (BestBolso), da historiadora Barbara W. Tuchman, coleciona exemplos de governantes que prejudicaram a si próprios e ao seu país. Os troianos aceitaram o cavalo de madeira dos gregos; a corrupção e arrogância dos papas, no Renascimento, levaram à Reforma Protestante; ao não fazer concessões políticas aos colonos, o governo britânico precipitou a Revolução Americana; e a intervenção militar, mesmo com alertas internos e crescente insatisfação social, levou os EUA, a maior potência militar do pós-guerra, à derrota no Vietnã. Trump assumiu o poder com a narrativa de acabar com as guerras, porém, com o ataque de surpresa ao Irã, em meio a negociações, tornou os EUA ainda menos confiáveis e o mundo, mais perigoso.

Entretanto, de todos os personagens envolvidos nos conflitos do Oriente Médio, o grande vitorioso é o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu. Por ironia, pode ser preso por corrupção e/ou condenado por genocídio quando a guerra acabar. Conseguiu arrastar Trump com seu narcisismo para a guerra com o Irã. Agora, atrai o secretário-geral da Otan, Mark Rutte, outro vaidoso, que desafia a China para uma corrida armamentista. O Irã é um elo estratégico da Rota Transcaspiana, que liga a China com a Europa, via Rússia, Cazaquistão, Azerbaijão, Mar Cáspio e Turquia. Ou seja, sem passar pelo Atlântico.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Balcão aberto

Com o anúncio do governo de que vem por aí uma proposta de corte linear de 10% de benefícios fiscais a todos os setores, começa a corrida dos mais diversos segmentos no sentido de tentarem se preservar de ter que pagar esses impostos. Só tem um probleminha: como a tesoura atingirá todos, se um setor for atendido, todos terão de ter o mesmo tratamento.

E todos juntos

O governo decidiu pelo corte linear de forma justamente a dificultar que um ou outro lobby tivesse mais força na hora de negociar os benefícios. O problema é que, se o Congresso resolver atender a todos, não haverá o corte significativo nos subsídios fiscais.

Bolsonaro na ativa

Recuperando-se de uma pneumonia, o ex-presidente tem dito que, se estiver melhor, irá in loco assistir à acareação entre Mauro Cid e seu ex-ministro da Casa Civil, Braga Netto. Do "estaleiro", entretanto, Bolsonaro continua fazendo o contraponto ao presidente Lula. Abriu a semana nas redes sociais com cenas de uma entrevista em que critica o comportamento do governo Lula em relação ao Movimento Sem-Terra. "No meu governo, o MST não funcionou", disse ele, referindo-se à entrega de títulos fundiários e à tolerância zero com invasores de terra.

Países ganham tempo

O cessar-fogo entre Irã e Israel foi visto como um alívio pelo setor de energia. Sinal de que o Estreito de Ormuz, por onde escoa grande parte da produção de petróleo do Oriente Médio, continuará aberto. A tensão, porém, está longe de acabar.

Primeiro o atendimento, depois os votos

Os líderes planejam usar todos os quatro meses de validade da medida provisória que substitui o decreto do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e não antecipar qualquer etapa. Acreditam que esse tempo será importante para que o governo cumpra os compromissos assumidos com o Parlamento. Falta ainda liberar a maior parte das emendas — até agora, foram R$ 700 milhões —, e resolver o imbróglio das indicações para as agências reguladoras. Conforme a coluna publicou há um mês, as indicações desagradaram a cúpula do Congresso e a tendência de ficar na gaveta se confirmou. Até agora, ninguém tem a fórmula mágica para resolver essa queda de braço nem quer ceder. Os deputados, em pleno São João, são praticamente unânimes em afirmar que, a partir de agora, "o tempo é o senhor da razão".

» » »

Onde está o perigo/ O governo já perdeu praticamente o primeiro semestre sem conseguir fazer valer a sua vontade no Congresso, haja vista a análise dos vetos. Porém, não sofreu derrota que pudesse comprometer o caixa. Os problemas, entretanto, não foram resolvidos, apenas adiados. O que os líderes dizem, nos bastidores, é que Lula agora tem um tempo para recuperar a popularidade e, assim, conseguir preservar os partidos ao seu lado de um jeito mais fácil. Ou, se a popularidade não responder a contento, terá que escancarar ainda mais o governo para os partidos de centro.



CURTIDAS

Muita calma nessa hora/ Muitos deputados ficaram indignados com a atitude do presidente da Câmara, Hugo Motta, o terceiro na linha de sucessão da Presidência da República, entrar no "desafio do uísque", que consiste em virar um gole da bebida garganta adentro diretamente da garrafa. A brincadeira é comum no Nordeste, mas cabe ao jovem presidente, conforme avaliam em especial os evangélicos, dar o exemplo.

Aliás.../ Nos bastidores já há muitos políticos constrangidos, dizendo que, se os líderes não querem votar as propostas do governo, que elaborem uma pauta de legislação capaz de atender aos anseios da sociedade. Não dá para ficar praticamente quase duas semanas com os parlamentares dedicados às festas de São João e a fóruns internacionais, faltando menos de um mês para o recesso. O problema é que, até aqui, ninguém foi reclamar disso olho no olho com o presidente da casa, Hugo Motta.

Segurança no foco/ Brasília recebe o Fórum Segurança do Amanhã hoje e quarta-feira. O evento é promovido pelo Laboratório Projectum da Universidade de Brasília (UnB), em parceria com a Secretaria de Segurança Pública do Ministério da Justiça, e ocorrerá na sede da Polícia Rodoviária Federal. Durante o encontro, será usada a realidade mista de hologramas no treinamento das forças de segurança do Brasil e do Distrito Federal.

Livro/ A empresária Cristina Boner lança hoje em Brasília, às 19h, no Gran Cru, do Lago Sul, seu novo livro, "Jungle Startup – O sucesso do novo empreendedor". A obra reúne técnicas e dicas que a empresária extraiu de suas experiências reais à frente de grandes projetos de transformação digital no país e traça um paralelo instigante entre o comportamento na selva e o de quem decide empreender no Brasil.

E viva São João!

VISIBILIDADE

Batalha pelos direitos LGBT

Mais de 660 propostas foram apresentadas em 10 anos, revela estudo. Menos de 10% se tornaram leis, favoráveis ou não

» ALÍCIA BERNARDES*

Nos últimos dez anos, a luta por direitos das pessoas transgênero no Brasil tem sido marcada por uma intensa disputa política dentro das assembleias legislativas. De 2015 a 2025, ao menos 664 projetos de lei sobre o tema foram apresentados nas casas legislativas dos 26 estados e no Distrito Federal, sendo que 416 propostas (62,6%) buscam ampliar direitos e 248 (37,3%) pretendem restringi-los. Os dados são de um levantamento inédito realizado pela Nexus — Pesquisa e Inteligência de Dados.

Embora propostas em favor da população LGBTQIA+ sejam maioria, a ofensiva conservadora também se faz presente. No período, 21 projetos de ampliação de garantias foram aprovados, contra nove propostas restritivas que também se tornaram lei. Entre os textos que garantem direitos, destacam-se aqueles que regulamentam o uso do nome social, promovem campanhas contra a discriminação e criam penalidades para atos transfóbicos. Por outro lado, os projetos contrários se concentram nas áreas de educação, saúde e esportes, propondo desde a proibição de terapias hormonais até a restrição do uso de banheiros e a imposição do sexo biológico como critério de participação em competições.

Divergências regionais

Pernambuco é o estado com mais leis favoráveis às pessoas trans, com quatro projetos. Em seguida, vêm Acre e Maranhão, com três cada. A maior parte dessas propostas (16) tem origem em partidos de esquerda, como PSB, PDT, PSol, PCdoB e PT. No entanto, há exceções: três PLs aprovados foram de autoria da deputada Socorro Pimentel (União Brasil), e outros dois vieram de parlamentares do MDB e do Podemos, partidos de centro.

Entre os estados que mais aprovaram leis restritivas, o Amazonas aparece com três normas sancionadas, seguido de Maranhão e Alagoas, com duas, cada. A maioria dessas propostas (sete) foi apresentada por parlamentares de partidos de direita, enquanto uma foi de centro e outra, uma colaboração entre centro e direita. Esses projetos incluem, por exemplo, proibições ao uso de bloqueadores hormonais e à linguagem neutra, além da vedação ao uso de banheiros unissex.

A divisão ideológica também é marcante entre os autores das propostas: dos 344 projetos apresentados por parlamentares de esquerda, 99% buscam ampliar direitos. Já dos 233 PLs propostos por deputados de direita, 84% são de restrição. Ainda assim, há sinais de transversalidade: entre os 416 PLs pró-direitos, 37 são de autoria exclusiva de parlamentares de direita.

Temas predominantes

O ano de 2023 marcou o pico de propostas relacionadas à população trans, com 218 textos protocolados — o equivalente a 33% de todos os projetos apresentados no período. A maior parte desses PLs está concentrada em três temas principais: segurança, nome social e inclusão no mercado de trabalho.

Na área de segurança, são comuns projetos que obrigam o registro de casos de violência contra pessoas trans em boletins de ocorrência ou estabelecem penalidades para estabelecimentos que discriminem essa população. Em seguida, vêm as propostas sobre o uso do nome social, com 53 PLs que garantem esse direito em escolas, concursos e órgãos públicos. A terceira maior frente é o emprego, com 38 textos que propõem, entre outras medidas, cotas em concursos públicos.

Outros temas recorrentes incluem: administração pública (35 PLs), saúde (34), educação (27), campanhas contra discriminação (21), punições à transfobia (18), assistência social (14), esportes (10), sistema penitenciário (8), uso de banheiro (3) e linguagem (2). As 18 propostas que preveem sanções por atos transfóbicos são, em sua maioria, posteriores a 2019, quando o Supremo Tribunal Federal decidiu criminalizar a LGBTfobia.

Miguel Schincariol/AFP



Participantes da 29ª Parada LGBT em São Paulo, realizada no último domingo: Sudeste lidera proposições

» Prêmio Nacional de Educação

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou decreto que cria o Prêmio Nacional de Educação às cidades e aos estados que alcançaram metas de creches, alfabetização de crianças, escolas em tempo integral e de ensino profissionalizante. "Vamos reconhecer os esforços das escolas municipais e estaduais da educação básica", disse o ministro Camilo Santana. A premiação reconhecerá alunos, professores, cidades, gestores municipais e governadores. O reconhecimento será entregue em 11 de agosto, Dia Nacional do Estudante.

Restrição na escola

No campo das propostas restritivas, o destaque é para o tema da educação, com 69 projetos, três deles referenciando diretamente o movimento "Escola Sem Partido". Em seguida, aparecem os PLs voltados ao esporte (38), que tentam limitar a participação de pessoas trans com base no sexo biológico. A área da saúde ocupa o terceiro lugar, com 35 propostas que, em sua maioria, buscam proibir terapias hormonais.

Outros temas sensíveis são o uso de banheiros por pessoas trans — foco de 32 projetos — e a proibição da linguagem neutra, que aparece em 29 textos. Tais propostas têm gerado forte repercussão em audiências públicas e nas redes sociais, muitas vezes polarizando o debate entre parlamentares e militantes.

Vetos

Apenas três projetos de lei estaduais relacionados a pessoas trans foram vetados no período. Em Minas Gerais, o governador Romeu Zema (Novo) barrou um projeto do deputado André Quintão (PT) que previa sanções a empresas por discriminação de orientação sexual ou identidade de gênero. Já no Maranhão, o governador Carlos Brandão (PSB) vetou dois projetos da deputada Mical Damasceno (PSD): um contra a linguagem neutra e outro que proibia banheiros multigênero.

No geral, entre os 416 PLs favoráveis, 121 foram arquivados (29%), 265 seguem em tramitação (64%) e apenas um foi rejeitado. Do lado das propostas contrárias aos direitos LGBTQIA+, 74 foram arquivadas (30%) e 162 continuam tramitando.

O Sudeste concentra a maior parte dos projetos: São Paulo e Rio de Janeiro somam juntos 279 PLs — 153 da Assembleia Legislativa paulista (Alesp) e 126 da Alerj. Em São Paulo, 77% das propostas são favoráveis aos direitos LGBTQIA+ e, no Rio, 70%. Já na outra ponta, estados como Tocantins e Rondônia registram apenas um projeto relacionado ao tema, cada, enquanto Acre, Piauí e Roraima somam três PLs por unidade federativa.

Para o CEO da Nexus, Marcelo Tokarski, os dados revelam uma dinâmica complexa: "É notável a concentração do debate no eixo Rio-São Paulo, que tem forte influência nacional e maior cobertura da mídia. Apesar do grande número de PLs que restringem garantias, também houve avanços importantes na expansão de direitos LGBTQIA+ no período analisado", afirma.

***Estagiária sob supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

Brasil

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



TURISMO DE AVENTURA

Corrida para salvar Juliana Marins

Família aposta no sucesso da operação de resgate. Pai da brasileira tenta chegar à Indonésia, mas guerra dificulta viagem

» IAGO MAC CORD*

O drama da brasileira Juliana Marins ganha cada vez mais intensidade. Enquanto o pai da jovem tenta chegar à Indonésia, há um esforço para tentar resgatar a publicitária de 26 anos. Uma dupla de alpinistas indonésios experientes chegou ontem à cidade de Rinjan — o fuso horário local está 11 horas à frente em relação a Brasília —, para ajudar no resgate. Ontem à noite, a família comunicou que a operação havia sido retomada às 6h, horário local. A jovem está presa na encosta do vulcão Rinjani desde sexta-feira (20/6), sem água e comida, sob condições climáticas extremas.

A família criou um perfil no Instagram — que já conta com mais de 800 mil seguidores — para cumprir o papel de fonte oficial sobre todas as informações relacionadas a Juliana, e, ao longo do dia, criticou fortemente os socorristas da região e a operação da publicitária. Nas primeiras postagens, a irmã da jovem, Mariana Marins, criticou os poucos avanços no salvamento de Juliana.

"Um dia inteiro e eles avançaram apenas 250m abaixo, faltavam 350m para chegar na Juliana e eles recuaram mais uma vez! Mais um dia!", publicou a página administrada pela família Marins. "O Parque (Nacional do Monte Rinjani) segue com suas atividades normalmente, turistas continuam fazendo a trilha, enquanto Juliana está precisando de socorro", continuou a página, em outro post.

O perfil oficial do Parque, por sua vez, publicou uma nota — às 8h no horário de Brasília —, dizendo que a equipe conjunta de busca e salvamento continua o processo de evacuação da brasileira. Na nota, eles confirmam o avistamento de Juliana, localizada por um drone, por volta das 6h30 (horário local), mas que a jovem estava "visualmente imóvel".

"Duas equipes de resgate foram mobilizadas para chegar ao local da vítima e verificar o segundo ponto de ancoragem a uma profundidade de ± 350 metros. No entanto, após observação, duas grandes saliências foram encontradas antes de alcançar a vítima, impossibilitando a instalação da ancoragem", afirmou o Parque.

Instagram/ @resgatejulianamarins



Mariana Marins, irmã de Juliana: gratidão pela corrente de orações

O pai de Juliana, Manoel Marins Filho, em um vídeo postado em seu Instagram, estava em Lisboa, ontem, seguindo rumo à Indonésia. Ele disse, porém, que não conseguiria seguir para o país, pois precisaria fazer escala em Doha, no Qatar, mas o espaço aéreo do país está fechado, por conta do conflito que acontece no Oriente Médio.

Ele aproveitou para agradecer toda a ajuda do governo federal, através do Itamaraty e da Embaixada do Brasil em Jacarta, e o apoio recebido pelos internautas nas redes sociais. O pai de Juliana também agradeceu ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em postagem feita pelo presidente, e disse que está "a caminho daquele país" e que espera "voltar com a minha filha viva".

"Obrigado a todos que estão se mobilizando, obrigado ao governo brasileiro, obrigado aos amigos e pessoas que eu nem conhecia e nem esperava, mas estão se mobilizando e fazendo o que é possível, nos apontando caminhos para que nós possamos trazer a Juliana sã e salva, que é o que nós esperamos. Obrigada pelo esforço de todos", exaltou Manoel.

No Brasil, diversos famosos fizeram campanha para pressionar as autoridades para trazerem celeridade ao resgate de Juliana. Personalidades como Tatá Werneck, Babu Santana e Douglas Silva fizeram publicações em suas redes sociais, exigindo respostas imediatas e ações do governo brasileiro, para garantir o retorno seguro e efetivo da jovem.

Além destes, a primeira-dama Rosângela "Janja" Lula da Silva utilizou de suas redes para dizer que acompanha "com preocupação" o caso da brasileira. Em nota, Janja diz ter conversado com o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, e afirmou que ele "se manteve empenhado em auxiliar, de todas as formas possíveis, para que o resgate seja feito com urgência e que Juliana retorne ao Brasil o mais breve".

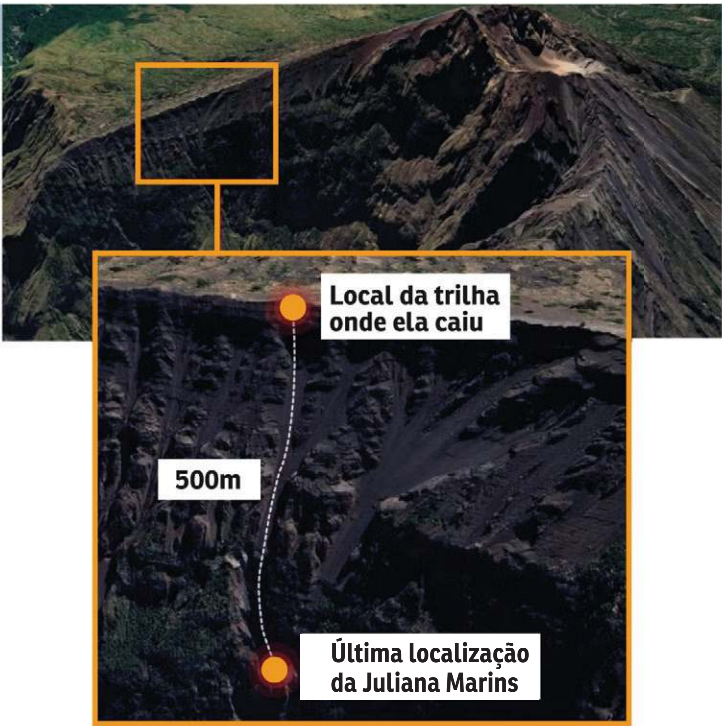
O Itamaraty publicou, também, uma nota, no domingo (22), afirmando que, desde o acionamento da família, a embaixada brasileira em Jacarta (capital da Indonésia), "mobilizou autoridades locais, no mais alto nível, o que permitiu o envio de equipes de resgate para a área do vulcão onde ocorreu a queda, em região remota, a cerca de quatro horas de distância do centro urbano mais próximo".

"O embaixador do Brasil em Jacarta entrou pessoalmente em contato com Diretor Internacional da Agência de Busca e Salvamento e com o Diretor da Agência Nacional de Combate a Desastres da Indonésia, e tem recebido das autoridades locais os relatos sobre o andamento dos trabalhos", completou a pasta, confirmando a ida de dois funcionários da embaixada para acompanhar pessoalmente a operação.

Operação difícil

Juliana Marins está aproximadamente a 500 metros de profundidade. Ela caiu em um penhasco no último sábado. Família e governo brasileiro pedem pressa.





Chances

O médico especialista em resgates e primeiros socorros, Paulo Guimarães, destaca, porém, que Juliana se encontra a 3.000 metros de altitude, onde as condições climáticas são inóspitas, com temperaturas que podem cair abaixo de zero à noite, o que torna o risco de hipotermia "muito alto". Além disso, ela está há cerca de quatro dias sem água e comida, o que gera grande preocupação com desidratação e esgotamento de energia.

"O quadro é extremamente delicado. Esse socorro precisa chegar logo, mas a gente também entende que o resgate é muito complicado. É um terreno muito perigoso e o risco, na tentativa de alcançá-la e não conseguir, é também muito alto", comentou.

Ele lamenta, também, que a situação de Juliana é, tecnicamente, muito crítica, que reduz drasticamente as chances de sobrevivência. No entanto, o corpo humano, segundo o médico, possui uma impressionante capacidade de resistência, especialmente em jovens e pessoas saudáveis, como Juliana.

Guimarães lembra que existem muitos relatos de sobreviventes que suportaram dias em condições extremamente inóspitas, muitas vezes devido a pequenos detalhes, como um abrigo improvisado, uma fonte de água oculta ou uma força interior inexplicável. O especialista exalta que, para os familiares e para todos que acompanham o caso, a mensagem é clara, "enquanto há possibilidade de vida, há esperança".

"O papel dos especialistas, dos socorristas, é lutar contra o tempo, contra o clima, contra a geografia. É fazer isso com técnica e coragem. E o nosso papel aqui fora é continuar acreditando, porque, em situações como essa, a esperança não é um sentimento, ela é um combustível para quem resiste e força para quem resgata", completou.

SAÚDE

Caneta emagrecedora, agora, somente com receita à mão

» ALÍCIA BERNARDES*

Entrou em vigor a nova norma da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) que obriga a retenção de receita médica para a compra de medicamentos como Ozempic, Wegovy, Mounjaro, Saxenda e similares. A decisão foi aprovada em abril, durante a 6ª Reunião Ordinária Pública da Diretoria Colegiada da agência, e estabelece que a prescrição deve ser feita em duas vias, sendo uma delas retida no momento da venda, nos mesmos moldes exigidos para antibióticos. As receitas terão validade de até 90 dias a partir da data de emissão.

A medida tem como objetivo reforçar a segurança no uso desses medicamentos, que vêm sendo consumidos de forma crescente, muitas vezes fora das indicações previstas em bula e sem o devido acompanhamento médico. Segundo a Anvisa, houve aumento nos registros de eventos adversos relacionados ao uso inadequado dessas substâncias, o que acendeu um alerta sobre a necessidade de regulamentação mais rígida.

Para a endocrinologista Fernanda Parra, a mudança representa um avanço positivo na proteção à saúde pública. "A obrigatoriedade da retenção de receita reforça o controle sobre o uso dessas medicações, que são potentes e devem ser utilizadas com o acompanhamento médico. Na prática clínica, não muda muito, já que a gente tem que emitir uma nova receita para o paciente a cada consulta de acompanhamento", afirma. Ela ressalta que a decisão é uma forma de coibir o uso indiscriminado dessas substâncias, sobretudo em contextos de automedicação ou sem indicação clínica apropriada.

Reprodução/Freepik



Caneta emagrecedora: receitas terão validade de 90 dias, diz Anvisa

Automedicação

A especialista chama atenção para o aumento de casos de automedicação e o risco associado ao uso de medicamentos falsificados. "Infelizmente, temos visto um crescimento preocupante da automedicação e até o uso de medicamentos falsificados. Isso traz riscos sérios — primeiro, porque não se sabe o que de fato há naquela medicação. E depois, pelos efeitos colaterais, que podem incluir náuseas intensas, desidratação, perda de massa muscular, hipoglicemia e até desenvolvimento de distúrbios alimentares", alerta.

Segundo Fernanda, muitos pacientes chegam ao pronto-socorro após usarem essas drogas sem orientação, em doses inadequadas e sem acompanhamento profissional. "O emagrecimento seguro deve ser sempre feito com acompanhamento médico e avaliação individualizada", enfatiza.

Apesar das novas exigências, a norma não restringe o chamado uso "off label", ou seja, fora das indicações da bula. Os médicos continuam autorizados a prescrever esses medicamentos em situações não previstas oficialmente, desde que haja embasamento científico e avaliação criteriosa dos riscos e benefícios.

"O uso off label continua permitido quando há embasamento científico, estudos clínicos e indicação médica", esclarece Fernanda Parra. "Um exemplo clássico é o do Ozempic. Foi inicialmente aprovado para diabetes tipo 2, mas era também utilizado para obesidade e sobrepeso até o surgimento do Wegovy, com essa indicação formal", compara.

"Hoje, por exemplo, temos o Mounjaro aprovado em bula apenas para diabetes tipo 2, mas usamos off label para obesidade, sobrepeso e esteatose hepática, pois já há estudos clínicos e aprovação da Anvisa para essas indicações. A bula formal virá em breve", explica a especialista.

***Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

Eufrázio

Economia



Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas
Na segunda-feira
0,41% São Paulo
0,89% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
139.255 — 136.550
17/6 18/6 20/6 23/6

Dólar
Na segunda-feira
R$ 5,503
(-0,39%)

Últimos	
16/junho	5,486
17/junho	5,496
18/junho	5,500
20/junho	5,524

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na segunda-feira
R$ 6,371

CDI
Ao ano
14,90%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,91%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Janeiro/2025	0,16
Fevereiro/2025	1,31
Março/2025	0,56
Abril/2025	0,43
Maio/2025	0,26

CONFLITO NO ORIENTE

Expectativa sobre Estreito de Ormuz

Ontem, o preço do petróleo chegou a subir. Mas perdeu força à tarde. O barril do tipo Brent encerrou cotado a US$ 71,48

» RAPHAEL PATI
» RAFAELA GONÇALVES

Em um cenário de incertezas e volatilidade no mercado financeiro, as cotações do barril de petróleo surpreenderam os investidores no pregão de ontem, apenas dois dias após o ataque do Exército dos Estados Unidos a bases nucleares no Irã.

Mesmo com o receio de alta, as duas principais referências internacionais acumularam perdas acima de 7% ao longo do dia, com o mercado acreditando em um possível recuo da república islâmica de bloquear o Estreito de Ormuz, por onde atravessam de 20% a 30% de todo o petróleo no mundo. O barril do tipo Brent com vencimento em agosto encerrou o dia em queda de 7,18%, cotado a US$ 71,48. Já os contratos de julho do West Texas Intermediate (WTI) fecharam em baixa de 7,22%, a U$ 68,51.

Para o analista da Levante Investimentos Flávio Conde, a queda inesperada do petróleo, que se acentuou no período da tarde, se deve à crença ou expectativa do mercado de que o Irã não concretize um bloqueio ao Estreito de Ormuz, o que poderia interromper a exportação de petróleo para regiões importantes, como China e Japão, além de, provavelmente, provocar uma escalada de preços no mundo inteiro. "Eu acho essa reação um pouco exagerada e otimista demais, eu temo que eles venham a realmente fechar o Estreito de Ormuz nos próximos dias", destaca o especialista.

Já a estrategista-chefe da Nomad, Paula Zogbi, acredita que a mudança repentina nos preços do petróleo sinaliza uma reavaliação do mercado. "Isso indica que a retaliação iraniana aos ataques no final de semana, que incluiu um ataque de mísseis a uma base militar dos EUA no Catar que correspondeu ao número de bombas lançadas pelos EUA, não visava diretamente à infraestrutura de petróleo, diminuindo o temor de uma disrupção severa e sustentada no fluxo global de energia", pontua.

Na mesma direção do barril de petróleo, o dólar também se desvalorizou ante o real nesta segunda-feira, com a cotação comercial encerrando em baixa de 0,39%, cotado a R$ 5,50. Enquanto isso, o índice DXY, que mede a força da moeda norte-americana ante as principais divisas do mundo, fechou o dia em queda de 0,33%.

O mercado financeiro encerrou as operações antes de Donald Trump, presidente dos EUA, anunciar de maneira extraoficial, via redes sociais, que conseguiu um acordo de cessar-fogo entre Israel e Irã. Mais tarde, a informação foi confirmada pelos dois países. Os índices norte-americanos subiram ontem, com Dow Jones fechando em alta de 0,89%, enquanto que Nasdaq e Standard & Poor's (S&P) 500 tiveram ganhos de 0,94% e 0,96%, respectivamente.

O Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa/B3) fechou o dia em queda de 0,41%, aos 136.550 pontos, com as ações da Petrobras puxando o índice geral para baixo, em meio à desvalorização do petróleo no mercado internacional. Os papéis ordinários (PETR3) desabaram 2,81%, enquanto que os preferenciais tiveram um resultado negativo de 2,49%.

AFP

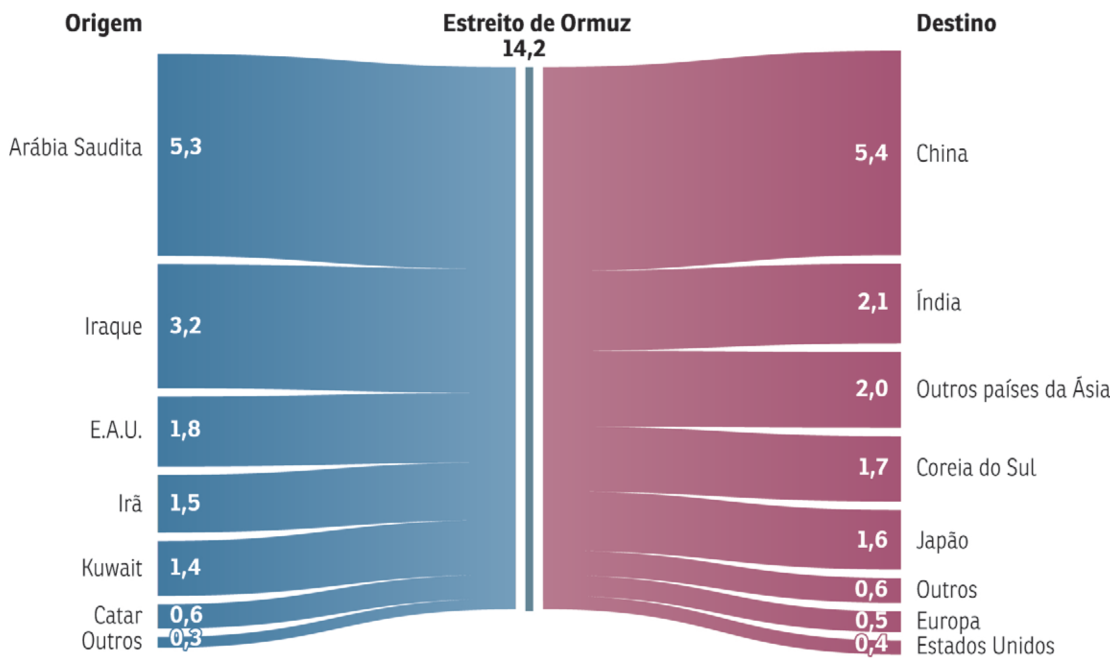


Para especialistas, a queda no preço da commodity se deve ao fato de o mercado acreditar que o Irã não vai bloquear o Estreito de Ormuz

Fluxo de petróleo pelo Estreito de Ormuz

Cerca de 20% da produção mundial de petróleo passa por essa estratégica passagem marítima

Petróleo bruto e condensado*, em milhões de barris diários no primeiro trimestre de 2025



Fonte: Administração de Informação Energética dos EUA *exlcuídos os produtos petrolíferos

AFP

Reações

Com a possibilidade de um bloqueio em Ormuz ainda não descartada, o setor produtivo ainda demonstra preocupação com a instabilidade. A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) publicou, ontem, uma nota em que alerta para riscos de encarecimento dos preços do petróleo no mercado internacional, com a escalada das tensões no Oriente Médio. Segundo a entidade, a elevação dos custos de produção pode desencadear em impactos para derivados e outras indústrias a curto prazo.

"Estamos preocupados pelo preço do petróleo e, também, pelos impactos que o fechamento do Estreito de Ormuz pode ter em outras cadeias de produção", destaca Karine Fragoso, gerente geral de Petróleo, Gás, Energias e Naval da Firjan. Já a Federação Única dos Petroleiros (FUP) se manifestou favorável à ampliação de investimentos em refino no Brasil. Mesmo sendo o oitavo maior produtor de petróleo bruto, o país ainda precisa importar cerca de 10% da gasolina e até 25% do diesel que consome internamente, como destaca a entidade sindical.

"Essa dependência reflete a necessidade urgente de ampliação da capacidade de refino do país, por meio do aumento de investimentos e retomada das refinarias privatizadas no governo passado, que foram desviadas de suas funções essenciais de produzir derivados de petróleo para o abastecimento doméstico", sustenta, em nota, a FUP.

Para o analista de Comércio Internacional da BMJ Consultores Associados, Josemar Franco, um eventual bloqueio do Estreito de Ormuz pode ser um "tiro no pé" da economia iraniana. "O mercado, por vezes, reage de uma forma muito drástica, mas ele tem acompanhado justamente esses desdobramentos de pressões internacionais para que o Irã não sufoque ainda mais a economia doméstica, dando um tiro no pé com o fechamento do estreito de Ormuz, que é a sua principal fonte de entradas de divisas internacionais", avalia.

Expectativas

O receio observado no setor produtivo ainda não se reflete nas projeções dos economistas do mercado financeiro ouvidos pelo Banco Central. Eles voltaram a reduzir as projeções para a inflação neste ano pela quarta semana consecutiva. Segundo os dados do mais recente Boletim Focus, divulgados ontem pelo Banco Central (BC), a estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2025 caiu de 5,25% para 5,24%. A pesquisa foi feita ao longo da semana passada, antes do ataque dos Estados Unidos, mas já na iminência de escalada do conflito.

A meta de inflação perseguida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é de 3% em 2025. A margem de tolerância para que ela seja considerada cumprida é de 1,5 ponto percentual para baixo ou para cima.

Embora os números do Focus indiquem uma leve melhora, o mercado ainda vê dificuldade para trazer a inflação para o centro da meta. "A leve queda na inflação esperada para 2025 não muda o fato de que seguimos com um IPCA bem acima do centro da meta, o que mantém os juros em patamar elevado. Isso pressiona o capital de giro das empresas e adia muitos planos de expansão", apontou Jorge Kotz, CEO do Grupo X.

Fazenda vê inflação controlada

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, afirmou ontem que o governo está acompanhando os desdobramentos econômicos provocados pela escalada dos conflitos no Oriente Médio. Ele destacou que a volatilidade global tende a impactar o preço dos alimentos e o custo logístico das cadeias, mas avaliou que a inflação brasileira não deve ter um aumento fora de controle devido ao cenário externo.

"Eu acho que, mesmo com tudo isso, a gente tem mostrado bastante resiliência no Brasil e a tendência aqui é que a gente não tenha um aumento de inflação fora de controle", disse, em entrevista à Rádio CBN.

A alta dos preços do petróleo deve pressionar os custos dos combustíveis no mercado interno. Diante desse cenário, o secretário afirmou que medidas de mitigação, como a política de preços da Petrobras são bem-vindas.

"O preço do petróleo tende a subir, apesar de a gente já ter visto nos últimos dias, nas últimas semanas, alguma compra de petróleo que pode amortecer a subida do petróleo nesta semana. Mas nós vamos acompanhar de perto. Acho que algumas mitigações, como a política de preços da Petrobras, são bem-vindas neste momento", afirmou.

Durigan apontou, ainda, que será importante acompanhar o impacto das tensões geopolíticas na corrida pelo dólar e a desvalorização de moedas emergentes. "Há um movimento que busca a segurança no mercado, então moedas de países em desenvolvimento, como a nossa, mesmo ativos variáveis, como ativos de Bolsa, podem acabar sendo rejeitados ou vendidos neste momento, em benefício de moedas fortes, como o dólar", destacou. (**RG**)

Nós vamos acompanhar de perto. Acho que algumas mitigações, como a política de preços da Petrobras, são bem-vindas neste momento"

Dario Durigan,
secretário-executivo do Ministério da Fazenda

Eufrázio

CONTAS PÚBLICAS

Corte de benefícios sai esta semana

O projeto prevê um ajuste linear de 10% nas concessões fiscais a empresas, o que deve gerar uma arrecadação de R$ 20 bi

» RAFAELA GONÇALVES

A equipe econômica deve apresentar, nesta semana, ao Congresso Nacional uma nova proposta para rever os benefícios fiscais. O projeto prevê um corte linear de 10% em renúncias, o que deve gerar uma arrecadação de R$ 20 bilhões, de acordo com as projeções do Ministério da Fazenda.

A ideia é diminuir os valores que alguns setores ganham com isenção ou redução na carga tributária. Caso as renúncias se mantenham como estão, segundo o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, o buraco no caixa do governo ficará cada vez maior. O tamanho do benefício fiscal no Brasil está saindo da ordem de R$ 550 bilhões ao ano para R$ 750 bilhões, podendo chegar à cifra de R$ 800 bilhões, nos cálculos da Fazenda.

"É preciso rever o benefício fiscal", enfatizou Durigan, que afirmou que, quanto mais setores forem alcançados no corte linear, mais eficiente será a revisão de gasto tributário. "Do nosso ponto de vista, é melhor, porque não há perda relativa. Todo mundo vai manter 90% do benefício que hoje tem, abrindo mão de 10%. Mas o benefício segue alto", disse, ontem, em entrevista à rádio CBN.

O regime tributário Simples Nacional, aplicado às micro e pequenas empresas, e a Zona Franca de Manaus, que tiveram benefícios garantidos na reforma tributária, devem ficar de fora dos cortes. O secretário reconheceu que, ao tratar dessa proposta via projeto de lei complementar, e não via proposta de emenda à constituição (PEC), alguns benefícios serão excluídos das mudanças. "É mais importante ter condição política de aprovar", ressaltou.

A revisão dos gastos tributários se dá em meio aos esforços do governo para aumentar a arrecadação e conter parte das perdas com o recuo do decreto que aumentou o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). A equipe econômica flexibilizou a medida após enfrentar pressões políticas e de setores econômicos. A expectativa com o aumento do tributo era de arrecadar R$ 18,5 bilhões ainda neste ano e R$ 38 bilhões, em 2026.

Segundo o economista Murilo Viana, consultor sênior da GO Associados, do ponto de vista de um ajuste das contas públicas, o ideal seria que o governo realizasse um ajuste pelo lado das despesas, combinado com a revisão de renúncias fiscais. "Uma questão inicial é justamente a questão da compensação do IOF, que o governo obviamente tem tido dificuldade de levar essa agenda no Congresso", destacou.

O maior desafio, de acordo com Viana, é obter o apoio do Legislativo, dado o cenário político e a presença de lobbies. "Quanto mais próximo do período eleitoral, maior o desafio para o governo convencer o Congresso a adotar medidas que podem ali ter custo político relevante. Então não estamos discutindo uma reforma estrutural das contas públicas, que tanto o governo quanto o Congresso claramente querem empurrar para depois do período eleitoral."

Na avaliação do economista, o corte dos benefícios fiscais pode ter algum ganho positivo, mas não será suficiente para garantir que o governo alcance a meta de zerar o deficit fiscal em 2025. "A questão dos benefícios tributários pode contribuir com certeza, ainda que outras medidas possam surgir para fechar essa conta a curto prazo. Como, por exemplo, receitas extraordinárias de leilão de petróleo, distribuição extraordinária de dividendos estatais, entre outros, que podem contribuir para esse ajuste conjuntural até 2026 e que não estão descartados", apontou.

Medidas estruturais

Em nota técnica, o Centro de Liderança Pública (CLP) avaliou que o novo pacote fiscal do governo precisa incluir medidas estruturais de corte de gastos. "Embora o pacote eleve a arrecadação no curto prazo e mantenha a despesa primária dentro do novo arcabouço, depender exclusivamente da receita é insustentável, já que as despesas obrigatórias, como Benefício de Prestação Continuada (BPC), previdenciárias e folha salarial crescem estruturalmente acima do PIB", afirmou.

A organização frisou que revisar gastos tributários é imprescindível. "Entretanto, o corte anunciado pela Fazenda alcança apenas cerca de 30% do total de renúncias porque ignora o impacto econômico de dois programas estratégicos: a Zona Franca de Manaus, que combina renúncia elevada a baixos encadeamentos produtivos, e o Simples Nacional, que desincentiva contratações formais."

De acordo com o CLP, o caminho durável exige unir em uma única proposta o corte de gastos, revisão transparente e abrangente de benefícios — incluindo Zona Franca de Manaus e Simples — e manutenção de estímulos à formação de capital de longo prazo. "Só a convergência dessas duas agendas permitirá estabilizar as contas públicas sem minar investimentos, garantindo que a consolidação fiscal de hoje não seja o gatilho para o próximo desequilíbrio", defendeu a entidade.

Washington Costa/MF



Dario Durigan explicou que o corte nos benefícios fiscais será linear, o que não favorece nem prejudica nenhum setor, já que será de 10%

» Planos de saúde vão aumentar 6,06%

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) limitou a 6,06% o reajuste anual que deve ser aplicado em planos de saúde individual e familiar regulamentado, podendo impactar até 16,4% dos 52 milhões de consumidores de planos de assistência médica no Brasil.

Segundo a diretora-presidente interina Carla Soares, o reajuste definido pela ANS levou em conta o aumento das despesas assistenciais das operadoras em relação aos atendimentos realizados em 2024, o que inclui tanto o custo dos procedimentos quanto a frequência com que os beneficiários utilizaram os serviços.

O reajuste poderá ser aplicado no mês de aniversário do contrato, para os contratos que fazem aniversário em maio e junho, a cobrança poderá ser iniciada em julho ou, no máximo, em agosto, retroagindo até o mês de aniversário do contrato.

Lira apresenta parecer favorável à correção do IR

» ISRAEL MEDEIROS

O deputado Arthur Lira (PP-AL) apresentou ontem seu parecer favorável à aprovação do projeto de lei que atualiza a tabela do Imposto de Renda de R$ 2.259 para R$ 2.428. O texto está na pauta do plenário da Câmara e deve ser apreciado amanhã.

A renúncia fiscal estimada com a mudança na tabela é de R$ 3,29 bilhões em 2025. O plano do governo é compensar esse montante com o projeto de isenção do IR para quem ganha até R$ 5 mil por mês, que, por significar uma renúncia ainda maior (de mais de R$ 25 bilhões já em 2026), institui também a taxação de altas rendas.

O projeto também é relatado pelo deputado Arthur Lira. O problema é que a tendência da renúncia fiscal é aumentar ao longo dos anos seguintes, subindo para R$ 27,7 bilhões, em 2027, e para R$ 29,68 bilhões, em 2028.

Segundo os cálculos da Receita Federal, a alíquota de 10% para quem ganha a partir de R$ 50.000 por mês pode render aos cofres públicos R$ 25,22 bilhões já em 2026. Há, ainda, a previsão de que a União arrecade R$ 8,9 bilhões, em 2026, com a taxação em 10% de dividendos enviados para o exterior, o que ajudaria a fechar a conta. "A renúncia de receita não demandará medidas de compensação adicionais, pois os impactos previstos para 2026 e 2027 já estão considerados na estimativa que acompanha o projeto de lei 1087, de 2025", escreveu Lira, em seu parecer.

"Embora o reajuste da tabela do IRPF proposto neste PL gere uma renúncia fiscal em 2025, as medidas compensatórias previstas no PL 1.087, de 2025, cujo desenho final será decidido por este Congresso, neutralizam as perdas nos anos subsequentes", completou Lira.

Bruno Spada/Câmara



Arthur Lira (PP-AL) é relator dos dois projetos que tratam do IR



RAUL VELLOSO

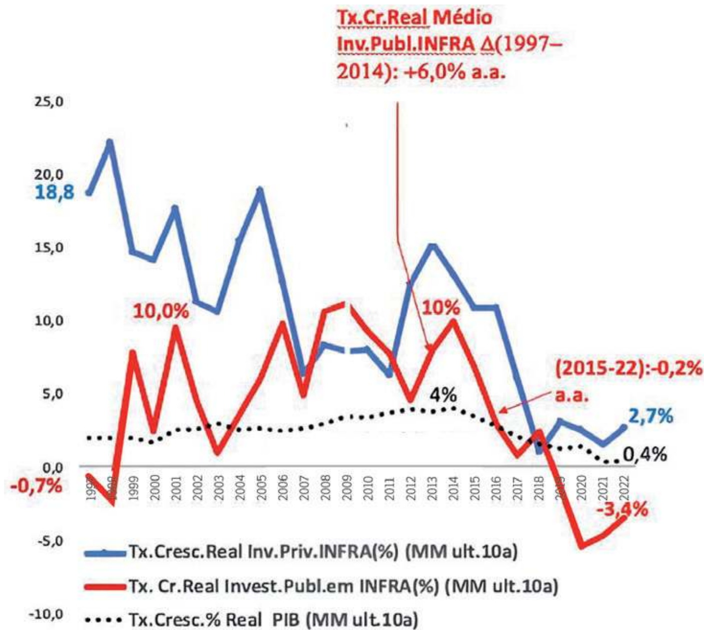
POR TRÁS DESSE PROCESSO SE SITUA O GIGANTESCO, CRESCENTE E DIFÍCIL DE RESOLVER DESEQUILÍBRIO PREVIDENCIÁRIO ANUAL, QUE TEM CARACTERIZADO A EVOLUÇÃO DA NOSSA ECONOMIA DE UNS TEMPOS PARA CÁ, E EM TODAS AS ESFERAS DE GOVERNO

Hora e vez do equacionamento previdenciário

Poucos se deram conta de que a evolução de certas variáveis do nosso plantel macroeconômico está refletindo um estrago acima do normal que passou a ocorrer no desempenho econômico mais agregado do país, a partir de um certo momento recente. Refiro-me à constatação de que as taxas de crescimento real do PIB, que há algum tempo vinham se mantendo em um ritmo apenas razoável, a partir de um certo ponto, vêm se colocando sobre o que parece ser o início de uma trajetória de queda cada vez mais acentuada, e, na falta de uma solução realmente eficaz, um desempenho cada vez menos favorável da economia como um todo, inclusive em relação à geração de empregos, o que, efetivamente, nos coloca em uma situação bastante delicada.

Mais precisamente, refiro-me à queda das taxas médias de crescimento real do PIB de 2,6% a.a. em 1997-2009 para 2,2% a.a. em 2010-2023, tendo por trás um período de leve subida anual entre 1997 e 2014, e culminando com a queda para 0,4% a.a. em 2022.

O segundo ponto a enfatizar é que por trás desse processo se situa o gigantesco, crescente e difícil de resolver desequilíbrio previdenciário anual, que tem caracterizado a evolução da nossa economia de uns tempos para cá, e em todas as esferas de governo, embora seja algo que não deu para mostrar no mesmo gráfico que acompanha este texto, e ainda que seja esse, sim, o "x" da questão, algo também pouco percebido pela maioria dos observadores da área. O pior é que foi isso que acabou levando à desabada dos investimentos públicos em infraestrutura a partir de 2010, após vários anos de evolução favorável daqueles, já que, diante das limitações do lado das receitas, não dá para implementar tudo o que se possa desejar fazer simultaneamente.



Mas o pior de tudo foi também constatar que a queda dos investimentos públicos tivesse passado pura e simplesmente a acompanhar a própria desabada, que há muito já vinha ocorrendo com as inversões privadas nesse mesmo segmento (**veja o mesmo gráfico**). Ou seja, de repente, o processo de queda da variável que precisaria subir simplesmente se estendeu para o outro segmento (**confronte o gráfico**). Assim, a menos de uma mudança expressiva no atual quadro de forte estreitamento da margem de recursos para investir em infraestrutura (ou seja, o que os especialistas na área costumam chamar de equacionamento previdenciário ou zeragem dos passivos atuariais — leiam-se reformas e mais reformas, sem falar em capitalização de fundos previdenciários), estaremos batendo cabeças no esforço de retomada do crescimento do PIB.

Antes de concluir, cabe ressaltar que a explosão dos gastos previdenciários se deu, em boa medida, pelo alto crescimento da população idosa (ou com mais de 65 anos, isto é, os que se aposentam), relativamente à PIA, ou População em Idade Ativa (isto é, aquela entre 12 e 65 anos, ou seja, os que, basicamente, contribuem), que passou a ocorrer em nosso País.

Para completar o entendimento do estreitamento do espaço público para investir, ou a falta de equacionamento previdenciário, cabe agora incluir, na análise, dois outros itens da mesma família de gastos, igualmente de elevada rigidez, quais sejam, assistência social e fraudes. Se somarmos assistência aos gastos com Previdência, enquanto se apura melhor o montante real das fraudes, o peso conjunto de apenas esses dois itens da família de gastos públicos correntes, que são super-rígidos, no total dos gastos não financeiros, que se situa hoje em 52,6%, basicamente em Previdência e com o BPC — este último, que é talvez o mais importante programa da área assistencial no país —, a atual participação do renomado Benefício de Prestação Continuada aparece em forte contraste com o peso de 22,3% que a soma de ambos havia registrado em 1987, um ano antes da edição da atual Constituição.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



TENSÃO NO ORIENTE MÉDIO



Trump anuncia "cessar-fogo total"

Horas depois de um ataque iraniano à base militar norte-americana de Al Udeid, no Catar, o presidente dos EUA garantiu que Irã e Israel firmaram pacto para o fim da guerra de 12 dias. Chanceler iraniano declara que, "por ora, não há acordo"

» RODRIGO CRAVEIRO

Enquanto o mundo aguardava uma resposta militar "devastadora" a um ataque de mísseis do Irã contra a base de Al Udeid, a maior dos EUA no Oriente Médio (no Catar), o presidente Donald Trump começou a emitir sinais de apego à diplomacia. "Parabéns, mundo! É tempo de paz", escreveu em sua plataforma Truth Social, por volta das 17h de ontem (18h, em Brasília). Duas horas depois, anunciou que Irã e Israel concordaram com um "cessar-fogo total". "Parabéns a todos! Foi plenamente acordado entre Israel e Irã que haverá um cessar-fogo total (em aproximadamente seis horas, quando Israel e Irã tiverem se acalmado e concluído suas missões finais em andamento) por 12 horas, momento em que a guerra será considerada encerrada!", afirmou. "Oficialmente, o Irã iniciará o cessar-fogo e, na 12ª hora, Israel iniciará o cessar-fogo. Na 24ª hora, o fim oficial da guerra de 12 dias será saudado pelo mundo."

Uma autoridade iraniana disse à agência de notícias Reuters que o país aceitou um acordo de trégua mediado pelo premiê do Catar, xeque Mohammed bin Abdulrahman Al-Thani. Às 21h30 (hora de Brasília), o chanceler iraniano, Abbas Araghchi, avisou que, "por ora, não há acordo". Ele acrescentou que, caso Israel detenha a "agressão ilegal", Teerã não tem intenção de prosseguir com os ataques. Até o fechamento desta edição, não havia resposta de Israel.

Pelo plano divulgado por Trump, o Irã interromperia os combates à 1h de hoje (hora de Brasília). Às 13h seria a vez de Israel pausar as hostilidades. À 1h desta quarta-feira, o conflito seria oficialmente encerrado. "Durante cada cessar-fogo, o outro lado permanecerá pacífico e respeitoso. Partindo do princípio de que tudo funcionará como deveria, e funcionará, gostaria de parabenizar ambos os países, Israel e Irã, por terem a resistência, a coragem e a inteligência necessárias para pôr fim ao que deveria ser chamado de 'Guerra dos 12 dias'. Esta é uma guerra que poderia ter durado anos e destruído todo o Oriente Médio, mas não durou e nunca durará! Deus abençoe Israel, Deus abençoe o Irã, Deus abençoe o Oriente Médio, Deus abençoe os Estados Unidos da América e Deus abençoe o mundo!", concluiu Trump, em seu post na rede social.

"Resposta fraca"

Antes da publicação, o republicano minimizou o impacto do ataque à base de Al Udeid, que não teria deixado feridos — o Catar garantiu que interceptou todos os mísseis. "O Irã respondeu oficialmente à nossa destruição de suas instalações nucleares com uma resposta muito fraca, o que esperávamos. (...) Foram disparados 14 mísseis — 13 foram derrubados e 1, 'liberado', pois estava em uma direção não ameaçadora", comentou. O vice-presidente J.D. Vance sugeriu que o Irã viu-se forçado a ceder depois que os bombardeios às instalações nucleares, no sábado, inviabilizaram por completo o desenvolvimento da bomba atômica.

Menos de uma hora antes do anúncio do possível cessar-fogo, o aiatolá Ali Khamenei, guia supremo do Irã, pronunciou-se de forma ameaçadora aos EUA, em uma mensagem seguida de uma ilustração de uma base militar e a bandeira americana em chamas. "Não fizemos mal a ninguém. Não aceitaremos nenhum tipo de assédio de ninguém, sob nenhuma circunstância. Não nos submeteremos ao assédio de ninguém. Essa é a lógica da nação iraniana", reagiu.

Doutora em ciência política e professora de relações internacionais na ESPM, Denilde Holzhacker afirmou ao **Correio** que Trump deu todas as indicações de que buscaria uma trégua entre Irã e Israel. "Ele quis sair como grande mediador desse processo. O ataque dos EUA às instalações nucleares foi uma estratégia para abrir espaço à negociação. Precisamos aguardar se Israel aceitará e ver os termos do acordo. Se ele envolve o fim do programa nuclear iraniano ou uma mudança de regime interno. Seriam pontos importantes para saber se o acordo será cumprido ou se será mais uma estratégia para reduzir a tensão, mas manter a lógica de antagonismo e de conflito", explicou.

James Onnig, professor de geopolítica da FACAMP (Campinas) — ressaltou que o acordo foi anunciado poucas horas depois de o Irã ameaçar o fechamento do Estreito de Ormuz. "Ele surgiu na medida em que o ataque americano à instalação de Fordow criou uma expectativa pelo fim do conflito, e isso não ocorreu. O Irã respondeu ao bombardeio dos EUA, o que bloqueou qualquer ação de Israel", afirmou ao **Correio**. "Se os EUA afirmam que acertaram as instalações e o problema está resolvido, o apelo a um cessar-fogo somente prova que não está solucionado. O que eles queriam era a queda do regime iraniano, que não ocorrerá, por enquanto. Vejo de forma cética. É mais uma vitória política do Irã do que um triunfo militar de Israel."

Onnig lembrou que o governo teocrático não foi derrubado e colocou em xeque o paradeiro do urânio enriquecido iraniano. "Talvez esse acordo não dure. Parece-me que Israel teve que engolir seco isso, pois Trump quer mostrar que solucionou o problema."

Ofensiva avisada

O Irã avisou ao Catar que atacaria a base de Al Udeid e deixou claro que o país árabe não era inimigo. As autoridades de Doha esvaziaram as instalações e impediram os mísseis de chegarem à base. "Advertimos ao tolo e estúpido presidente americano que, no caso de se repetir uma agressão (...), receberá respostas mais contundentes que ele lamentará", afirmou o chefe da Guarda Revolucionária Iraniana, Mohammad Pakpour, citado pela televisão estatal.

Leia mais na página 12

Brendan Smialowski/AFP



Donald Trump visita as tropas da base americana Al Udeid, em 15 de maio passado: instalação estratégica para o poderio aéreo dos EUA

> **Esta é uma guerra que poderia ter durado anos e destruído todo o Oriente Médio, mas não durou e nunca durará! Deus abençoe Israel, Deus abençoe o Irã, Deus abençoe o Oriente Médio, Deus abençoe os Estados Unidos da América e Deus abençoe o mundo!"**
>
> ***Donald Trump,*** presidente dos Estados Unidos

Alex Wroblewski/AFP



Ativista com cartaz com o símbolo da paz, em frente à Casa Branca

AFPTV/AFP



Imagem de vídeo mostra destroços de míssil interceptado pelo Catar

Rabin Moghrabi/AFP



Ponto de projeção de força na região

A base militar Al Udeid foi criada há 29 anos, em meio ao deserto, próximo a Doha (capital do Catar). Ela funciona como o quartel-general avançado do Comando Central dos EUA, responsável pelas operações militares americanas em uma enorme faixa de território que se estende do Egito, no oeste, até o Cazaquistão, no leste. Atualmente, abriga cerca de 10 mil soldados. Com pistas longas e bem conservadas, permite a rápida decolagem de bombardeiros e caças, o que contribui com a rápida projeção de força dos Estados Unidos no Oriente Médio. Além dos EUA, o Catar investiu pesado na base e gastou mais de US$ 8 bilhões na modernização da infraestrutura. Al Udeid teve papel primordial nos ataques aéreos ao Iraque e ao Afeganistão, e em missões humanitárias, incluindo a retirada dos soldados americanos de Cabul, em 2021, depois da retomada do poder pela milícia islâmica Talibã.

EU ACHO...



Arquivo pessoal

"Se, de fato, Irã e Israel concordaram com o acordo, o Trump fará disso uma grande vitória. Ele fez uma ação militar, mas abriu a estratégia para que o Irã aceitasse um cessar-fogo com Israel. Se isso vai se manter, essa é a grande dúvida."

Denilde Holzhacker, doutora em ciência política e professora de relações internacionais na ESPM

As bases do acordo

- **IRÃ —** Iniciaria o cessar-fogo à 1h de hoje (hora de Brasília)
- **ISRAEL —** Suspenderia os combates às 13h de hoje (hora de Brasília)
- **FIM DA GUERRA —** A partir da 1h de amanhã (quinta-feira)

O acordo foi mediado pelo primeiro-ministro do Catar, xeque Mohammed bin Abdulrahman Al-Thani

Opinião

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

Prova pode elevar a qualidade do ensino no país

No próximo mês, concluintes da licenciatura e formados de todo o país poderão se inscrever para a primeira Prova Nacional Docente (PND). A iniciativa do Ministério da Educação (MEC) objetiva avaliar a formação dos futuros professores e subsidiar concursos públicos para ingresso na carreira docente da educação básica pública. Embora apelidada de "CNU dos professores", a prova não é um concurso público, destinada ao preenchimento de vagas nas unidades de ensino. Mas poderá ser utilizada por estados e municípios como critério nos seus processos de avaliação, desde que tenham aderido ao projeto do ministério.

Os estudantes concluintes de cursos de licenciatura que estejam inscritos no Enade 2025 — esses participarão automaticamente da PND, sem necessidade de nova inscrição e com isenção da taxa. Demais interessados em participar de concursos públicos ou processos seletivos de União, estados, Distrito Federal e municípios que optem por utilizar o resultado da PND como etapa classificatória — esses candidatos devem se inscrever individualmente.

Não faltam críticas à educação brasileira, principalmente a oferecida pela rede pública. Na maioria das vezes, alguns fatores, como condições socioeconômicas dos alunos, qualificação dos professores, infraestrutura e políticas públicas, são desconsiderados — elementos que comprometem a avaliação. O PND não será a tábua de salvação, mas buscará melhorar a qualidade do ensino do país em todas as etapas. Facilitará, principalmente, a seleção de docentes pelos municípios e estados que aderirem à iniciativa do MEC.

A prova está planejada para ser anual. Neste ano, será aplicada em outubro. De acordo com o diretor de avaliação da educação superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Ulysses Teixeira, a PND refletirá na formação de professores. Em entrevista ao caderno Trabalho e Formação Profissional, ele prevê que o impacto se dará por meio de "devolutivas pedagógicas mais robustas e com a possibilidade de se criar um padrão de desempenho esperado, que afetará também a educação básica. "Passa-se a ter um processo mais qualificado de contratação de professores", prevê Teixeira. Ele tem a expectativa de que os novos docentes sejam contratados no próximo ano.

Além de obter elementos que aprimorem a qualidade da educação no Brasil, a iniciativa poderá reduzir ou eliminar a possibilidade de falta de professores no país. Em 2022, um estudo do Instituto Semesp previu a possibilidade de um deficit de 250 mil docentes até 2040, no país. Embora seja uma categoria de grande importância em qualquer sociedade, os professores não têm uma valorização compatível com a sua relevância para a transformação socieconômica desejada e capaz de elevar o Brasil à condição de país desenvolvido. Não basta selecionar bons profissionais, como é esperado pela PND. É indispensável que eles sejam tratados como categoria imprescindível ao país.

IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Samba de Mainha

Ao chegar a Salvador, vinda de Juazeiro, cidade no Norte da Bahia, Ivete Sangalo foi trabalhar como vendedora, numa loja do Shopping Iguatemi, para ajudar no sustento da família; e passou a cantar no Canôa, bar do Hotel Méridien, localizado no bairro do Rio Vermelho.

Lá, descoberta por um produtor, foi convidada para substituir Durval Lélys como vocalista da Banda Eva. À época, um disco do grupo que liderava, gravado ao vivo, ao ser lançado, vendeu impressionantes 2.500 milhões de cópias, contribuindo para popularizar a axé music em todo o Brasil.

Logo depois, Ivete partiu para carreira solo e tornou-se uma das artistas de maior sucesso da música popular brasileira que, em suas apresentações, iria reunir incontáveis fãs em todo o país, inclusive em Brasília. Aqui, depois de um show que superlotou o Ginásio Nilson Nelson, passou a comandar um bloco na Micarecandanga, em algumas edições.

Mas foi, em 23 de maio de 2019, na Praça das Fontes do Parque da Cidade, onde ela cantou na capital federal pela última vez. À época, havia incluído em seu repertório canções românticas como *A lua que te dei* e *Se eu não te amasse tanto assim.*

Entrevistei a cantora várias vezes, aqui, no DF; no camarote que ela mantinha na Barra Avenida, durante o carnaval de Salvador; e também em São Paulo. Lá ela reuniu a imprensa para divulgar o lançamento do álbum *As Super Novas*, com direito a concorrida festa no edifício Terraço Itália.

No ano seguinte, quando do megaconcerto no Maracanã, o templo do futebol, no Rio de Janeiro, a convite da produção, estava entre os 50 mil espectadores. Aliás, foi a partir dali que a torcida do Flamengo adotou Sorte Grande como um dos seus cantos, ao reverberar o refrão: *Poeira, poeira/ Levantou poeira...*

Numa demonstração de versatilidade, enquanto intérprete, a estrela acaba de lançar Ivete Clareou, projeto de samba, gênero que é parte de suas raízes musicais e lhe permite reverenciar Clara Nunes.

Segundo ela, *Conto de areia* foi a primeira música que aprendeu a cantar — ainda na infância. Certamente esse clássico estará no repertório do show que estreia em São Paulo, em 25 de outubro. Depois, em turnê, segue para Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Salvador e Porto Alegre, entre 25 de outubro e 13 de dezembro. Por enquanto, Brasília não consta do roteiro, mas os fãs de Mainha (como a chamam seus seguidores), na Capital Federal, estão na maior expectativa para que isso ocorra.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Irlam

Antes do Irlam, ninguém dava importância para a cultura do DF. Com a chegada dele, o Distrito Federal entrou no circuito artístico nacional. Durante anos, um dos livros do Irlam virou um bíblia cultural do Distrito Federal. Nele, o Irlam escreveu sobre os primórdios do rock brasileiro e da MPB, afinal de contas,Fagner e Oswaldo Montenegro deram os primeiros passos como cantores no Planalto Central. Parabéns, Irlam, por todo o seu trabalho! O rock nacional e a cultura têm muito a te agradecer

» **Titânico Mello**
Brasília

Irlam 2

Faz parte do conceito de cultura no DF a expressão "Irlam Rocha Lima"! Parabéns, Irlam, pela dedicação à arte e, sobretudo, à música

» **Izabella Paz**
Brasília

Descaso?

Indonésia suspende, mais uma vez, o resgate da brasileira que caiu na trilha do vulcão. Suspeita-se que as autoridades daquele país estão pouco importando-se com a situação da jovem Juliana, de 26 anos. No Brasil, não tenho dúvida, os bravos soldados do Corpo de Bombeiros teriam se mobilizado para resgatar quem quer que estivesse correndo risco de vida em acidente semelhante ou em outro qualquer. Nesta terça-feira, chega-se ao quarto dia que Juliana está largada na trilha, sem qualquer assistência.

» **Beatriz Gonzaga**
Octogonal

Incompreensível

Admiro demais o **Correio Braziliense**. Mas não entendo o motivo de concederem tanto espaços a pessoas que nada de bom fizeram para a cidade e muito menos aos brasilienses. Foram eleitas por simples e ingênuas que sonharam, algum dia, contar com a ajuda política. O **Correio** é um jornal avançado e muito correto na oferta das informações, mas abre suas portas às fake news de seus entrevistados. Sabe-se que esse parlamentares não têm compromisso com os cidadãos. Eles fazem parte de grupos que buscam o poder a qualquer custo, desde que essa trajetória traga-lhes grandes vantagens. Sei também que vivemos, com a graça de Deus, em regime democrático, no qual todos devem ter espaço. Mas é justamente o regime democrático que mais incomoda uma parcela dos políticos brasilienses.

» **José Henrique da Costa**
Taquari

Obras viárias

Ainda que possamos compreender a importância das obras nas vias de Brasília, impossível não ficar irritado com a deficiência na orientação aos motoristas e, até mesmo, aos pedestres. A intervenção no Setor de Indústrias Gráficas (SIG) parece que vem piorando a cada dia. Além dos espaços estreitos, nos quais só um veículo pode trafegar, tem motoqueiros absolutamente alheios aos riscos aos quais estão expostos. Trafegam em altavelocidade, cortando os carros como se estivessem numa pista limpa. Eles não põem em risco a própria vida, como os que estão ao volantes dos carros. Acredito que é preciso impor mais ordem no trânsito, especialmente, nas vias que estão em reforma.

» **José Carlos Garcia**
Sudoeste

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Lula e o ministro da Educação criam o prêmio Educação. Do jeito que estão as escolas e o descaso com os professores, vai ser difícil achar um ganhador.

Paulo de Souza — Asa Norte

Segurança eficiente. Mulher é sequestrada, em plena a luz do dia, em uma superquadra residencial. Cadê o policiamento nas ruas?

Estela Soares — Guará

Homem tem bicileta roubada e morre esfaqueado. É revoltante o que está acontecendo. Tantas vidas sendo ceifadas estupidamente e nada acontece de forma severa para que acabe com essa violência!

Arlenilda Cavalcante — Brasília

Morre Cláudio José Vilar, arquiteto e professor da UnB. Ele sempre foi um excelente arquiteto e um querido.

Gilson Paranhos — Brasília

Com tristeza soubemos da notícia do importante arquiteto e mestre Cláudio Queiroz.

Luiz Eduardo Sarmento — presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil

A sede de matar pessoas é insaciável em Trump e em Benjamin Netanyahu. Eles fazem jus a um velho ditado: "É a fome com a vontade de comer".

Nelson Oliveira — Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS*

SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF,
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: *dapress@dabr.com.br* Site: *www.dapress.com.br*

Eufrázio

Quando o sistema falha: Irã, Israel, Trump e o vazio de governança global



» JOÃO ALFREDO LOPES NYEGRAY
Mestre e doutor em internacionalização e estratégia. Professor de geopolítica e negócios internacionais

Os desentendimentos entre Irã, Israel e Estados Unidos formam hoje um dos eixos mais tensos e estruturantes da geopolítica global. Essa rivalidade tripartite não é recente nem conjuntural. Ela resulta de dinâmicas históricas profundas, antagonismos ideológicos duradouros e disputas estratégicas por hegemonia regional, inseridas em uma reconfiguração das alianças desde o fim da Guerra Fria.

Durante a Guerra Fria, Irã e EUA mantinham uma aliança estratégica sólida, sobretudo durante o governo do xá Mohammad Reza Pahlavi. À época, o Irã era um dos pilares da contenção ao comunismo no Golfo Pérsico, cooperando discretamente com Israel em áreas como inteligência e comércio. A Revolução Islâmica de 1979, contudo, rompeu esse eixo. O novo regime teocrático liderado pelo aiatolá Ruhollah Khomeini transformou o Irã em uma república islâmica xiita e passou a denunciar abertamente os EUA e Israel como inimigos existenciais.

O ponto mais sensível da relação entre os três atores é o programa nuclear iraniano. Desde os anos 2000, tanto Israel quanto os EUA veem com extrema preocupação os avanços do Irã no enriquecimento de urânio. Em 2015, o Plano de Ação Conjunto Global (JCPOA) limitou esse programa em troca da suspensão de sanções econômicas. Embora considerado um marco diplomático, o acordo enfrentou oposição de Israel, que o considerava brando para impedir a proliferação. Com a eleição de Trump, os EUA se retiraram do JCPOA em 2018, reimpondo sanções severas ao Irã e aprofundando seu isolamento.

A atual escalada no Oriente Médio, marcada por uma guerra direta entre Irã e Israel, não pode ser compreendida sem referência ao ataque coordenado do Hamas a Israel em 7 de outubro de 2023. Na ocasião, o grupo palestino, apoiado logisticamente por Teerã, lançou uma ofensiva sem precedentes a partir da Faixa de Gaza, resultando em centenas de mortes e provocando uma retaliação militar israelense de grande escala. A resposta de Israel reacendeu os confrontos com milícias ligadas ao Irã no Líbano, Síria e Iêmen, aprofundando a fragmentação do já instável equilíbrio regional.

Ainda que o histórico da região seja repleto de precedentes perigosos, a atual crise atingiu um patamar inédito. De um lado, Israel realizou ataques cirúrgicos contra alvos estratégicos dentro do território iraniano, incluindo instalações nucleares e a eliminação de líderes da Guarda Revolucionária e cientistas do programa atômico. De outro lado, há o ataque direto do Irã ao território israelense, num marco inédito em que Teerã aciona abertamente seu aparato balístico contra cidades israelenses, invocando o direito à legítima defesa diante de ataques preventivos em seu território.

Mais do que simbólica, a ofensiva tem se mostrado relativamente efetiva, desafiando a superioridade tecnológica de Israel ao superar, ainda que parcialmente, o sistema de defesa antimíssil conhecido como Domo de Ferro — cuja eficácia, antes acima de 90%, agora enfrenta limitações diante da intensidade e da coordenação dos disparos iranianos. Esse novo patamar do confronto expõe a vulnerabilidade de Israel, altera o equilíbrio estratégico regional e inaugura uma era em que o Irã já não atua apenas por meio de proxies, mas como ator bélico direto.

Em paralelo, há também abully diplomacydos EUA, que rompe definitivamente com a ambiguidade diplomática que, mesmo em tempos de tensão, costumava prevalecer. A entrada dos EUA leva essa crise a um patamar inédito na história contemporânea. Trata-se não apenas de um colapso normativo, mas de um perigoso precedente diplomático e militar sem equivalentes recentes.

Essa crise também desafia os fundamentos do regime de não proliferação nuclear. Se ameaças explícitas à vida de líderes de Estado se tornam aceitáveis no discurso político de grandes potências, qual a função de tratados como o Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares (TNP)? A deslegitimação da soberania como princípio e a crescente normalização da força bruta como linguagem da política externa corroem a própria ideia de uma ordem internacional baseada em regras.

O conflito entre Irã, Israel e EUA, portanto, vai muito além de mais uma crise regional. Ele simboliza o colapso da normatividade internacional, a falência dos mecanismos de contenção multilateral e o retorno de práticas pré-modernas na condução das relações exteriores. É um alerta grave - e possivelmente definitivo — sobre o tipo de mundo que está emergindo quando o diálogo é substituído pela retaliação, e o direito é eclipsado pela força.



Cirurgia bariátrica no SUS: entre o avanço regulatório e o desafio do acesso



» LUIZBERTI
Cirurgião bariátrico, ex-presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica

Recentemente, o Conselho Federal de Medicina (CFM) ampliou as indicações para acirurgia bariátrica no Brasil, reduzindo o IMC mínimo de 35 para 30 em pacientes com comorbidades e permitindo que adolescentes a partirdos 14 anos, em casos graves, também possam realizar o procedimento. Essa decisão representa um avanço significativo no reconhecimento da obesidade como uma doença grave e multifatorial, mas também escancara os desafios estruturais e de acesso enfrentados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Afinal, como garantir que essasmudanças beneficiem efetivamente a população quando menos de 1% dos pacientes com indicação para a cirurgia conseguem realizá-lano sistema público?

A obesidade é a maior epidemia global da atualidade, impactando diretamente a saúde pública. No Brasil, estima-se que cerca de 70% da população depende exclusivamente do SUS, e em estados maisvulneráveis, esse número pode chegar a 95%. Apesar disso, o tempo médio de espera para uma cirurgia bariátrica no SUS é de impressionantes 10 anos. Enquanto isso, pacientes enfrentam complicações graves associadas à obesidade, como diabetes, hipertensão, apneia do sono, gordura no fígado e até mesmo tipos específicos de câncer. Essas condições não apenas comprometem aqualidade de vida, mas também sobrecarregam financeiramente osistema de saúde.

Entre os principais gargalos que limitam o acesso à cirurgia bariátrica está a falta de infraestrutura adequada para a realização de procedimentos por videolaparoscopia, que apesar de incorporada ao sistema público de saúde desde 2017, ainda não é uma realidade corriqueira. A técnica minimamente invasiva se provou superior à cirurgia aberta. Estudos demonstram que a videolaparoscopia reduz o tempo de internação (de 4-5 dias para 2 dias), diminui o uso de analgésicos, acelera a recuperação do paciente e libera leitos hospitalares mais rapidamente — um benefício crucial em um sistema onde a disponibilidade de leitos é crítica. Além disso, a técnicaapresenta menores taxas de complicações, como infecções e hérniasincisionais, e melhora significativamente a experiência do paciente.

No entanto, apesar dessas vantagens, a videolaparoscopia ainda é subutilizada no SUS, representando apenas 23% das cirurgias bariátricas realizadas nos últimos oito anos. O principal obstáculo é a defasagem na Tabela SUS, que não cobre adequadamente os custosdos insumos necessários para o procedimento. Isso torna economicamente inviável a adoção ampla dessa técnica, prejudicando tanto os pacientes quanto o sistema de saúde como um todo.

Outro ponto de atenção é a crescente popularidade dos análogos de GLP-1, medicamentos utilizados para controle de peso. Embora sejam promissores em alguns casos, esses tratamentos têm alto custo, feitos colaterais relevantes e resultados limitados em pacientes como besidade mórbida, que frequentemente necessitam de intervenção cirúrgica. Investir massivamente nesses medicamentos, sem priorizar outras soluções mais eficazes e duradouras, como a cirurgia bariátrica, pode agravar, ainda mais, os problemas de acesso e alocação de recursos no SUS.

Diante desse cenário, é urgente que o Brasil adote medidas concretas para ampliar o acesso à cirurgia bariátrica no SUS. Isso inclui aatualização imediata da Tabela SUS, garantindo que os custos reais da videolaparoscopia sejam cobertos; investimentos em treinamento de profissionais e infraestrutura hospitalar; e políticas públicas que integrem prevenção, tratamento clínico e cirúrgico de forma coordenada. É igualmente essencial que o debate sobre obesidade seja conduzido com seriedade, evitando soluções simplistas ou motivadaspor interesses comerciais.

A obesidade não é apenas uma questão estética ou individual; é uma doença crônica que demanda atenção prioritária. Com as mudanças recentes nas regras do CFM, temos uma oportunidade única de avançarno tratamento da obesidade no Brasil. Mas isso só será possível se enfrentarmos os desafios estruturais e unirmos esforços paragarantir que todos os pacientes tenham acesso ao cuidado que merecem. Afinal, a saúde não pode esperar — e tampouco os milhões de brasileiros que lutam diariamente contra a obesidade.

Por que as feiras e bienais do livro importam, especialmente agora



» CARINA ALVES
Doutora em educação e diretora-presidente do Instituto Incluir

Quem caminhou por entre os corredores de uma feira ou bienal do livro sabe que aquele ambiente tem algo de encantamento coletivo. Ali, entre estandes repletos de obras para todos os gostos e idades, reencontramos o poder do livro como ferramenta de transformação social, cultural e afetiva. Mais do que eventos literários, as feiras e bienais são atos públicos de resistência, afirmação da diversidade e promoção do direito à leitura.

Em um país marcado por desigualdades históricas no acesso à educação e à cultura, esses espaços funcionam como pontes entre mundos muitas vezes apartados. Levar uma criança de escola pública a uma bienal não é apenas promover um passeio educativo; é possibilitar que ela se veja como leitora, cidadã, se reconheça como protagonista de sua própria história. É mostrar que a leitura não é privilégio, é direito. É também abrir portas para que jovens escritores, editoras independentes e autores periféricos tenham seu espaço de expressão e reconhecimento.

É nesses encontros que se descortinam novas vozes e narrativas, muitas vezes silenciadas pelo circuito comercial tradicional. A pluralidade cultural e a diversidade de linguagens são celebradas e ampliadas. Essa potência democratizadora é uma das razões centrais que justificam o investimento público e privado nesses eventos.

Além disso, é também nesses eventos que práticas inovadoras de inclusão ganham visibilidade e alcance. O projeto Literatura Acessível, do Instituto Incluir, nasceu do entendimento de que, para garantir o acesso universal ao livro, é preciso oferecer múltiplas formas de leitura, como Libras, audiodescrição, audiolivro, Braille, pictogramas. Foi essa abordagem que nos fez ser reconhecidos pela Unesco com o Prêmio Confúcio de Alfabetização, a primeira vez que uma instituição brasileira foi contemplada com essa premiação. Esse prêmio não pertence apenas a nós; ele pertence a todos que acreditam que literatura acessível é literatura para todos. E as feiras do livro são espaços fundamentais para apresentar essas inovações e sensibilizar o público para a importância da inclusão cultural.

Feiras e bienais do livro também são lugares de escuta e diálogo. É onde autores e leitores se encontram de maneira horizontal, trocando experiências, pontos de vista e afetos. É onde se debate o futuro da leitura, os desafios da educação, o papel das bibliotecas, a urgência da democratização do acesso ao livro. Em tempos de plataformas digitais e de consumo acelerado de informação, esses eventos lembram que ler é um ato que exige tempo, sensibilidade e presença. É uma celebração do contato humano em torno da palavra escrita, que muitas vezes se perde no ambiente virtual.

Além do aspecto cultural, há um impacto econômico e social importante. As feiras atraem milhares de visitantes, movimentam editoras, livrarias, autores, fornecedores e geram emprego e renda. Mas seu valor ultrapassa a esfera comercial: são oportunidades de formação de públicos críticos, que aprendem a valorizar a diversidade, o pensamento plural e o respeito às diferenças.

Outro aspecto simbólico poderoso é o livro como espaço de pertencimento. Quando uma criança negra encontra uma protagonista que se parece com ela, ou uma pessoa com deficiência reconhece suas vivências sem uma narrativa acessível, há um encontro que vai muito além da leitura. Há validação, espelho, identidade. As feiras e bienais do livro são, portanto, cenários de reparação simbólica e construção de futuros possíveis, onde se resgata a autoestima e se fortalece a cidadania.

A importância desses eventos, no entanto, não deve ser medida apenas por números de vendas ou de público, mas pelo impacto que geram nas subjetividades e nas trajetórias de vida. São sementes plantadas em terreno fértil, que florescem silenciosamente ao longo dos anos e, às vezes, em forma de vocações descobertas, outras vezes como resistência ao silenciamento imposto por uma sociedade excludente.

Por isso, é essencial que políticas públicas incentivem e descentralizem essas iniciativas, garantindo sua presença também em regiões periféricas, comunidades tradicionais e territórios onde o livro ainda não chegou como deveria. É preciso pensar nas feiras e bienais não como eventos elitizados, mas como instrumentos de equidade cultural, de acesso irrestrito à cultura e educação.

Ao celebrarmos esses espaços, reafirmamos nosso compromisso com a leitura como bem comum. E mais: com uma leitura que acolhe todas as vozes, todos os corpos, todas as línguas. Que seja falada com as mãos, ouvida com os ouvidos da alma, lida com os olhos do coração. Porque um país que lê — integralmente, coletivamente — é um país que se reconhece, se reconstrói e se reinventa.

Eufrázio

TENSÃO NO ORIENTE MÉDIO

Israel bombardeia os quartéis-generais da Guarda Revolucionária Iraniana e da milícia Basij, além da Prisão de Evin, em uma tentativa de enfraquecer o aiatolá, antes do anúncio de Trump. Ex-detentas do centro de tortura falam ao **Correio**



Golpe no coração do regime

» RODRIGO CRAVEIRO

Horas antes de o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciar que Irã e Israel acordaram um cessar-fogo total, a Força Aérea israelense lançou bombardeios sem precedentes contra símbolos do regime teocrático islâmico. As explosões sacudiram diversos pontos de Teerã e mataram centenas de integrantes da Guarda Revolucionária Iraniana abrigados no quartel-general da instituição, no bairro de Thar-Allah. Também foram atingidos a sede da Basij — o grupo paramilitar responsável pela repressão —; o relógio "Destruição de Israel"; e a Prisão de Evin, um dos principais centros de tortura do Irã.

As Forças de Defesa de Israel (IDF) informaram que o QG da Guarda Revolucionária reunia diversos corpos e comandos responsáveis pela defesa da pátria e pela manutenção da estabilidade do regime. "A milícia Basij serve como uma das bases de poder da Guarda e se responsabiliza por aplicar a sharia (lei islâmica) e denunciar civis que o violam às autoridades", acrescentou a nota das IDF. Também foram atingidas instalações da unidade Alborz, força de segurança incumbida de proteger cidades da província de Teerã e a sobrevivência do regime.

Segundo o jornal *The Times of Israel*, os caças israelenses despejaram 100 bombas contra os alvos em um período de duas horas. Vídeos divulgados pela internet mostram uma explosão nos portões da Prisão de Evin. "No mais recente ataque do regime sionista a Teerã, projéteis infelizmente atingiram a penitenciária, danificando partes da instalação", informou o site Mizan Online, ligado ao Judiciário iraniano.

AFP



Iraniana senta-se diante de carro destruído pelos ataques, em Teerã

STRINGER



Desfile militar da Guarda Revolucionária Iraniana, em foto de arquivo

De acordo com o iraniano Saeid Golkar, especialista em Oriente Médio pela Universidade do Tennessee em Chattanooga (Estados Unidos), os ataques a Teerã tiveram o propósito de enfraquecer as extensas forças de segurança da República Islâmica. "Elas são um pilar-chave da estabilidade do regime. A ideia é que, se houver grandes manifestações novamente, como as que ocorreram em 2022, o regime não possa reprimi-las. Isso criará medo entre a Guarda Revolucionária Iraniana e a Basij, caso os ataques prossigam nos próximos dias", disse à reportagem.

O especialista assegura que os primeiros sinais de uma nova repressão são visíveis no Irã, com cidadãos detidos sob a acusação de "colaborarem com Israel" ou simplesmente por expressarem simpatia pelos israelenses nas plataformas de mídias sociais. "Enquanto isso, as autoridades impuseram um apagão quase total de informações, reduzindo a velocidade ou bloqueando o acesso à internet, interrompendo as redes telefônicas e bloqueando os sinais de televisão por satélite", afirmou Golkar. "A história sugere que, uma vez terminadas as principais hostilidades com Israel, Teerã intensificará as táticas repressivas. Se isso acontecer, a sociedade iraniana provavelmente pagará um alto preço humano e político."

Preocupação

Em entrevista ao **Correio**, a escritora iraniana Marina Nemat, 60 anos, ex-prisioneira no corredor da morte em Evin, falou sobre o misto de sentimentos ao tomar conhecimento do bombardeio à penitenciária. "Fui detida na minha casa, em Teerã, em janeiro de 1982. Eu tinha 16 anos e havia participado de protestos contra o regime iraniano e levantado minha voz contra a supressão dos direitos das mulheres e a liberdade de expressão. Fiquei dois anos, dois meses e 12 dias em Evin, onde fui torturada emocional e fisicamente", contou. "Por muitas noites, eu e minhas colegas de cela escutávamos os disparos dos pelotões de fuzilamento acabando com as vidas de outros presos, muitos deles, adolescentes."

Nemat se diz preocupada com o destino dos prisioneiros. "Espero que nenhum deles tenha se ferido durante o ataque. Ao mesmo tempo, fiquei feliz com o fato de que uma prisão que foi local de tortura, assassinatos em massa e várias outras formas de maldade e injustiça tenha sido danificada", admitiu.

A jornalista Hengameh Shahidi, 50, ficou na solitária, em Evin, por dois anos e meio, entre julho de 2018 e fevereiro de 2021. No entanto, esteve presa ali em quatro ocasiões: 2009, 2010, 2017 e 2021. Tudo porque conduziu uma entrevista com a emissora BBC em farsi e expôs corrupção no Judiciário iraniano. "O bombardeio a Evin é uma vergonha histórica para o regime sionista. Atacar uma prisão é uma violação das leis de guerra e do cerne da decência humana. Assim como os hospitais são santuários da humanidade, as prisões devem permanecer fora dos limites de uma agressão tão brutal", opinou ao **Correio**.

"Durante o período em que estive na solitária, houve incontáveis noites em que desejei o colapso daquelas paredes de Evin. Mas, quando vem pelas mãos de nosso inimigo, isso evoca uma contradição profunda e dolorosa. Hoje, os prisioneiros estão divididos entre a raiva e o espanto, entre a fugaz sensação de fuga e a amarga pontada da humilhação", acrescentou Shahidi.

Eu estive em Evin...



Arquivo pessoal

"Não sei se esse é o fim do regime assassino da República Islâmica. Desde 1980, tenho desejado o colapso do regime e feito tudo o que posso para expor suas atrocidades. Espero que estes sejam os últimos dias do regime. Mas, não tenho bola de cristal. A mudança no Irã tem que ser feita pelo povo iraniano. Temos que manter em mente que o colapso do regime necessariamente não significa um futuro brilhante e feliz para o povo do Irã. Muitos perigos espreitam nas sombras. Existem grupos políticos perigosos, que podem tomar o poder. Eles não transformarão o Irã em uma democracia. Além disso, o país abriga muitos grupos étnicos que desejam a independência há um tempo e irão se separar, caso tenham oportunidade. Preocupo-me com o possível derramamento de sangue e uma guerra civil."

Marina Nemat, 60 anos, ex-prisioneira no corredor da morte da Prisão de Evin

Estreito de Ormuz, um peso na guerra

Depois do ataque às bases militares norte-americanas de Al Udeid, no Catar, a comunidade internacional observava com atenção qual seria a próxima manobra do Irã no tabuleiro da guerra, até que Trump anunciou o "cessar-fogo total". No domingo, o Parlamento aprovou o fechamento do Estreito de Ormuz, um corredor marítimo considerado vital para o comércio mundial de petróleo — cerca de 20% da produção global passa por aquela via. A palavra final seria do Conselho de Segurança Nacional e do aiatolá Ali Khamenei.

A demora em bloquear a passagem pelo canal chegou a levantar rumores de uma divisão interna no regime. Para muitos especialistas, a medida retaliatória significaria um suicídio econômico e diplomático para Teerã. Isso porque muitos países produtores de petróleo do Golfo Pérsico poderiam se voltar contra o Irã, no momento em que a República Islâmica encontra-se enfraquecida pelos ataques de Israel.

A Casa Branca afirmou, ontem, que os Estados Unidos "monitoram ativamente a situação no Estreito de Ormuz", e advertiu que o regime iraniano agiria "de forma tola" se decidisse interromper a navegação na região.

Pressão da China

Gunther Rudzit, especialista em segurança internacional e professor de relações internacionais da ESPM-SP, explicou ao **Correio** que o governo do Irã não é monolítico. "Há, fundamentalmente, duas linhas: a conservadora, ou linha-dura, que deseja um maior enfrentamento; e os reformistas, que gostariam de uma melhora nas relações internas e com o Ocidente", afirmou, pelo WhatsApp.

Para Rudzit, o Irã ainda não havia fechado o Estreito de Ormuz por pressão da China, o maior comprador de petróleo iraniano, com quase 20% das exportações. "Neste momento, uma crise do petróleo levaria a uma recessão, o que teria fortes impactos econômicos e sociais na China. Por isso, Teerã não chegou a cumprir uma antiga ameaça."

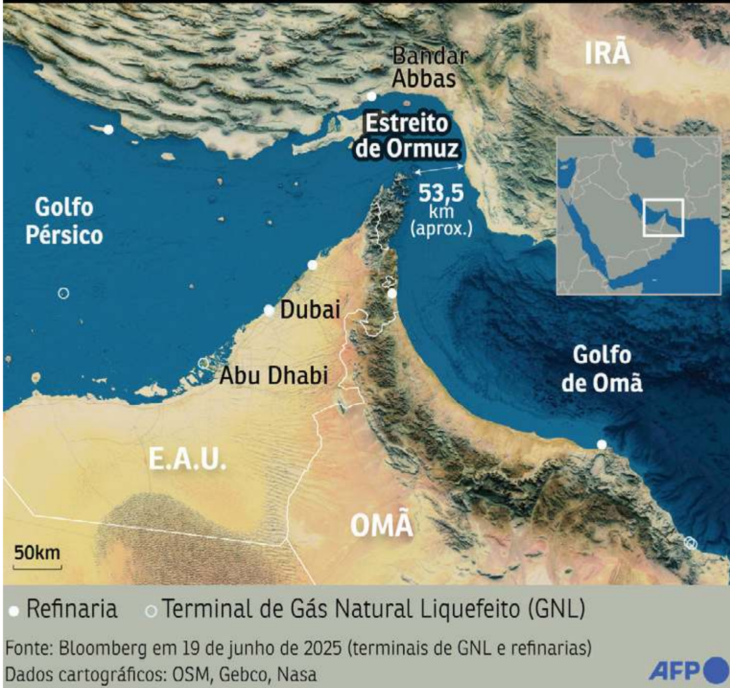
O jornal *The New York Times* informou que Trump começou a confrontar o potencial efeito colateral econômico de seus ataques militares ao Irã, que ameaçavam fazer os preços do petróleo e do gás dispararem. Isso tudo no momento em que especialistas não descartam uma recessão no próximo semestre. O fechamento do Estreito de Ormuz também contribuiria para a inflação no preço do combustível.

Segundo o *NY Times*, um aumento nos custos de energia pode ser especialmente difícil para consumidores e empresas durante este verão (no Hemisfério Norte), pois poderia coincidir com os planos de Trump de retomar as tarifas exorbitantes e elevadas sobre quase todos os parceiros comerciais dos EUA. Muitos economistas esperam que essas taxas elevem os preços depois de anos de alta inflação.

O temor do fechamento do Estreito de Ormuz e prognósticos preocupantes para a economia americana teriam apressado Trump a costurar um acordo de cessar-fogo entre Israel e Irã. (**RC**)

Passagem estreita e vital

Um terço do tráfego marítimo de petróleo atravessa este estreito



Fonte: Bloomberg em 19 de junho de 2025 (terminais de GNL e refinarias)
Dados cartográficos: OSM, Gebco, Nasa
AFP

Eufrázio

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br



ROTA DOURADA DO CRIME

Da vitrine roubada ao mercado ilegal

Em uma década, o crime organizado escondeu mais de meio bilhão de reais em joias no país, segundo a Polícia Federal. Na última reportagem da série, o **Correio** revela como itens de luxo estão no centro de esquemas de corrupção e lavagem de dinheiro

» DARCIANNE DIOGO

Receita Federal/Polícia Federal/Divulgação



Operação Pirâmide de Ouro foi deflagrada para combater uma organização criminosa responsável pela extração ilegal do minério mediante crimes ambientais e de lavagem de capitais

Em apenas seis dias, em novembro de 2024, três integrantes da quadrilha de Santo Antônio do Descoberto (GO) — a maior do país especializada em furtos a joalherias em centros comerciais — invadiram duas lojas em shoppings de Santa Catarina e levaram R$ 6,3 milhões em pedras preciosas e relógios. O ouro foi parar no mercado ilegal, revendido por valores abaixo do varejo, mas suficientes para alimentar um esquema que ultrapassa os limites do município goiano.

Fáceis de transportar, difíceis de rastrear e com demanda constante, as joias são moeda entre foras da lei. Na última reportagem da série A Rota dourada do crime, o **Correio** revela como itens de luxo estão no centro de esquemas de corrupção, lavagem de dinheiro, organização criminosa e contrabando. Em uma década, o crime organizado no Brasil escondeu mais de meio bilhão de reais apenas em joias (veja Brilho roubado). O número é de uma planilha da Polícia Federal (PF), obtida via Lei de Acesso à Informação (LAI).

A baixa rastreabilidade das joias é um dos principais atrativos aos criminosos, sejam eles de facções armadas, sejam empresários e servidores públicos com alto poder de decisão. O uso das pedras como forma de ocultar patrimônio e movimentar valores sem rastreio bancário fez a Polícia Federal instaurar 404 inquéritos envolvendo lavagem de dinheiro, entre 1º de janeiro de 2015 e 13 de junho de 2025. Desse total, 347 procedimentos foram relatados e resultaram no indiciamento de 3.918 pessoas e 40 presos. Os estados com mais indiciados são São Paulo, com 502 pessoas; MG, 439; RO, 309; RS, 285; e DF, com 220.

A operação Capa Preta, deflagrada pela PF em 2 de junho de 2023, expôs a logística oculta da lavagem. O objetivo foi desarticular uma associação criminosa voltada ao contrabando e porte ilegal de arma de fogo. A PF cumpriu sete medidas cautelares — um mandado de prisão preventiva e seis de busca e apreensão — em Três Lagoas e Fátima do Sul, no Mato Grosso do Sul, e encontrou dinheiro em espécie e uma bolsa de couro preta contendo cerca de 350kg de ouro.

Entre os grandes

Mas o ouro ilícito está longe de circular só no varejo ou entre facções. Funcionários públicos e políticos compartilham a mesma engrenagem no mundo criminoso: o brilho das joias. Entre 2015 e 2025, a PF instaurou 93 inquéritos sobre desvio de recursos públicos por servidores, com apreensão de joias, e indiciou 678 pessoas. Foram apreendidos 1.440 itens, avaliados em R$ 24,5 milhões — colares, pedras, anéis e barras de ouro. São Paulo, Rio de Janeiro, Amazonas, Rondônia, Santa Catarina e Rio Grande do Sul concentram a maior parte das apreensões.

Frederico Bedran Oliveira, advogado e presidente da Comissão de Direito Minerário da Ordem de Advogados do Brasil (OAB/DF), afirma que parte do ouro usado tanto para a venda em joalherias quanto para a indústria de tecnologia vem da extração ilegal ou sem comprovação de origem. "Você tem o crime organizado extraindo ouro e vendendo às lojas. Quando a sociedade vai se preocupar em comprar em um comércio que prima pela origem legal?", questiona.

Segundo ele, para fugir do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias (ICMS) — principal fonte de arrecadação dos estados e do DF —, donos de joalherias se alimentam do mercado paralelo. "O rastreio do ouro é um desafio. Se você compra uma aliança, não sabe dizer de qual mineradora ou garimpo ele vem, porque falta rastreabilidade em toda a cadeia mineral."

Brilho roubado

Veja abaixo os inquéritos instaurados com apreensão de joias, indiciamentos, valores e estados com maior número de pedras apreendidas.

Período:
01/01/2015 e 13/06/2025

Investigações (com apreensão de joias)

404 inquéritos por lavagem de dinheiro

93 inquéritos por corrupção de servidores públicos

877 inquéritos por contrabando

337 inquéritos por organização criminosa

Pessoas responsabilizadas

5.274 indiciados

45 presos

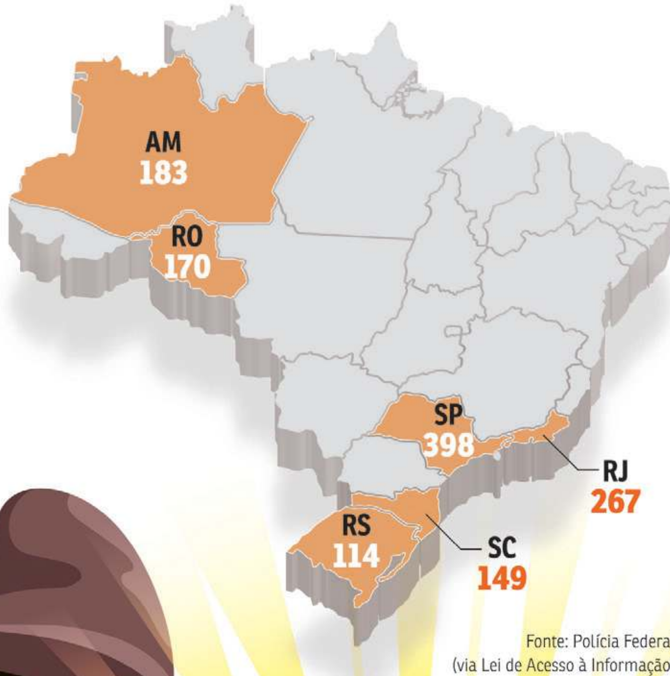
Valor estimado das joias apreendidas

R$ 560,7 milhões

Itens

4.214 joias, relógios e metais preciosos

Estados com mais apreensões



Fonte: Polícia Federal (via Lei de Acesso à Informação)



Valdo Virgo/CB/D.A Press

No rastro

A Receita Federal é o elo que conecta o luxo ao ilícito. Trabalha desde a fiscalização de entrada e saída de itens no país até a análise de movimentações bancárias e combate ao contrabando de pedras preciosas em pontos estratégicos.

Para Daniel Belmiro Fontes, auditor superintendente-adjunto da Receita Federal, a legislação para o setor é mais rígida do que a de outros produtos. "Qualquer fiscalização que fazemos em uma loja, por exemplo, em que não há lastro documental, ou seja, a nota fiscal eletrônica, com valores compatíveis, a legislação permite que a gente dê pena de perdimento. A legislação para joias é diferente até do que a de outros produtos, pois o perdimento é imediato, já que se trata de um mercado mais sensível", frisa.

O auditor explica que o setor joalheiro é difícil de controlar e propenso à informalidade em sonegação fiscal e omissões. "Desde a extração do metal precioso, o controle fiscal é difícil. A partir daí, temos muita informalidade. Por isso, avançamos com a necessidade de fiscalização eletrônica. Na hora em que a nota é emitida, temos acesso à nossa base de dados. E aí, precisa lastrear toda a cadeia até a venda do consumidor final."

Não é difícil encontrar na rua vendedores vestidos com camisetas: "Compra e vende ouro". Por trás de um anúncio frequente e trivial, um esquema altamente irregular, isso porque a legislação do comércio do ouro é rigorosa, a começar pelo aval dado pelo Banco Central do Brasil ou por empresas do ramo às instituições financeiras autorizadas ao serviço. Todas as operações precisam ter a nota fiscal eletrônica, obrigação ignorada pelos contrabandistas de rua e até joalheiros de vitrine.

De todas as etapas, o varejo é o núcleo mais difícil de fiscalizar, argumenta o auditor. "Por causa da quantidade de comerciantes. O ideal é que, na venda inicial da matéria-prima, a gente consiga identificar irregularidades. Se nasce ilegal, ela vem ilegal em toda a cadeia."

Um dos principais golpes identificados pela Receita e pela PF foi desmantelado com a operação Pirâmide de Ouro, em fevereiro de 2024. Após a apreensão de 15 barras de ouro no Aeroporto Internacional de Belém (PA), os investigadores identificaram uma organização criminosa capitaneada por uma família do Paraná, responsável pela extração irregular e comercialização de minério de ouro em Rondônia e no Amazonas.

A Receita Federal rastreou, entre 2019 e 2023, operações comerciais que apontavam a venda de aproximadamente uma tonelada de minério de ouro sem origem lícita. A maior parte era exportada para uma empresa de Goiânia (GO). A Justiça deferiu três mandados de prisão preventiva, 13 de busca e apreensão e o sequestro de bens e valores, que somaram R$ 2 bilhões.

Em 2023, a Receita Federal intensificou as ações no setor de comércio, incluindo joalherias: foram 1.067 fiscalizações em todo o país e mais de R$ 30 bilhões em autos de infração, valores que correspondem aos tributos não declarados e não pagos sobre a venda de produtos.

No caso da quadrilha de Santo Antônio, revela-se apenas a ponta de um iceberg, que começa com um furto de vitrine, segue com o ouro sendo derretido, transformado em uma nova peça e revendido a compradores que desconhecem ou ignoram a origem criminosa do brilho.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Uma desembargadora para o TJDFT

Um embate masculino x feminino chega hoje ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT). Em jogo, a ocupação da vaga aberta com a morte do desembargador J. J. Costa Carvalho. Pelo critério antigo e tradicional da Corte, a vez seria do juiz de segundo grau mais antigo, Demetrius Gomes Cavalcanti (**foto**). Mas o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) encaminhou um ofício dirigido ao presidente do TJDFT, desembargador Waldir Leôncio, orientando que a vaga seja ocupada por uma juíza. No ofício, a conselheira Renata Gil sustenta que a resolução do CNJ 525/2023 instituiu ação afirmativa de gênero nas promoções por merecimento aos tribunais de segundo grau, com a alternância entre listas mistas e exclusivas de juízas, observando-se o gênero da última promoção realizada por merecimento. A última promoção por merecimento, em 11 de abril de 2023, foi a do então juiz Robson Barbosa de Azevedo. Logo, pelo critério do CNJ, seria a vez de uma mulher subir.

Reprodução



Participação feminina baixa

A conselheira Renata Gil, do CNJ, ressaltou que a participação feminina na segunda instância do TJDFT é muito abaixo da paridade, cuja meta atual é de pelo menos 60% a 40%, considerando apenas as vagas de juízas de carreira, sem contar as magistradas oriundas do quinto constitucional. Hoje, está 22,9%. Caso a orientação do CNJ seja acatada, a promoção deve contemplar a juíza Soníria Rocha Campos D'Assunção (**foto**). Uma lista feminina deve incluir as juízas Ana Maria Ferreira da Silva e Maria Leonor Leiko Aguena, mas Soníria é a mais antiga.

Homenagem na aposentadoria

Jhonatan Vieira/Esp. CB/D.A Press



O Pleno do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios vai promover uma homenagem ao desembargador Getulio Vargas Moraes Oliveira, que se aposenta nesta semana. Ex-presidente, ex-corregedor do TJDFT e ex-vice-presidente e ex-corregedor do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF), o magistrado é muito querido pelos colegas. Na semana passada, ele participou da última sessão como membro da 7ª Turma Cível e recebeu uma despedida calorosa dos demais desembargadores, especialmente de Fabrício Fontoura, que leu uma biografia de Getúlio, com muitos elogios pela vida na magistratura.

Divulgação/Sindepo



Discurso emocionado

Durante a sessão solene no Senado em homenagem aos policiais civis, promovida pela senadora Leila Barros (PDT-DF), a presidente do Sindicato dos Delegados de Polícia Civil do DF (Sindepo), Cláudia Alcântara, fez um discurso emocionado, ressaltando os desafios diários enfrentados pela categoria em todo o país. Ela destacou que ser policial civil vai muito além de uma profissão, é uma missão que exige preparo técnico, coragem, equilíbrio emocional e, muitas vezes, a entrega da própria saúde e da vida em defesa da sociedade. A delegada também chamou a atenção para o alto nível de estresse da categoria, com profissionais adoecendo e, em muitos casos, recorrendo a medicamentos para lidar com a pressão constante da função.

Pensões

Um dos pontos mais contundentes do discurso da presidente do Sindepo foi o relato do caso de um policial, lotado na 33ª Delegacia de Polícia, que morreu após um dia de serviço. A família dele, que antes contava com cerca de R$ 14 mil mensais, passou a sobreviver com pouco menos de R$ 3 mil, evidenciando o impacto negativo da Emenda Constitucional 103/2019 nas pensões de servidores. Diante dessa realidade, Cláudia reforçou o apelo pela aprovação da PEC 24/2022, que busca corrigir distorções graves nas regras de Previdência, garantindo benefícios às famílias dos policiais civis mortos em serviço.

Arquivo pessoal



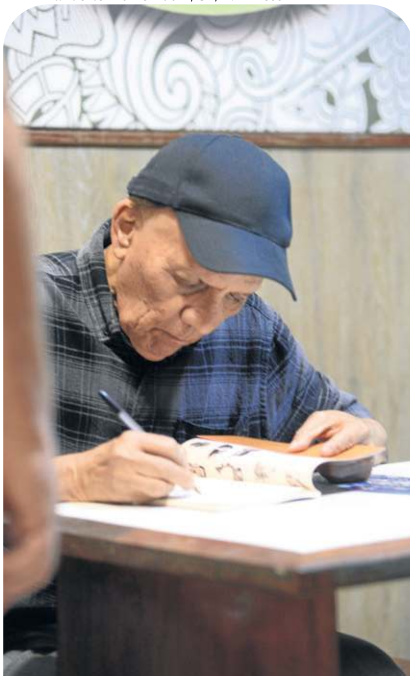
Vozes plurais

A deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania) completou 52 anos, ontem, e recebeu mensagens de figuras de diferentes partidos, gerações e áreas de atuação. Chama a atenção a pluralidade de vozes no vídeo que circulou nas redes sociais: entre as quais, o conselheiro do Tribunal de Contas do DF Renato Rainha; o presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB); a ex-governadora Maria de Lourdes Abadia; o ex-ministro do TCU e ex-senador Valmir Campelo; a deputada federal Adriana Ventura (Novo-SP); e a ex-deputada distrital Júlia Lucy (União).

Em família

Paula Belmonte viajou para comemorar o aniversário com o marido e os filhos no Nordeste e se emocionou com a homenagem: "Com o coração cheio de gratidão e ainda mais vontade de seguir firme, com fé, amor e compromisso com quem mais precisa".

Wanderlei Pozzembom/CB/D.A Press



Parabéns, Irlam

O jornalista e colunista Irlam Rocha Lima completou ontem 50 anos de trabalho no **Correio Braziliense**. São muitas histórias contadas e ainda a contar. Ninguém conhece mais a cena cultural de Brasília do que Irlam, um patrimônio da cidade.

Placa em homenagem a Ibaneis no campo do Clube de Golfe

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O governador Ibaneis Rocha (MDB) terá uma placa com seu nome no campo do Clube de Golfe de Brasília. Vai fazer história. Trata-se de uma homenagem da atual direção do clube em retribuição à regularização fundiária da área, por meio de concessão de direito real de uso por 30 anos. Desde a fundação do clube, a honraria foi concedida apenas ao arquiteto responsável pelo projeto do campo, Robert Trent Jones Senior, considerado um dos melhores do mundo nessa especialidade.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

LATROCÍNIO / Policiais militares encontraram a vítima com diversas facadas pelo corpo, na Quadra 108 do Recanto das Emas. Um dos suspeitos se apresentou à PCDF, acompanhado da mãe, e confessou o crime, motivado pelo roubo de uma bicicleta

Jovem é morto em assalto

» BRUNA PAUXIS
» ROBERTA LEITE

Alex Matos da Silva, de 21 anos, foi assassinado a facadas, na madrugada de ontem, na Quadra 108 do Recanto das Emas. O jovem foi vítima de latrocínio, que teria sido praticado por João Vitor Gomes de Araújo, 23, e Yuri Fernandes Brito, 36. Os criminosos roubaram uma bicicleta.

Policiais militares encontraram Alex com diversos ferimentos pelo corpo. Ele conseguiu contar para a equipe da PM que havia sido atacado por dois homens, mas morreu durante o socorro. A Polícia Civil foi acionada para fazer a perícia e, logo no início do trabalho, João Vitor apresentou-se no local, acompanhado da mãe, e confessou o crime.

"O suspeito chegou em casa e a mãe o viu todo ensanguentado, com uma faca manchada de sangue. Ela o pressionou até ele confessar que teria roubado e provavelmente matado um homem. Então, a mãe o levou para se entregar", relatou o delegado Fernando Fernandes, da 27ª Delegacia de Polícia, responsável pelo caso. De acordo com ele, João Vitor possui sete passagens pela polícia: cinco por roubo e duas, por tráfico de drogas. Ele mora com a mãe em uma quadra próxima ao local do latrocínio.

Yuri Fernandes foi preso horas depois. Um terceiro suspeito, de 34 anos, foi detido, mas, após análise das imagens de câmeras de segurança, passou a ser tratado como testemunha. "Os três passaram a noite bebendo, cheirando cocaína e fumando maconha. Por volta das 3h30, assaltaram a vítima. A intenção deles era levar o celular, mas Alex reagiu. Então, eles o esfaquearam e levaram a bicicleta", detalhou Fernandes.

Um homem de 63 anos foi preso na manhã de ontem, suspeito de receptação. Ele teria comprado a bicicleta roubada, avaliada em mais de R$ 1 mil, por R$ 110. "Acreditamos que ele sabia que o item era roubado, pelo preço que pagou aos criminosos. Quando o abordamos, ele estava desmontando a bicicleta e pintando-a para revender", disse o delegado. O suspeito pagou a fiança e foi liberado.

Armas brancas

Dados da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal apontam que as armas brancas foram o meio utilizado em 50% dos latrocínios cometidos no DF, em 2024. Dos oito crimes registrados, quatro foram praticados com objetos do tipo, classificados como cortantes, perfurantes ou contundentes. São exemplos de armas brancas facas, punhais, estiletes, adagas, cassetetes e soqueiras, entre outros.

Nos crimes de homicídio, a arma branca foi, em 2024, meio utilizado em 45% dos casos, enquanto 41% utilizaram armas de fogo, 10% de agressão física, 1% de fogo e outros 2% de meios variados.

Ainda de acordo com a pesquisa, nos crimes de latrocínio no ano passado, 88% das vítimas eram homens, enquanto os outros 12% eram mulheres. Quanto à idade das vítimas, 38% tinham entre 40 e 49 anos e 25%, entre 50 e 59 anos. Entre os objetos roubados, a maioria foram aparelhos celulares, em 50% dos latrocínios, seguidos por objetos pessoais e veículos, com 25%, cada.

Reprodução



27ª DP investiga o caso. Três pessoas foram presas, uma por receptação

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos em 23 de junho de 2025

» Campo da Esperança
Ana Jose de Santana Guedes, 91 anos
Anna Thereza Celma Leite Fiusa, 58 anos
Antonio Valberto Lacerda, 59 anos
Deluzary Domingues Faleiro, 95 anos
Ignez Martins Tollini, 91 anos
Maria Coelho Milhomens, 71 anos
Maria Conceição da Silva Figueiredo, 79 anos

» Taguatinga
Ademar Felicio de Souza, 91 anos
Afonso Carolino de Almeida, 90 anos
Antonio Paulo Henrique Moreira de Sousa, 33 anos
Israel Sander, 56 anos
Maria Aparecida Alves dos Santos, 68 anos
Mario Arruda, 90 anos
Neurivaldo Pimentel da Silva, 42 anos

» Gama
Cicero Augusto Figueiredo Cunha, 37 anos
Maria Oliveira Teles, 80 anos

» Planaltina
Julia Alves Borges, 51 anos
Vera Lucia de Alarcão, 61 anos

» Brazlândia
Francisca Valeria Bandeira de Abreu, 17 anos

» Sobradinho
Maria Rodrigues dos Santos, 83 anos

» Jardim Metropolitano
Maria Rodrigues da Silva, 75 anos
Lindomar da Silva Araújo, 45 anos
Aran Araújo Carvalho, 19 anos
Francisca Ana de Lima e Silva, 65 anos (cremação)

Eufrázio

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



Nunca houve uma guerra boa nem uma paz ruim
Benjamin Franklin

Anderson Parreira/Agência Brasília



Fórum Pdot: a sociedade civil e o futuro do DF

Dez entidades e instituições se reúnem hoje pela manhã para debater o Plano Diretor de Ordenamento Territorial (Pdot) do DF. Cada uma apresentará uma análise sobre o projeto de lei que vai atualizar a legislação em vigor. CAU, Ademi, Sinduscon, OAB-DF Seduh, CLDF, Fecomércio, Fibra, FAPE e Codese participam do debate na sede do Sinduscon.

Última audiência pública no próximo sábado

A revisão do Pdot está na reta final. A última audiência pública está marcada para o próximo sábado, 28 de junho. O foco são as novas áreas de oferta habitacional, regularização, meio ambiente e mobilidade. Será apresentada a todos a minuta final do projeto de lei complementar (PLC). O evento é presencial e de livre acesso.

Sugestões e questionamentos

As sugestões, contribuições e questionamentos sobre o assunto deverão ser enviados preferencialmente pelo formulário virtual de participação, até as 23h59 da data da audiência pública.

Participação

"Entramos em mais uma etapa da revisão do plano diretor, que é a discussão da versão final consolidada do projeto de lei. Buscamos garantir à população ampla participação em cada etapa, com a certeza de refletir no texto tudo o que for possível que tenha sido apontado pela sociedade", afirmou o secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Vaz.

Sabin/Divulgação



Homenagem ao Instituto Sabin

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), vai realizar sessão solene em homenagem aos 20 anos do Instituto Sabin, em 2 de julho, às 9 horas, no Plenário Ulysses Guimarães. A iniciativa é da deputada Iza Arruda (MDB-PE). E, na mesma data, à noite, será o lançamento do livro, em Brasília, *Mulheres na saúde, edição Poder de uma história, Volume 2*, na Livraria da Travessa, no CasaPark. Janete Vaz, cofundadora do Sabin, é uma das participantes da publicação.

Evento oficial para o novo Kicks

Em 3 de julho, a concessionária Premier Nissan, em Brasília, recebe o evento oficial de apresentação do Novo Nissan Kicks, modelo que chega ao mercado completamente renovado, com produção nacional e novidades em design, tecnologia e motorização.

Reprodução



Anthony Kunze/Divulgação



Governo do DF apoia tributo operístico à Marielle Franco

Composta pelo renomado maestro Jorge Antunes, uma obra musical faz tributo à vereadora Marielle Franco (1979-2018). Dividida em quatro atos, a ópera resgata seu legado de resistência. *Marielle* estreia no Teatro SESC Newton Rossi, em Ceilândia, de 25 a 27 de julho, com entrada franca. Musicalmente inovadora, o espetáculo une vanguarda eletroacústica — marca de Antunes — com raízes populares, como o funk carioca (gênero defendido por Marielle), além de incorporar coros, performances de mímica e projeções visuais. O libreto utiliza discursos reais da vereadora. O projeto, com elenco brasiliense, é apoiado pelo FAC-DF, programa de incentivo à cultura do GDF. Jorge Antunes veio para Brasília na década de 1970. O maestro aceitou um convite para ajudar a estruturar o departamento de música da UnB, onde deu aulas até se aposentar. E sempre uniu arte e ativismo.

Unieuro abre agenda de consultas médicas gratuitas à população para agosto

O Centro Universitário Unieuro, ligado ao Grupo Educacional Ceuma, está com agenda aberta para a marcação de consultas médicas à população para o mês de agosto em sua clínica-escola do câmpus Asa Sul. A unidade oferece 11 especialidades médicas com atendimento gratuito, nas áreas de ginecologia, pediatria, pequenos procedimentos cirúrgicos, dermatologia, psiquiatria adulto e infantil, entre outros. Também são realizados exames laboratoriais, eletrocardiograma e teste ergométrico. Os agendamentos podem ser realizados pelo telefone 3445-5800, ou presencialmente, no câmpus, na Avenida das Nações.



Divulgação

Supervisão de alunos

"Todas as consultas e exames realizados na clínica são supervisionados. É um espaço de aprendizado, mas também de atendimento profissional, onde o paciente será atendido, diagnosticado e receberá a conduta indicada para seu caso específico", explica a coordenadora do curso de medicina da Unieuro, Andrea Amoras.

CRIMINALIDADE / Depois de sequestro-relâmpago ocorrido na região, moradores e comerciantes cobram mais ações contra furtos e roubos. PM destaca que está intensificando a presença policial para evitar ameaças à ordem pública

Asa Norte pede mais segurança

» MARIANA SARAIVA

Um sequestro ocorrido em plena luz do dia acendeu o alerta para o problema que vem crescendo entre moradores e comerciantes da Asa Norte: a sensação de insegurança. O caso, que chocou uma das regiões nobres de Brasília, aconteceu no último sábado, por volta do meio-dia, quando uma mulher de 30 anos foi vítima de um sequestro-relâmpago enquanto estacionava o carro entre os blocos A e B da quadra 404 Norte.

A reportagem do **Correio** ouviu moradores e trabalhadores da região, que relataram um aumento significativo nos casos de violência nas últimas semanas. Há mais de uma década trabalhando em um prédio da 404 Norte, Nelzi da Costa, 51 anos, conta que roubos e furtos se tornaram rotina. "Eles passam olhando as lixeiras, como se estivessem procurando algo, mas, na verdade, estão de olho nas pessoas, esperando uma oportunidade para assaltar. Em fevereiro, invadiram o nosso condomínio e levaram tudo do salão de festas. Fizeram duas viagens com um carrinho de mão, às 4h da manhã. No condomínio aqui da frente, roubaram nove bicicletas. A sensação é que, a qualquer momento, pode acontecer de novo", desabafa.

Moradora da Asa Norte desde a infância, Renata Barbosa, 43, reforça o clima de medo. "A insegurança é uma constante. Muitos comércios e espaços de lazer estão fechando, o que deixa as quadras cada vez mais vazias e propícias à ação de criminosos. Aos fins de semana, então, é um deserto. Roubaram o carro de uma amiga minha há dois meses. É um absurdo atrás do outro", relata.

Bruna Gaston CB/DA Press



Renata Barbosa: "Comércios fecharam e surgiram regiões vazias"

Bruna Gaston CB/DA Press



Angela Zaratti diz que, como mulher, sente bastante receio

Bruna Gaston CB/DA Press



Nelzi da Costa relata que os condomínios sofrem com assaltos

Debate

Presidente do Conselho Comunitário de Segurança (Conseg) da Asa Norte, Maria Celeste Gliosci explica que o grupo de moradores se reúne mensalmente para discutir soluções e estratégias para conter a criminalidade. "As maiores queixas são sobre os crimes de oportunidade. Os criminosos circulam pelas ruas à procura de vítimas, esperando apenas um descuido", afirma.

Ela reforça que o Conseg é um espaço fundamental para o diálogo entre comunidade e autoridades de segurança. "A Asa Norte se tornou mais vulnerável nos últimos anos. Temos enfrentado um aumento na população em situação de rua, no tráfico de drogas. Isso tudo alimenta a sensação de insegurança. Mas é importante dizer que há, sim, ações das forças policiais sendo realizadas", pontua.

Dona de um ateliê na Asa Norte há quase três décadas, a comerciante Ângela Zaratti compartilha a preocupação que domina quem trabalha nas áreas comerciais. "Tem cada vez mais pedintes nas quadras comerciais, e muitos deles abordam as pessoas de maneira insistente, até ameaçadora. Eu, como mulher, sinto medo sempre que preciso sair da loja mais tarde. Minha loja foi arrombada duas vezes. Precisei reforçar as grades para continuar aqui", conta.

Para o especialista em segurança pública Leandro Santana, o enfrentamento do problema exige mais do que ações pontuais de policiamento. "A sensação de insegurança tem ligação direta com a vulnerabilidade social e econômica de quem vive nas ruas da Asa Norte. Muitos estão ali por falta de políticas públicas adequadas. Setores como o fim da Asa Norte, o Setor de Clubes e áreas das quadras 900 concentram pessoas em situação de rua. Não se trata apenas de um desafio policial. Outras secretarias precisam agir de forma coordenada para que a segurança pública não fique lidando apenas com as consequências da falta de investimento social", avalia.

Momentos de terror

Segundo a família da vítima, o crime aconteceu rapidamente. Assim que estacionou o carro, a mulher foi abordada por dois homens. Sob ameaça, foi obrigada a retornar ao veículo. Um dos criminosos assumiu o volante, enquanto o outro sentou-se ao lado dela no banco traseiro.

Durante o percurso, os sequestradores chegaram a parar para comprar bebida alcoólica usando o cartão da vítima. Em seguida, um terceiro homem entrou no carro. O grupo circulou por diferentes pontos da cidade, incluindo o Itapoã, até abandonar a mulher em uma área conhecida como Boqueirão, no Paranoá.

Além do carro, um Onix, os criminosos levaram também o celular e o cartão bancário da vítima. Por sorte, antes de ter o telefone tomado, ela conseguiu enviar a localização para os pais, o que facilitou o socorro. "Foi uma tarde e noite de tragédia. Ela está viva e em casa, mas o trauma permanece. Está em pânico, não consegue dormir", contou a mãe da vítima. "Que possamos ter mais segurança nas nossas quadras para que ninguém passe por isso novamente."

O caso está sendo investigado pela 2ª Delegacia de Polícia da Asa Norte. Até o fechamento desta edição, nenhum suspeito havia sido identificado ou preso.

Medidas

O tenente Diogo Aguiar, comandante do 3º Batalhão da Polícia Militar, responsável pela segurança da Asa Norte, detalhou as ações em andamento para conter a criminalidade. "Nossa atuação é baseada em inteligência e no mapeamento das áreas com maior índice de ocorrências. Estamos intensificando a presença policial e agindo de forma estratégica para neutralizar ameaças à ordem pública", afirma.

Ele destacou também o recente reforço no efetivo. "Recebemos 48 novos policiais no fim de maio. Além disso, contamos com o apoio de unidades especializadas, como a Rotam, o BPChoque e o BPCães. Temos realizado operações específicas em pontos críticos, conhecidos por concentração de suspeitos e tráfico de drogas."

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Negacionistas do clima

Ontem, eu vi na tevê o que parecia o ensaio de um replay da tragédia ambiental das enchentes que devastaram o Rio Grande do Sul, no ano passado. E, de fato, as chuvas fizeram um estrago nos últimos dias: atingiram 125 municípios e deixaram 6.018 desalojados, 1.332 pessoas estão em abrigos. Três mortes foram confirmadas e uma pessoa está desaparecida. Vinte municípios gaúchos decretaram situação de emergência e o de Jaguari, calamidade pública.

A Defesa Civil do estado informa que seis rios estão atingindo a cota de inundação, embora a maioria esteja com tendência à estabilidade ou redução. De qualquer maneira, os pesquisadores já indicam que o regime de chuvas severas se tornou a nova rotina ameaçadora no Rio Grande do Sul. São fenômenos mais do que anunciados pelos cientistas. Cada região é afetada de uma maneira diferente.

As imagens das enchentes do ano passado pareciam cenas de devastação da guerra. No entanto, mais do que o desequilíbrio da natureza, o que espanta é a reação da classe política e dos eleitores. Não, o aquecimento global não é uma vingança imponderável de Deus; é uma tragédia política determinada por modelo de desenvolvimento insustentável.

Nos anos anteriores, é fácil constatar que o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, promoveu um desmonte nas estruturas de fiscalização e o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, não tomou nenhuma providência para a manutenção do sistema de diques e muros de Porto Alegre. Eles não têm o álibi da ignorância ou da surpresa. Não se prepararam, se omitiram ou optaram por decisões que só agravaram o quadro de vulnerabilidade da população.

Sem dúvida, as chuvas que castigaram e castigam o Rio Grande do Sul estão inseridas no cenário global do aquecimento do clima. No entanto, as decisões de ambos mandatários contribuíram e contribuem para o acirramento da crise ambiental. E, neste sentido, é importante lembrar o documento emitido pelo Ministério Público, pedindo uma avaliação sobre o impacto da flexibilização das leis ambientais no Rio Grande do Sul nos fenômenos climáticos.

No documento, o MP observa que, somente em 2019, sob a alegação de melhorar as condições de negócio, o governador Eduardo Leite (PSDB) tomou medidas que flexibilizaram mais de 500 tópicos do Código Florestal. A ironia trágica é que chamou a essas intervenções nefastas de "modernização da legislação". É o mesmo argumento usado pelos que votam leis para liberar pesticidas na produção agrícola.

Como já disse, não sou direitista nem comunista; sou jornalista, lido com os fatos. A questão das mudanças climáticas não é de direita ou de esquerda; é da nossa sobrevivência no planeta. Fico estarrecido como, depois de duas catástrofes ambientais, o povo gaúcho continua votando em governantes que não têm nenhum compromisso com o que está acontecendo no planeta. São fundamentalistas do Estado mínimo e, no entanto, quando a calamidade climática bate à porta, eles clamam por ajuda da União, falam na necessidade de um Plano Marshall e reclamam das verbas repassadas.

Em todos os lugares, o novo cenário das mudanças climáticas exigirá uma reestruturação das prefeituras, dos governos estaduais e federais, em termos de políticas públicas. É preciso rever, urgentemente, o voto em negacionistas do clima.

ECONOMIA / Eventos de negócios e cívicos impulsionam a economia e movimentam a cidade. Nos primeiros quatro meses de 2025, a capital do país registrou um crescimento de 50,88% na arrecadação do setor

Turismo ganha força no DF

» BRUNA PAUXIS

A capital do país, além de centro das decisões políticas nacionais, abriga feiras e congressos que reúnem pessoas de todos os lugares do Brasil e do mundo. Brasília é uma cidade planejada e um bom destino. Anualmente, milhares de turistas, inclusive os jovens, circulam por aqui, muitos vêm a negócios e, entre uma agenda e outra, curtem um pouco a cidade que une arquitetura, política e história.

A estudante Marisa Carvalho, de 24 anos, veio do Mato Grosso do Sul a Brasília para a Campus Party, realizada no último fim de semana. Mesmo com dias cheios de palestras e atividades, ela tirou um tempo, à noite, para conhecer a capital. "Me encantei por essa cidade. O céu é maravilhoso, principalmente no pôr do sol, é um espetáculo", conta Marisa. Ela relata que a cidade é muito diferente do que ela esperava quando imaginava Brasília. "Eu pensava que eram só prédios, mas tem um monte de pontos turísticos, lugares novos para conhecer, e é tudo maravilhoso", completa ela, que foi ao Palácio do Planalto, aos ministérios e a um complexo gastronômico anexo ao estádio Mané Garrincha.

Assim como Marisa, Rodrigo Passos, 20, também veio a Brasília para a Campus Party. Estudante da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Rodrigo cursa engenharia elétrica e conheceu os principais pontos turísticos da região central da cidade, como o Congresso e a Catedral.

Guilherrme Felix CB/DA Press



José Igor e Lennon Cunha aproveitaram as horas de conexão na capital para conhecer o Brasília Design Week

Bruna Gaston CB/DA Press



Rodrigo Passos veio de São Paulo e curtiu a cidade

Bruna Gaston CB/DA Press



Marisa Carvalho veio a Brasília para participar da Campus Party

Alta na arrecadação

Conforme dados da Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal, nos primeiros quatro meses de 2025, Brasília registrou um impressionante crescimento de 50,88% na arrecadação do setor de turismo, impulsionado, principalmente, por casos como o de Marisa, de pessoas que visitam a cidade para um acontecimento específico, o chamado turismo de negócios. Com um total arrecadado de R$ 28,34 milhões, esse dinheiro circula em áreas como hotelaria, prestação de serviços, diversão e eventos.

Para o gerente comercial da operadora de turismo Bancorbrás, Renato Fussi, o turismo de negócios é muito presente na cidade e é uma porta de entrada para que mais pessoas visitem, cada vez mais, a capital do país. "Para aproveitar o potencial dos grandes eventos, Brasília pode adotar estratégias como promover roteiros turísticos integrados às convenções e firmar parcerias com organizadores para incluir experiências culturais", sugere Fussi, que explica que é possível unir o turismo de negócios ao cívico a partir da promoção de novas atividades.

"Brasília é referência no turismo cívico, atraindo visitantes interessados na política nacional e na arquitetura de Oscar Niemeyer. Com roteiros que incluem marcos como o Congresso Nacional e o Palácio do Planalto, a capital encanta mesmo quem está a trabalho", pontua o gerente da operadora de turismo. De acordo com o especialista, para receber o turista de negócios e garantir que ele aproveite ao máximo sua viagem, a cidade deve oferecer boa infraestrutura hoteleira, transporte urbano ágil e um wi-fi de qualidade. "Além disso, é necessário garantir serviços de apoio variados, isso inclui restaurantes e serviço de transfers, como também de um ambiente seguro e bem sinalizado, inclusive para momentos de lazer", completa.

Além de ser o objetivo dos turistas de Aracaju, os eventos que são realizados na cidade acabam sendo opções de lazer para quem conhece a capital. O casal José Igor e Lennon, 28, estava de passagem pela capital em sua viagem a Buenos Aires e encontrou, na Brasília Design Week (BDW 2025), a programação perfeita para aproveitar suas horas aqui. "Entramos aqui para conhecer as exposições que estão à mostra e acabamos participando de uma oficina de pintura de azulejos. Adoramos fazer as peças e ainda ficamos com essa memória para carregar da cidade", diz José, que é nordestino e veio pela segunda vez a Brasília. "Da última vez que viajei, fiz uma parada aqui em Brasília, bem rapidinha. E, desta vez, decidi fazer de novo. Mesmo que por algumas horas, é legal conhecer a cidade", destaca ele.

O BDW e a Campus Party são apenas alguns dos grandes congressos da capital. De acordo com a Secretaria de Turismo do DF, entre os maiores eventos realizados na cidade, estão: Abav Expo, a maior feira de turismo da América Latina; o Brasília Boat Show, principal evento náutico do Centro-Oeste; o Capital Moto Week, maior festival de motos e rock da América Latina; além de festivais tradicionais, como o São João do Cerrado, que já faz parte do calendário anual da cidade.

De acordo com a pasta, muitos congressos importantes também acontecem no quadradinho e movimentam pessoas e, consequentemente, dinheiro, pela cidade. O 33º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, por exemplo, rodou R$ 36 milhões na economia local e gerou mais de mil empregos. Já a 26ª Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, ocorrida em maio, reuniu mais de 14 mil participantes, entre prefeitos, vereadores, secretários e parlamentares de todo o país. Para receber essa demanda, Brasília conta com pontos, como o Centro de Convenções Ulysses Guimarães e o Centro Internacional de Convenções do Brasil, além do Estádio Nacional Mané Garrincha, um espaço versátil.

City Tour Cívico

Com o objetivo de potencializar o turismo cívico na cidade, o Governo do Distrito Federal (GDF), por meio da Secretaria de Turismo (Setur-DF), criou, em abril deste ano, o City Tour Cívico, um passeio gratuito que possibilita a moradores e visitantes conhecerem Brasília. Em um ônibus confortável, com um guia de turismo capacitado contando a história da capital, a iniciativa já contou com a participação de mais de 7 mil pessoas.

O percurso tem duração média de duas horas. O ônibus sai da Torre de TV, passa pelo Eixo Monumental, vai para o Setor Militar Urbano, desce pela Esplanada dos Ministérios e retorna à Torre. No caminho, os passageiros podem contemplar alguns dos principais pontos históricos, culturais e arquitetônicos da capital, como a Catedral, o Congresso Nacional, a Praça do Buriti e a Praça dos Cristais. Todos os ônibus são cadastrados no sistema Cadastur e contam com acessibilidade.

Serviço

Data: de terça-feira a domingo
Horário de saída dos ônibus: 10h, 12h, 14h e 16h30
É preciso fazer um agendamento prévio na página da empresa Brasília Receptivo, pelo endereço www.digitalingressos.com.br

Innova Summit

Uma opção para quem quer curtir um bom evento na capital é o Innova Summit 2025. Um dos maiores eventos de tecnologia do país, ele será realizado entre os dias 24 e 26 de junho, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

A entrada é gratuita, porém, para participar, é preciso fazer inscrição antecipada no site oficial www.innovasummit.com.br, uma vez que as vagas são limitadas e o acesso é mediante confirmação.

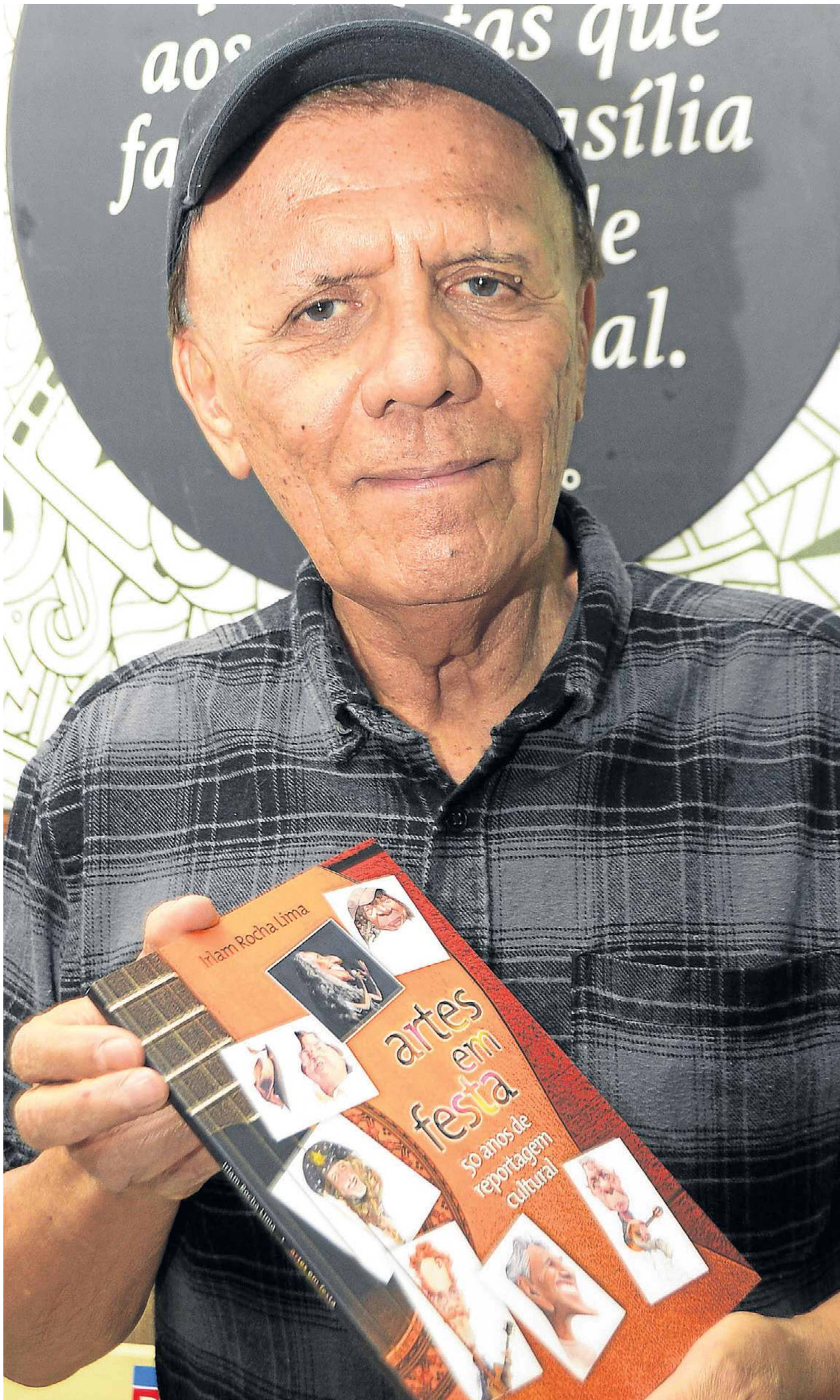
Na programação, um dos destaques é o lançamento do Centro Integrado de Inteligência Artificial (CIIA), uma iniciativa do Governo do Distrito Federal para o uso de IA na gestão pública. Com o tema "Conectando Inovação, Humanidade e Impacto", o Innova Summit contará com 200 palestras, abordando temas, como inteligência artificial, Web 3.0, empreendedorismo, sustentabilidade, criatividade e futuro do trabalho.

Serviço

Innova Summit
Data: 24 a 26 de junho
Ingressos gratuitos: www.innovasummit.com.br

Eufrázio

Fotos: Wanderlei Pozzembom/CB/D.A Press



"Nada impede que venha outro livro. Não tenho nada em perspectiva, mas nada é improvável", afirma Irlan

MEIO SÉCULO DE ARTE, FESTA E BOA PROSA

Amigos, colegas de **redação** e familiares lotam o **Beirute** para o **lançamento** do livro que festeja os **50 anos** de **jornalismo** cultural de **Irlam Rocha Lima**



Marisa Santos, Cláudia Santos e Ivani Moura — amigas de Irlam



O jornalista José Cruz "rasgou elogios" ao amigo de longa data

» NATHÁLIA QUEIROZ

Poucos jornalistas podem dizer que acompanharam de perto, ao longo de cinco décadas, a transformação cultural de Brasília e do Brasil. Irlam Rocha Lima, repórter e colunista do **Correio Braziliense**, é um deles. Com cinco décadas de carreira — todas vividas na mesma redação —, ele acaba de lançar o livro *Artes em Festa - 50 anos de reportagem cultural*, uma coletânea com alguns dos textos mais marcantes da sua trajetória.

A comemoração ocorreu ontem, no Bar Beirute, na 109 Sul, cenário emblemático da cultura brasiliense. Rodeado de amigos, colegas de profissão e familiares, o jornalista recebeu homenagens, abraços e muitos relatos sobre o impacto do seu trabalho na história cultural da cidade.

Em conversa com a reportagem, ele conta que continuará escrevendo, registrando as coisas que ele gosta. Questionado sobre a possibilidade de um terceiro livro, o jornalista respondeu com bom humor. "Nada impede que venha um outro livro. Não tenho nada em perspectiva, mas nada é improvável", disse, deixando em aberto mais um capítulo.

Amigos e admiradores

A deputada federal Erika Kokay (PT-DF) destacou a importância de Irlam para a memória cultural de Brasília e do país: "Acho que ele é um patrimônio, patrimônio da nossa cidade e da cultura brasileira. Ter a oportunidade de levar pra casa suas crônicas sobre o Brasil que resiste e se reinventa através de suas expressões culturais é uma verdadeira alegria. As crônicas do Irlam nos permitem conhecer as entranhas de um Brasil muitas vezes invisibilizado", afirmou.

O jornalista José Cruz, de 80 anos, fez questão de marcar presença no lançamento e relembrou a convivência com Irlam na redação do **Correio** nos anos 1980. "Quando cheguei ao jornal, em 1985, o Irlam já estava na editoria de Cultura. Como eu também era dos que chegavam cedo na redação, a gente sempre trocava algumas palavras antes de começar o trabalho. Foi assim que nossa amizade foi se fortalecendo", contou.



Irlam comemora 50 anos de jornalismo com o lançamento do livro *Artes em Festa – 50 anos de reportagem cultural*

Para Cruz, Irlam é um exemplo de repórter. "Nunca me esqueço de um show da Elba Ramalho, aqui em Brasília, com cerca de 10 mil pessoas. Logo após a primeira música, ela parou para perguntar à plateia. "'Quero saber se o meu amigo Irlam está aí'. Isso mostra o quanto ele é respeitado pelos artistas que cobre", lembrou, sorrindo.

Entre os amigos e admiradores presentes, o diretor regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac-DF), Vitor Corrêa, também fez questão de homenagear o jornalista. "Irlam é motivo de muito orgulho para essa cidade. Ele é sinônimo de tradição, de valorização de Brasília e da construção da nossa identidade cultural. Uma pessoa que fala de Brasília, fala do Brasil e faz isso pelo olhar da cultura, da música, da arte", destacou.

Amigas de longa data, Marisa Santos, 57, Cláudia Santos, 57, e Ivani Moura, 73, também estiveram no Beirute para prestigiar Irlam. As três têm uma ligação que vai além da amizade recente: são todas conterrâneas de Barreiras, na Bahia, assim como o jornalista.

"Somos amigos há mais de 50, quase 60 anos. Sempre acompanhamos de perto toda a trajetória dele", contou Ivani, professora. Marisa, também professora, relembrou que a casa da família era conhecida como a "embaixada dos barreirenses" na capital. "Lá se reuniam todos os amigos vindos da Bahia. Discutiam sobre tudo: política, economia, música, carnaval. E o Irlam sempre estava no meio dessas conversas. Mantivemos a amizade até hoje", disse.

» Entrevista | **HENRIQUE NETO** | VIOLONISTA E DIRETOR DA ESCOLA BRASILEIRA DE CHORO

"A juventude se interessa pelo choro"

» VITÓRIA TORRES

O choro, gênero musical brasileiro que carrega séculos de história, encontrou em Brasília um terreno fértil para se reinventar e dialogar com novas gerações. Quem afirma é o violonista Henrique Neto, diretor da Escola Brasileira de Choro (antiga Escola de Choro Raphael Rabello), entrevistado de ontem do programa CB.Poder *— parceria do* ***Correio Braziliense*** *com a TV Brasília. Aos jornalistas Ana Maria Campos e Severino Francisco, Henrique refletiu sobre a identidade musical da capital, a força das novas gerações, as homenagens ao pai, Reco do Bandolim, e ao jornalista do* ***Correio*** *Irlam Rocha Lima.*

Por que o choro é um patrimônio de Brasília?

O choro é uma música centenária que encontrou, na nossa cidade, todas as condições para se desenvolver desde a transferência da capital. O choro era muito apreciado pelo nosso ex-presidente Juscelino Kubitschek. Ele trazia Vinicius de Moraes, Tom Jobim e Dilermando Reis. Então, Brasília, desde sua nascente, tem esse vínculo com o choro, que hoje vemos se estendendo e se desenvolvendo nas novas gerações.

O choro ainda está crescendo?

A gente cresce com muitos estigmas, ouvindo que choro é música de gente mais velha, que é algo antigo. Eu era um dos poucos, na minha época, que ouvia.

Bruna Gaston CB/DA Press



Atualmente, percebemos um grande interesse da juventude pelo choro. Isso serve para quebrar o estigma de que o choro é velho. Na verdade, o choro não é apresentado. A Escola Brasileira de Choro tem um grande papel, pois é a primeira escola destinada ao gênero no país. Cumpre o papel de atrair a juventude para um tipo de música que não era conhecida. Existem pessoas que entram na escola querendo tocar pagode e, quando chegam lá, acabam se encantando por essa música que nem conheciam. Acredito que, por Brasília ser uma cidade muito moderna, não temos uma velha guarda que tome conta do choro. Então, ele cresce livre e com influência de vários gêneros musicais. Não acho que seja melhor ou pior, mas ele cresce de uma maneira muito peculiar, muito brasiliense.



Confira o CB Poder na íntegra

Qual a importância da imprensa nesse trabalho de reconhecimento da música em Brasília?

Minha família é de jornalistas, e eu reconheço no Irlam Rocha Lima — e em todo o trabalho do **Correio Braziliense**, de maneira geral — que sempre foram parceiros do Clube do Choro, sempre divulgando a programação desde o início, quando ainda não era conhecida. O Irlam, por estar no Clube do Choro desde a década de 1970, se envolveu muito com esse movimento cultural. Essa homenagem que está sendo feita a ele é mais que merecida. É o que a gente precisa hoje em dia: um pouco mais de lucidez na informação, de critério. E eu acho que vocês desempenham realmente um papel indispensável para a população.

Como Reco do Bandolim, seu pai, te influenciou a se tornar o grande violonista que você é?

Eu não via muita diferenciação dentro de casa. Na verdade, todo mundo que frequentava minha casa tocava. Lembro que, com uns 6 anos de idade, perguntei aos meus amigos do colégio o que os pais deles tocavam. Eu achava que todos os pais tocavam. Tinha bandolim no sofá, guitarra baiana em cima da mesa, violão espalhado pela casa, bateria... Meu pai sempre esteve envolvido com a música, apesar de ser jornalista de formação. E, antes de eu nascer, ele trouxe o primeiro trio elétrico para Brasília. Teve que ensinar as pessoas a aproveitarem um trio elétrico, saírem do carro e dançar.

***Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti**

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Turismo
Estão abertas as inscrições para o projeto Capacita Bancorbrás 2025. A iniciativa é do Instituto Bancorbrás, em parceria com a Civicus, e apoio da Operadora de Turismo Bancorbrás. O foco do curso é a qualificação de guias de turismo e profissionais da área na região Centro-Oeste, promovendo práticas sustentáveis e de turismo de base comunitária. A formação é on-line e gratuita, com início previsto para 4 de agosto e duração de dois meses. Os conteúdos buscam fortalecer o mercado local, incentivar experiências turísticas mais conscientes e valorizar o patrimônio ambiental e cultural. As vagas são limitadas e as inscrições podem ser feitas até 11 de julho, pelo site *ip.capacitabancorbras.com.br*.

EaD
O projeto Esperançar, da União Brasileira de Educação Católica (Grupo UBEC), oferece 29 formações de curta duração em áreas como direitos humanos, liderança, educação, ética e responsabilidade, tecnologia e gestão ambiental. As aulas são destinadas a pessoas que desejam atualização e formação continuada. Os cursos têm carga horária de 15 horas e são certificados pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Informações pelo site *esperancar.catolica.edu.br*.

OUTROS

Mostra virtual
Bororo vive é uma exposição virtual que se destaca como uma iniciativa voltada à valorização da cultura indígena ao promover o acesso a informações sobre um dos povos mais antigos do Cerrado. Lançada em 2017, a mostra permanece disponível, gratuitamente, na internet, com conteúdo acessível e bilíngue, no portal do Museu Virtual da Universidade de Brasília (UnB): *museuvirtual.unb.br*.

Fotografia
A artista visual e pesquisadora Sandra Gonçalves apresenta, em Brasília, a exposição Desassossego, uma reflexão sobre o mundo em transformação após a pandemia de covid-19. Composta por 14 fotografias e um vídeo, a mostra mobiliza o olhar do público por meio de imagens construídas a partir da sobreposição de camadas digitais e físicas. A exposição, com curadoria de Letícia Lau, está em cartaz até 26 de junho, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, no Espaço do Servidor, Anexo 2 da Câmara dos Deputados. A entrada é gratuita.

Pintura
A galeria Parangolé, no Espaço Cultural Renato Russo, na 508 Sul, recebe, até 20 de julho, a mostra gratuita *A leveza do ser*, da artista brasiliense Victoria Serednicki. São 18 obras inéditas, além de um vídeo, explorando a pintura abstrata e a poética visual. A visitação é de terça-feira a domingo, das 10h às 20h.

Ciência
O edital da quarta edição do Prêmio FAPDF de Ciência, Tecnologia e Inovação está disponível e a submissão de trabalhos vai até 15 de julho. Com investimento de R$ 157 mil, os prêmios individuais variam entre R$ 2 mil e R$ 12 mil. A iniciativa contempla oito categorias: Pesquisador Destaque; Pesquisador Inovador; Estudante Destaque; Startup Inovadora; Profissional de Comunicação; Iniciativa GovTech; Servidor Destaque; e Bolsista de Iniciação Científica e Tecnológica. Podem participar pesquisadores, estudantes do ensino médio, comunicadores, servidores públicos e representantes de startups da capital e da Ride. Mais informações no site *fap.df.gov.br*.

Saúde
O Centro Universitário Uniceplac abre inscrições para serviços gratuitos oferecidos à comunidade. Estão disponíveis vagas para atendimentos dos cursos de medicina, odontologia, nutrição, enfermagem, psicologia, medicina veterinária, pedagogia, fisioterapia e ciências contábeis. Os atendimentos são realizados por estudantes, com supervisão de professores. Mais informações no site *uniceplac.edu.br*.

Musical
O musical *Uma coisa engraçada aconteceu a caminho do fórum*, estrelado por Miguel Falabella e com músicas de Stephen Sondheim, estará de hoje a 29 de junho, no Teatro Planalto (Centro de Convenções Ulysses Guimarães). A montagem é a primeira versão nacional do clássico da Broadway, com humor vibrante e ambientado nas farsas da Roma Antiga. Ingressos entre R$ 19,50 e R$ 400. Mais informações nos sites *ulysses.tur.br* e *sympla.com.br*.

Humor
Inspirado nas crônicas do escritor Luis Fernando Veríssimo, o espetáculo *Na cama com Veríssimo* convida o público a refletir — e a rir — sobre as complexidades das relações amorosas. Todas as cenas se passam em uma cama, explorando crises conjugais, fantasias e dilemas do cotidiano com humor e sensibilidade. A montagem transforma situações corriqueiras em momentos hilários, reafirmando a genialidade de Veríssimo na observação do comportamento humano. De 27 a 29 de junho, às 20h (sexta e sábado) e às 19h (domingo). Local: Teatro dos Ventos — Águas Claras. Ingressos: R$ 60 (inteira) e R$ 30 (meia). Mais informações e ingressos no site *furandoafila.com*.

Comédia
A comédia *Troca-troca* chega a Brasília com três apresentações: em 11 de julho, no Espaço Cultural Caesb (Águas Claras), e em 12 e 13 de julho, no Teatro Unip. No elenco, nomes como Oscar Magrini, Carla Pagani, Paula Zaneti e Rick Conte. Com texto de Ingrid Zavarezzi e direção de Rogério Fabiano, o espetáculo explora com humor os desafios do amor moderno, os impasses da vida a dois e os segredos que rondam os relacionamentos. A produção é da companhia Applaus Arte y Alma. Os ingressos custam entre R$ 60 e R$ 140, com classificação indicativa de 14 anos. Informações sobre os horários e ingressos pela plataforma *sympla.com.br*.

Turismo cívico
Moradores e turistas podem desfrutar gratuitamente de um city tour cívico na capital. Os ônibus saem do estacionamento norte da Torre de TV, de terça-feira a domingo, em quatro horários: 10h, 12h, 14h e 16h30. Cada viagem tem, em média, duas horas, com um limite de 36 pessoas. É preciso fazer um agendamento prévio no site *brasiliareceptivo.com.br*, mas existe possibilidade de encaixe, mediante disponibilidade de vagas. O tour sobe o Eixo Monumental, vai para o Setor Militar Urbano, desce pela Esplanada dos Ministérios e retorna à Torre.

Desligamentos programados de energia

» SAMAMBAIA
Horário:9h às 15h
Local:QN 501, QN 502 e QN 503.
Serviço:Melhoria e modernização da rede elétrica.

» CEILÂNDIA
Horário:9h às 15h
Local:QNN 24 e QNN 30
Serviço:Melhoria e manutenção da rede elétrica.

» PLANALTINA
Horário:10h às 16h
Local:BR-020, KM 23, Chácaras 03, 04, 05, 06, 24, 31.
Serviço:Melhoria e modernização da rede elétrica.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Isto é Brasília

Rodrigo Nunes/Esp.CB



Praça do Cruzeiro

O nascer do sol na Praça do Cruzeiro encanta pela beleza. O ponto histórico marcou o início da construção da cidade. Em fevereiro de 1955, a Comissão de Localização da Capital Federal visitou a região para escolher onde ficaria a nova capital. Em maio do mesmo ano, foi instalado um cruzeiro permanente no local, que se tornou um marco importante. Foi lá que se celebrou a primeira missa de Brasília, em 3 de maio de 1957, e onde ocorreu a primeira visita do presidente Juscelino Kubitschek.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» *Destaques*

Diversidade
» Estão abertas as inscrições para a segunda edição da Feira da Diversidade, promovida pela Casa Rosa — espaço de acolhimento para pessoas LGBTQIA+ em situação de vulnerabilidade, com sede em Sobradinho. O evento será em 12 e 13 de julho, na sede da Aruc (Cruzeiro), e busca artistas LGBTQIA+ e expositores de áreas como gastronomia, moda, bem-estar e beleza. As inscrições são destinadas a moradores do DF. Todas as propostas artísticas (música, teatro, performance, arte drag, entre outras) passarão por curadoria. Os artistas selecionados receberão cachê, e os expositores contemplados (20 vagas, com prioridade para empreendedores LGBTQIA+) contarão com ajuda de custo no valor de R$ 400.

Festa Junina
» A Cerimônia da Fogueira será realizada hoje, às 20h, na sede da Sociedade Brasileira de Eubiose, na 603 Norte. O evento faz parte da tradicional Festa Junina da instituição, que celebra os valores da convivência, da gratidão e da renovação. Após o ritual simbólico, haverá barracas com comidas típicas e música ao vivo. A festa é aberta ao público e reúne famílias, amigos e frequentadores. A entrada é gratuita. Informações: (61) 3226-0896 (WhatsApp) e Instagram *@eubiosebrasiliadf*.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.



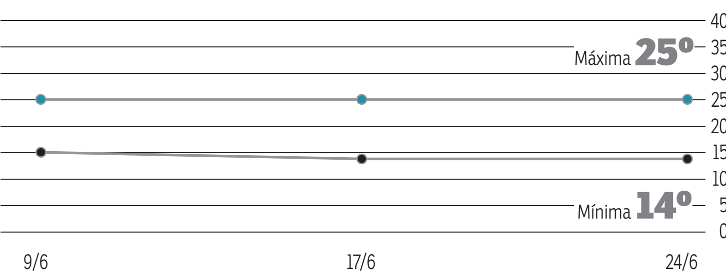
O tempo em Brasília

Muitas nuvens, com possibilidade de chuvas isoladas

Umidade relativa

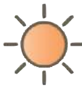
Máxima **95%** Mínima **35%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h39**
Poente **17h49**



A lua


Cheia **10/7**


Minguante **18/7**


Nova **25/6**


Crescente **2/7**



grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

TAGUATINGA
MORADORA COBRA ASFALTO NOVO

Vailda Ribeiro, moradora de Taguatinga, pede que o asfalto da QNL 23 seja refeito. "Já fiz muitos pedidos no Participa DF, pelo menos uns 10, e nada. Tem muitos buracos pela região e algo precisa ser feito em relação a isso, urgentemente." afirma.

» *A Administração Regional de Taguatinga informa, em nota, que o recapeamento asfáltico está sendo realizado gradativamente na QNL, seguindo o cronograma previamente estabelecido em parceria com a Novacap. Em breve, segundo a administração, outras quadras da QNL serão contempladas com as melhorias.*



RIACHO FUNDO
FALTA DE ENERGIA

O morador do Riacho Fundo I Marcus Pavesi relata que a falta de energia na Colônia Agrícola Sucupira ainda não foi resolvida. "Peço encarecidamente que seja providenciada a vinda de um técnico para resolver a situação, nós precisamos que algo seja feito sobre os problemas de energia que estão acontecendo", afirma.

» *A CEB IPes informa, em nota, que enviará uma equipe de manutenção aos locais informados e destaca a importância de a população registrar nos canais oficiais da companhia os defeitos de iluminação pública, sendo esta a única maneira de a companhia tomar ciência para que os problemas sejam resolvidos com celeridade. Os canais oficiais são: telefone 155, aplicativo Ilumina DF e o site www.ceb.com.br.*

Correio Braziliense

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

CLUB WORLD CUP 25 FIFA

Correio conta histórias de torcedores do Atlético, Corinthians, Cruzeiro, Inter, Santos e até do "Arias FC" uniformizados com a camisa de times ausentes no torneio. Eles vão ao estádio por amor a ídolo e até para ficar bem na fita com a namorada

Fotos: Marcos Paulo Lima/CB/D.A Press



Torcedores de clubes ausentes no torneio aproveitam para curtir os jogos nos EUA

Clube dos fora da Copa

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

New Jersey — Estacionamento do MetLife Stadium. Um torcedor caminha solitário à espera de transporte com uma bandeira do Fluminense depois da vitória por 4 x 2 contra o Ulsan pela segunda rodada da fase de grupos da Copa do Mundo de Clubes da Fifa. A lógica diz: uma alma tricolor. Não! O personagem é santista. Estava ali para curtir a vibe do evento e apoiar incondicionalmente uma equipe brasileira. Bem ali pertinho, há uma miscelânea de uniformes com escudos aleatórios, ausentes na tabela do torneio lançado pela Fifa. E daí?

A Copa do Mundo de Clubes é democrática. A manifestação clubística é livre. Respeita sentimentos. A festa não barra simpatizantes do Atlético-MG, Cruzeiro ou do Internacional. Muito menos do Campo Grande, representado no palco principal da competição. Havia corintiano uniformizado na estreia do Palmeiras contra o Porto. Palestrinos olharam de rabo de olho, mas os caras não arredaram os pés da arquibancada. Seguidor do Santa Cruz marcava posição no estádio ostentando bandeira do tradicional time pernambucano.

Ricardo Rocha mora em Connecticut. No último sábado, empunhava uma bandeira do Fluminense tremulando ao vento frio do início da noite do lado externo do MetLife Stadium. Questionado sobre a alegria do triunfo tricolor no jogo das viradas contra o Ulsan, ele surpreendeu. "Eu torço para o Santos. Vim mais pela experiência, para dar uma força ao Brasil e fazer uma graça para a namorada", explicou. Tímida, ela, sim, é Fluminense raiz.

A família da mineira Débora foi ao MetLife Stadium no último sábado unida por uma paixão. "O Cruzeiro não está no Mundial, mas fizemos questão de vir aqui apoiar o Fábio. Ele é o nosso ídolo", explicou, de mãos dadas com o filho e cercado por adeptos do time celeste. A caravana rumo ao jogo também tinha os colorados Rafael e Fábio com camisa do Inter.

O Atlético-MG esteve a um jogo de disputar a Copa do Mundo de Clubes. Amargou o vice da Libertadores com um jogador a mais do que o Botafogo na decisão, em Buenos Aires, depois da expulsão do volante Gregory, e viu o Glorioso participar da competição nos Estados Unidos. A frustração não tirou a alegria de Branco, como gosta de ser chamado, de ir ao MetLife Stadium devidamente fantasiado com o manto do Galo.

"Vim matar a saudade de ver o Fábio jogando contra o meu time. Ele jogou muito tempo no rival Cruzeiro lá em Belo Horizonte, mas eu gosto muito dele", justificou Branco.

Havia mais torcedores do Galo no acesso ao estádio. Marcos Bernardino fazia companhia ao amigo rubro-negro Breno e a um senhor ostentando a blusa do Campo Grande Atlético Clube do Rio de Janeiro, campeão da Série B do Brasileirão em 1982. "O Fábio foi da igreja onde sou pastor em Belo Horizonte durante muito tempo. Gosto muito dele ", disse Marcos.

O jogador mais velho da Copa do Mundo de Clubes da Fifa não decepcionou cruzeirenses nem atleticanos. Aos 43 anos, Fábio não teve culpa nos dois gols do Ulsan da Coreia do Sul, fez belas intervenções na partida e encerrou o jogo com o nome aclamado no estádio, com direito a palavrão no vernáculo de Camões: "Pqp, é o melhor goleiro do Brasil".

A camisa do Campo Grande chamava a atenção no corpo de Antônio de Sousa. Ele contou ao **Correio** que jogou no clube da Zona Oeste do Rio nos anos 1980. "A minha história com o Campo Grande é bonita, não tão longa como eu gostaria, mas foi uma época em que eu fiz muitos amigos, era de ouro do clube. Lamentamos a situação do time, mas foi um período de glória no período de 1982 a 1989. Cheguei lá aos 13 anos e tive uma boa estadia. Tenho amigos até hoje", emocionou-se, disposto a apoiar o coirmão Fluminense.

Na Copa dos Clubes, há quem prefira assistir ao jogo fantasiado de seleção. Carlos Molina e Jesse Urango caminhavam rumo ao estádio ostentando camisas da Colômbia. Nas costas, o nome de quem os atraiu ao jogo. "John Arias. Hoje, ele só não é melhor do que Luis Díaz do Liverpool. Vamos prestigiar o jogador que nos representa com a camisa do Fluminense", disse Molina, entusiasmado com a partida e indiferente quanto ao resultado. "Nós estamos aqui para nos divertir. O futebol é a nossa paixão, e Arias, o nosso povo".



Até camisa do Campo Grande apareceu nos arredores do MetLife Stadium, em New Jersey

"Eu torço para o Santos. Vim mais pela experiência, para dar uma força ao Brasil e fazer uma graça para a namorada"

Ricardo Rocha,
torcedor do Santos

"O Cruzeiro não está na Copa do Mundo de Clubes, mas fizemos questão de vir aqui apoiar o Fábio. Ele é o nosso ídolo"

Débora,
torcedora do Cruzeiro

36.377 pagantes

Média de público no MetLife Stadium nos quatro jogos envolvendo Fluminense e/ou Palmeiras no principal estádio da Copa do Mundo de Clubes: 145.511, no total

Eufrázio



Os apegos de Palmeiras e Botafogo para o novo capítulo da rivalidade, no sábado, pelas oitavas de final

Pedágio Rio-São Paulo

VICTOR PARRINI

Quiseram os deuses do futebol que o primeiro duelo doméstico na Copa do Mundo de Clubes fosse entre brasileiros. Oportunidade para equilibrar as ações em meio ao protagonismo de nossos times? Talvez. O empate do Palmeiras por 2 x 2, com gosto de vitória sobre o Inter Miami de Lionel Messi, fez com que os caminhos alviverdes se cruzassem como a Rodovia Presidente Dutra, principal ligação entre São Paulo e Rio de Janeiro. No sábado, às 13h, o pedágio do Palestra será o Botafogo, derrotado por 1 x 0 pelo Atlético de Madrid, mas classificado com a segunda posição devido ao saldo de gols.

O Brasil é o país mais engajado dentro e fora de campo do repaginado Mundial. Esbanja qualidade na primeira fase ao desbancar europeus, protagonizar viradas e levar apaixonados da Costa Leste à Oeste dos EUA. Mesmo assim, foi "punido" com pena de perder um representante no primeiro mata-mata. Como não cabe recurso no primeiro grande processo seletivo da Fifa para clubes, Palmeiras e Botafogo encaram o desafio com apegos ao passado.

Vitorioso na Copa Rio de 1951, o Palmeiras luta pelo reconhecimento do título como um Mundial. Mesmo assim, pode se gabar de ter desbancado algumas das principais equipes do planeta bola naquele ano. Antes de encarar a badalada Juventus nos dois jogos da decisão, teve justamente um carioca como pedágio. O técnico Abel Ferreira nasceu em 22 de dezembro de 1978, mas as partidas da semifinal contra o Vasco exigiram cabeça fria e coração quente, após vitória por 2 x 1 na ida e empate sem gols na volta.

O enredo da classificação alviverde foi dramático devido à ameaça de virada do Porto no jogo simultâneo contra o Al Ahly, em New Jersey, encerrado com o 4 x 4. O Palmeiras perdia por 2 x 1 até os 42 minutos do segundo tempo, no pior jogo neste Mundial. Allende e Suárez tinham feito a festa da torcida do Miami, mas Paulinho e Maurício tiveram a cabeça fria e o coração quente para decretar o avanço do Palestra com a primeira colocação do Grupo A.

Embora seja mais recente, a história também permite otimismo aos botafoguenses. Até as conquistas do Campeonato Brasileiro e da Libertadores ano passado, o título mais importante para o Glorioso era o da Série A de 1995, justamente sobre um paulista. O Santos não suportou o brilho da Estrela Solitária conduzida por Túlio, Donizete e companhia.

Em 2024, o Palmeiras deixou de ser pedra chuteira e passou a ser trampolim para conquistas. O alviverde foi despachado pelo Botafogo nas oitavas de final da Libertadores e não foi capaz de tirar de General Severiano o título da elite do Brasil, apesar da insistência até a 38ª rodada.

O Botafogo se classificou, mas não teve a atuação aprovada pelo técnico Renato Paiva. Foram nítidos os desgastes devido à entrega total na vitória por 1 x 0 sobre o Paris Saint-Germain. O cenário era favorável até os 41 minutos do segundo tempo. Antes de a placa dos acréscimos subir, a equipe liderava a chave e "escapava" de um possível confronto com o Palmeiras. O adversário poderia ser o Inter Miami, se o francês Antoine Griezmann não tivesse marcado.

"Vou ser incisivo e irônico: se eu tivesse dito no Brasil que passaríamos por este grupo, seria esculachado à quinta da casa por todo mundo. Mas fizemos o que ninguém estava esperando e temos que valorizar isso para o torcedor do Botafogo, que tem que estar orgulhoso desse grupo e do futebol brasileiro, também", desabafou o dono da prancheta alvinegra na coletiva. O PSG avançou como líder ao bater o Seattle Sounders por 2 x 0, com gols de Kvaratskhelia e Hakimi.

O Botafogo terá mudança forçada para o duelo contra o Palmeiras. Neste Mundial, a regra prevê suspensão automática para jogadores e membros de comissão técnica advertidos com dois cartões amarelos. Ontem, o volante Gregore levou o segundo e desfalcará a equipe no sábado.

Chandan Khanna/AFP



Palmeiras chegou a tomar 2 x 0 da Inter Miami, mas teve forças para empatar no fim e ser líder do Grupo A

Vitor Silva/Botafogo



Integrante do grupo da morte, Botafogo sabia da dificuldade de avançar e vibrou, mesmo com a derrota

DRIBLE DE CORPO

POR: MARCOS PAULO LIMA



Imagina em 2026...

A Copa do Mundo de Clubes desafia o bolso e a logística do apaixonado por futebol nos Estados Unidos. Se está difícil seguir os times com o dólar alto e grandes distâncias, imagina na Copa de seleções em três países, daqui a 354 dias. Canadá e México são os outros anfitriões na edição inédita, com 48 países. O fato é: prepare-se para quebrar o porquinho.

Ao contrário das Copas na Rússia e no Catar, os EUA não oferecem transporte público gratuito a quem comprou ingresso. Ainda há tempo para mudanças, porém, em 2026, serão três governos diferentes. Três moedas distintas — dólar, dólar canadense e peso mexicano. Detalhe antes do seu planejamento: é preciso tirar visto para acessar as três nações.

Portanto, prepare-se, por exemplo, para alugar um veículo e pagar US$ 3 pelo galão de gasolina comum na região de New Jersey, onde estou. O equivalente a 3,78 litros na convenção brasileira. Separe o trocado para os pedágios. São muitos!

As rotas para os estádios são difíceis. Exigem, sim, um smartphone com GPS ligado o tempo inteiro. A vaquinha da viagem tem de projetar no mínimo US$ 60 para comprar um chip ilimitado, além de US$ 10 a US$ 15 para a ativação, se não quiser ficar refém do pacote de dados internacional da sua operadora brasileira.

Os estádios parecem próximos, mas não são. Carro é a melhor opção. Deslocamentos de trem de New Jersey a Philadelphia, por exemplo, custam a partir de US$ 25. O bilhete mais barato depende da sua sorte no dia. A estrutura ao desembarcar nas arenas é fora de série. As minhas experiências foram no MetLife Stadium e no Lincoln Financial Field, complexos imensos para futebol americano, baseball, basquete, soccer... No MetLife, há parque de diversão e até pista para corrida de cavalos.

Um lanchinho básico no estádio não sai barato. Um torcedor comprou uma batata frita por US$ 6 e um café pelo mesmo preço e encheu o cofre do "Tio Patinhas", com US$ 12. Os mais acostumados abastecem o carro de mantimentos, pagam pelo estacionamento, abrem a porta do bagageiro e fazem churrasco ali mesmo antes de se acomodarem. Entram na arena sem um pingo de fome depois da confraternização com amigos e família lá fora.

Considero a segurança light na primeira fase. A rigidez deve aumentar com a entrada dos EUA na guerra entre Irã e Israel. Recomenda-se paciência nessa época do ano para se vestir. O clima muda de uma hora para a outra e impacta o evento.

Estava no duelo entre Palmeiras e Al Ahly quando um alerta climático severo foi disparado aos smartphones apontando o risco de tempestade. A partida parou por 49 minutos e os torcedores tiveram de evacuar o MetLife rumo a um espaço menos vulnerável às intempéries.

Pequenas dicas do que vem por aí, em 2026, na caça ao hexacampeonato da Seleção. Por enquanto, nada de pensamento acelerado. Sigamos no presente, na torcida por Botafogo, Flamengo, Fluminense e Palmeiras na Copa do Mundo de Clubes. Ela veio para ficar!

Flamengo pega o LA ostentando luxo raro na Copa

DANILO QUEIROZ

Resolver a vida em apenas duas partidas na fase de grupos da Copa do Mundo de Clubes da Fifa deu ao Flamengo a possibilidade de ostentar um luxo raro nos Estados Unidos. Com a classificação e o primeiro lugar do Grupo D assegurados, o rubro-negro é o único entre os 32 times envolvidos no torneio a poder utilizar a terceira rodada como um laboratório de testes. Sem valor esportivo, o jogo de hoje contra o Los Angeles, às 22h, em Orlando, dá aos cariocas a chance de preservar os desgastados, poupar os pendurados e dar rodagem a outros jogadores do elenco.

Os seis pontos conquistados nas vitórias diante de Espérance e Chelsea fazem o rubro-negro sequer se preocupar com o duelo simultâneo entre tunisianos e ingleses. Como o primeiro critério de desempate do torneio da Fifa é o confronto direto, o time carioca não perderá a liderança do grupo, mesmo em caso de derrota para o Los Angeles. Outros classificados antecipadamente, Bayern de Munique, Manchester City e Juventus ainda precisam defender a liderança dos grupos e, por isso, terão de levar o duelo final com um pouco mais de seriedade. Assim, não terão o mesmo benefício dos flamenguistas.

Torneio de tiro curto, a Copa do Mundo pune com suspensão quem receber dois cartões amarelos — e não três, como tradicionalmente ocorre em Libertadores, Brasileirão e Copa do Brasil. Com isso, peças penduradas, como Gerson, Bruno Henrique, Erick Pulgar e Plata não devem entrar em campo para não correrem o risco de ser ausência nas oitavas de final. O desgaste físico também pesa na escalação do técnico Filipe Luís. Com alta minutagem acumulada no torneio da Fifa, Ayrton Lucas, Arrascaeta, Léo Pereira e até o goleiro Rossi podem ganhar um merecido descanso.

A possibilidade de jogar sem risco esportivo abre espaço importante para outros atletas. Pedro, Cebolinha, Allan, Alex Sandro e Viña se candidatam a ganhar rodagem como titulares. A única razão para o Flamengo não se desligar completamente da partida em Orlando é o fator financeiro. As vitórias no torneio da Fifa valem um pix de R$ 11 milhões. O empate garante R$ 4,5 milhões nos cofres. De toda forma, o rubro-negro tem motivos de sobra para entrar em campo mais leve. Ganhar eleva ainda mais o moral, mas poder poupar energia também é valioso para entrar com gás total no mata-mata.

Gilvan de Souza/Flamengo



Filipe Luís ganhou oportunidade de testar novos encaixes no time titular

22h

Camping World Stadium, em Orlando
Copa do Mundo de Clubes — 2ª rodada
Transmissão: Globo, SporTV e CazéTV

LOS ANGELES

Lloris; Palencia, Long, Segura e Hollingshead; Delgado, Igor e Tillman; Martinez, Giroud e Bouanga.
Técnico: Steve Cherundolo

FLAMENGO

Rossi; Varela, Léo Ortiz, Léo Pereira (Danilo) e Alex Sandro; Allan, Evertton Araújo e Luíz Araújo; Cebolinha, Michael e Pedro
Técnico: Filipe Luís

Árbitro: Salman Falahi (CAT)

FLUMINENSE

O Fluminense viveu uma situação inusitada na concentração em Colúmbia, na Carolina do Sul, antes de jogar com o Ulsan. Um morador de rua invadiu o hotel do tricolor e dormiu no quarto do zagueiro Ignácio. O atleta suspeitou ao se deparar com a porta do quarto trancada. Nada foi roubado, mas a polícia local investiga o caso.

GRUPO C

O grupo do cruzamento com o Flamengo será resolvido hoje, às 16h. Em Charlotte, Benfica e Bayern de Munique se enfrentam. Um empate garante os dois europeus no mata-mata, com o time de Lisboa na rota rubro-negra. Torcendo contra os portugueses, o Boca Juniors precisa golear o Auckland City, em Geodis Park, para pegar o Fla.

MANCHESTER CITY

No primeiro jogo entre Manchester City e Al-Ain, os europeus levaram a melhor. Os comandados de Pep Guardiola aplicaram 6 x 0, em partida válida pela 2ª rodada do Grupo G do Mundial de Clubes. Com o resultado, o time inglês se classificou para a próxima fase. Os citizens brigarão pela liderança com a Juventus, na quinta, às 16h.

RACISMO

Suspeito de racismo no jogo em que o Real Madrid derrotou o Pachuca por 3 x 1, o zagueiro Gustavo Cabral negou que tenha ofendido o colega de posição Rüdiger e classificou o episódio como "uma discussão". O argentino afirmou que, no calor do duelo, usou uma expressão comum em seu país: "Covarde de m****. A Fifa investiga o caso.

REAL MADRID

Fora dos dois primeiros jogos do Real Madrid na Copa do Mundo de Clubes, Kylian Mbappé ainda se recupera de uma gastroenterite que o levou ao hospital. Ontem, o atacante apareceu no centro de treinamento e fez atividades leves na academia, mas ainda é dúvida para a terceira rodada, contra o Salzburg.

TÊNIS

Depois da eliminação em Halle, João Fonseca reagiu no circuito, ontem, com uma grande vitória na estreia no ATP 250 de Eastbourne, na Inglaterra. O jovem brasileiro buscou a virada, com direito a um "pneu" e nove games consecutivos, para superar o belga Zizou Bergs, 50º do mundo, por 2 sets a 1, com parciais de 6/7 (8/10), 6/0 e 6/3.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol e Júpiter em conjunção, Lua segue Vazia.
Nós, que existimos no mundo sublunar, não temos alternativa senão a de sermos obrigados a formalizar nossas ideias e planos através de nosso satélite lunar, o qual, apesar de ser um cadáver, porque seu ciclo de vida já se extinguiu há muito tempo, ainda assim, tudo que chega a nós do Infinito precisa passar pelo seu corpo.
Por isso, os períodos de Lua Vazia, como esse que experimentamos desde a madrugada de ontem e até após a meia-noite de hoje, não propiciam que formalizemos nossas intenções do jeito que seria normal.
Porém, havendo outros aspectos maiores, como o de hoje, de Sol em conjunção com Júpiter, quem agir sem se apegar aos resultados, mas com a boa intenção de cumprir seu papel, encontrará um atalho e não se frustrará com os efeitos da Lua Vazia.

ÁRIES
21/03 a 20/04
Essas conversas que se desenvolvem por aí e que são de seu interesse, ainda precisam amadurecer bastante para sua alma se sentir segura e confiante de ter encontrado algo que sirva de ponto de apoio. Aguarde.

TOURO
21/04 a 20/05
A ambiguidade das pessoas não há de irritar você, porque pelo menos essa postura é sincera, a maioria das pessoas não consegue decidir nada por enquanto. Melhor você também adotar uma boa dose de ambiguidade. Melhor.

GÊMEOS
21/05 a 20/06
Bom seria que cada dia fosse uma novidade criativa, mas as coisas se repetem, e não porque seja um transtorno neurótico, mas porque a repetição de certas rotinas é imprescindível para confortar a alma humana.

CÂNCER
21/06 a 21/07
Melhor mesmo é sair pela tangente e não enfrentar absolutamente nada por enquanto, se poupando de conflitos e discussões estéreis, produto da desinformação mascarada de conhecimento que as pessoas apresentam.

LEÃO
22/07 a 22/08
O desconcerto corre à solta nos relacionamentos humanos, mas as pessoas, como sempre, acham que esse estado de coisas é dos "outros", nunca se responsabilizam por nada. Cuide para não se irritar demais com isso.

VIRGEM
23/08 a 22/09
Procure se orientar pelas sensações e não pela razão, porque enquanto a razão tenta ajustar tudo dentro das responsabilidades e compromissos, a sensação manda descansar, tomar distância e jogar a toalha.

LIBRA
23/09 a 22/10
As decisões que as pessoas requerem de você são resultado de insegurança, porque elas não aguentam o peso das dúvidas. Melhor aguentar esse peso por mais um tempo do que se precipitar a decisões mal resolvidas.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11
Agir é importante, mas nem sempre, há momentos, como agora, em que o melhor seria dar um tempo e continuar refletindo sobre qual seria a melhor ação. Nesse meio tempo, você descobrirá que não há nada a fazer.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12
Se todas as pessoas concordassem, mesmo que temporariamente, seria uma maravilha, porém, parece que as pessoas têm prazer em discordar, sem nem mesmo ouvir a si mesmas, porque todas falam a mesma coisa.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01
Vai passar, esse estado alterado de coisas vai passar, mas se você o tratar com irritação e criar conflito, vai demorar mais do que o necessário. Aceite a realidade como ela é, em vez de forçar como ela deveria ser.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02
Você pode se sentir bem e com boa disposição, mas seria bom ter um pouco de atenção ao que dependa de outras pessoas, porque neste momento há uma loucura muito especial, mas não muito positiva, circulando por aí.

PEIXES
20/02 a 20/03
Afinal, todos os dias são mais comuns e ordinários do que nossa humanidade gostaria, que sonha constantemente com maravilhas, as quais, de fato, não têm cabimento na rotina. Sonhar não custa nada, desde que não iluda.

MÚSICA

Divulgação



A Orquestra brasiliense Salve Glória se apresenta no Superjazz Festival nesta quarta-feira

Jazz ao ar livre

» JOÃO PEDRO ALVES*
» LUISA MELLO*

Amanhã, jazz contemporâneo e música instrumental brasileira se misturam em nova edição do Superjazz Festival, a partir das 17h, no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). O músico Ricelly Lopes, a Orquestra Popular Salve Glória e o acordeonista Junior Ferreira são as atrações do evento gratuito, ao ar livre, que se estende até 6 de agosto, sempre às quartas-feiras. Os ingressos devem ser retirados na bilheteria física ou digital do CCBB.

Guitarrista, tecladista e compositor, o piauiense Ricelly Lopes, morador do Distrito Federal desde 1999, abre o festival com repertório que reúne influências do jazz, do groove e de ritmos nordestinos. Tanto as raízes familiares do forró quanto gêneros como samba, rock e brega, apresentados pela experiência musical em casa, o ajudaram a construir sonoridade eclética. "Costurei essas referências a partir da minha leitura desse caldeirão de ideias", explica o músico.

Artista independente, Ricelly percebe a participação no Superjazz como "importante marco" para a carreira. "Há muito tempo trabalho como operário da música aqui no DF, contribuindo para a cena cultural. Levar minha música preta e periférica para este espaço do CCBB enche meu coração de esperança para continuar trilhando meu trabalho artístico", diz o músico de 31 anos.

A diversidade de influências também está presente no trabalho do conjunto Salve Glória, com maracatu, ijexá, frevo, ciranda e carimbó. Na apresentação desta quarta-feira, sob regência da maestra e arranjadora Diana Mota, os instrumentistas brasilienses interpretam composições autorais e clássicos da música popular brasileira.

"A orquestra tem um trabalho independente, sem subsídios financeiros, o que nos mantém é a vontade de fazer música de qualidade e o repertório rico da nossa cultura. Nossa base maior são músicos amigos que gostam de tocar juntos", revela a maestra.

No último show, às 19h30, o acordeonista Junior Ferreira encerra o evento. Entre as apresentações, a Rádio Superjazz, comandada pelos DJs Dudão Melo e Mario Sartô, seleciona trilha sonora repleta de clássicos do jazz e da música brasileira.

SUPERJAZZ FESTIVAL

No Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), a partir das 19h. Entrada franca. Ingressos disponíveis na bilheteria física ou digital do CCBB. Classificação indicativa livre.

***Estagiários sob supervisão de Severino Francisco**

CRUZADAS

Planta que fornece óleo culinário / A experiência dentro da universidade / Não, em francês e em italiano / Depósitos para armazenamento de cereais / Chefe, em inglês / O contato que consumaria o casamento (pop.) / A região produtora de vinho / O Rei Tut egípcio (Ant.) / A "impressão digital" do olho / O típico chapéu dos Alpes austríacos / Destino / Gorjeta; gratificação / Estrago; deterioração / Parceiro de Guarabyra (MPB) / Incomum (fem.) / Competição "off-road" / Inseto saltador / Aves (?): ema e grou / Reduto do político (bras.) / Esposa de Xangô (rel.) / São listadas na fatura do cartão de crédito / Moeda brasileira / Planta amazônica / Outubro (abrev.) / As escadas moventes / Deutério (símbolo) / Deslizo; escorrego / Burla a Receita Federal / (?) Lanh, cantora de "Duas Mães" / "Galinha (?)", animação infantil / Pronome possessivo feminino plural / Palpitar, no carteado (gíria) / Bárbaro da Ásia Central (séc. V) / Interjeição de surpresa ou dor / Peixe vendido em lata / Veículo usado pelo esquimó / Semente de mamona (bras.) / Doença crônica respiratória / Filho, em inglês

BANCO 3/lan — son. 4/boss — céus — huno. 7/resvalo — tirolês. 8/andiroba.

13

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	D				B				B
	A	L	G	O	R	I	T	M	O
	N		C	R	I	A	R		D
E	Ç	A		T	M		I	C	A
	A		B	E		A	T	A	S
	D	R	O	G	A	D	O	S	
M	O	I	T	A	S		N	A	S
	S		A		S	I	G		E
	F	A	F	A		S	O	C	IO
N	A	C	O		S	O	E	I	
	M	E	R	G	U	L	H	A	R
	O		A	R	R	E	I	O	
U	S	O		U	TO		A		ME
M	O	N	E	T		A	T	O	S
	S		C	A	N	F	O	R	A

SUDOKU DE ONTEM

4	1	7	2	6	9	8	3	5
9	5	8	7	3	4	2	1	6
3	6	2	1	8	5	7	4	9
5	2	1	3	7	6	4	9	8
7	8	4	5	9	1	3	6	2
6	3	9	4	2	8	1	5	7
1	7	5	6	4	2	9	8	3
2	9	6	8	1	3	5	7	4
8	4	3	9	5	7	6	2	1

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
www.assinecoquetel.com.br
Acesse nosso site!
@coquetel /editoraCoquetel
COQUETEL

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Caixa de ferrugens

No porão da infância
o inventário das perdas:
os brinquedos as enchentes levaram,
o mofo do tempo sufocando a argamassa,
a osteoporose carunchando a máquina de costura
da mãe.
Mas a última navalha do pai
ainda refulge com seu aço inexaurível
em meio à inviolável carnificina
da moenda do tempo.

Ronaldo Cagiano

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

9	2			8				5
	4					8		
8	3				6	9		
			5			3		
4								
1		2				6		9
6				2	9		7	1
				6		4		
								6

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Sony/Divulgação

Barões da Pisadinha celebram São João com agenda lotada de shows e novo projeto a caminho

Celebrando SÃO JOÃO

COM TURNÊ EXTENSA NO MÊS DE SÃO JOÃO, OS BARÕES DA PISADINHA, UM DOS GRUPOS QUE MAIS TOCAM EM FESTAS JUNINAS, LANÇA O DVD *FORRÓ E DESMANTELO*

» MARIANA REGINATO*

Aproveitando o mês junino, os Barões da Pisadinha, dupla conhecida por popularizar a pisadinha, derivada do forró, por todo o país, lançam o DVD Forró e Desmantelo, que tem sua primeira música lançada em meio às comemorações de São João. Além do lançamento, a dupla tem percorrido o Nordeste do país para tocar em grandes eventos de são-joão e trazer o forró para a festa.

Com shows no Piauí, Pernambuco, Paraíba, Ceará e Sergipe, os Barões da Pisadinha irão fazer 19 apresentações até 29 de junho nas celebrações de São João espalhadas pelo Nordeste. Antes do single Camila *ser lançado, primeira música disponível de Forró e Desmantelo, a dupla lançou o álbum Esquenta São João, que com 50 faixas, preparava o público para o que se pode esperar dos shows.*

Ao **Correio**, *Felipe e Rodrigo Barão falaram sobre as ideias por trás do projeto que retoma a pisadinha, a importância do São João para a dupla, a escolha de* Camila *como single e a relação dos Barões com Brasília.*

SEIS PERGUNTAS// PARA BARÕES DA PISADINHA

Como iniciou o projeto Forró e Desmantelo? O que vocês queriam trazer para o público?

Felipe — Esse projeto desmantelo remete bagunça e o forró é de onde vem a pisadinha. Traz uma mistura de vertentes do ritmo. Levamos um pouco do xote e um ritmo parecido com o que o Barões iniciou. Tem duas músicas gravadas em xote e 10 inéditas com nosso toque original. Forró e Desmantelo resgata essa essência. Os fãs cobravam um forrozinho, a pisadinha de antes. Então, a gente trouxe, de uma forma melhorada, mas sem perder a origem. A gente escolheu músicas com as quais a gente se identifica, vai ter música falando de romantismo, música animada, música falando de festa e cada uma tem a sua particularidade.

O single do projeto é *Camila*. Como a música surgiu para vocês?

Rodrigo Barão — A música *Camila* chegou para a gente como presente. Estamos sempre buscando renovar, nos reinventarmos de acordo com os nossos limites e Camila é uma outra variedade de música, não é pisadinha, mas é um xote e a gente está tentando, logicamente, agradar os nossos fãs. Por isso, a música foi lançada no São João, justamente para trazer esse agrado para os nossos fãs, a galera que curte o nosso trabalho, que quer música nova dos Barões.

A música *Camila* chegou para a gente em uma audição que fizemos em Fortaleza e é uma música que conta uma história cômica, já que a gente quer trazer alegria para a galera, independentemente do gênero, independentemente do ritmo.

Fale um pouquinho das escolhas de participações especiais no novo álbum.

Rodrigo Barão — São amigos de estrada da música. Assim que algumas músicas chegaram para a gente, pensamos nos meninos, a gente se identifica com eles e já vem um gatilho de destinar aquela música para aquela pessoa. Foi assim com Raí Saia Rodada, com o Marcinho Sensação e com Iguinho e Lulinha. A música que gravamos com Raí Rodada é uma composição minha, para mim, também foi uma inovação. Consegui, pela primeira vez, escrever uma música que fosse do agrado de alguém sem ser só minha. É aquele negócio particular, você gosta da música, você colocou um sentimento para aquela música e, às vezes, você assume uma responsabilidade e gosta tanto da música, mas a outra pessoa não. Então, nesse caso, foi o contrário, eu fiz e o Raí abraçou a música e quis gravar. Esse projeto tem sido incrível para a gente. Uma nova fase dos Barões se reinventando, misturando arrocha, forró, sertanejo.

Qual a importância do São João para a dupla?

Rodrigo Barão — O São João é muito importante, não só para o nordestino, mas para a galera que quer curtir o forró. Além disso, como as cidades nordestinas protagonizam essa festa, movimentam a cidade, a economia do estado e trazem também turistas para conhecerem a nossa cultura, conhecerem o nosso povo hospitaleiro. E, para a gente, o São João é uma data bem esperada porque gostamos desse momento de frevo, de saber que estamos em Fortaleza, amanhã em Teresina, depois a gente vai para Pernambuco, o poder de levar a nossa música neste momento de São João, de alegria. E é uma data importante de estar com a família, às vezes é umas férias para quem mora longe. Nada é tão importante como os Barões da Pisadinha terem lançado sua música no São João justamente para trazer esse agrado para esse nosso público que é curtir a nossa música nessa época. Inclusive, a música *Camila* já foi executada no São João de Campina Grande, um dos maiores eventos do mundo, estamos colocando-na no repertório para animar a festa da galera.

Como vocês descrevem o momento atual da carreira?

Felipe — Neste momento da carreira, chegamos a uma maturidade maior. Começamos a viajar e sair da nossa cidade para o Brasil em 2018 e agora estamos muito mais maduros. Nós nos esforçamos para trazer música boa e só temos o que agradecer a Deus e ao nosso público que abraçou os Barões da Pisadinha, e nós abraçamos de volta, fazemos tudo com o maior carinho para quem nos escuta.

Qual a relação da dupla com Brasília?

Rodrigo Barão — Brasília foi um dos primeiros estados em que a gente foi fazer show quando saiu da nossa cidade. Primeiramente, foi a Goiás e, logo em seguida, vieram as cidades vizinhas de Brasília. A gente sempre gosta de estar no DF. Todas as vezes que a gente foi, a galera nos acolheu superbem e somos muito gratos à Brasília por curtir nosso trabalho. Tenho certeza que toda galera do DF vai se identificar bastante com a nova música, porque é um ritmo que eles escutam bastante.

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 24 de junho de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL



INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras Res Natalia Valois 3 qtos 1ste, 1vaga, 70m2, 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ÁGUAS LINDAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
R COPAÍBA Oceania Residence, Apto 2 qtos 1 suíte, 2 vagas. 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

CRUZEIRO

3 QUARTOS



PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m2, 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
BERNARDO SAYÃO cs 4 qtos 4 suítes e 1 master 260m2 var 4vgs 99562-4472 cj25698

1.3 GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS



RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

1.3 VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

3 QUARTOS

FORMOSA-GO Casa Rua Emílio Póvoa, área lt 898m2, área constr. 221m2 R$5 milhões Whats (62) 98638-3376

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.4 ASA SUL

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RN REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✘ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✘ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✘ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✘ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✘ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✘ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✘ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✘ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

OUTROS ESTADOS

FORMOSA-GO Galpão Av Brasília, área do terreno 12.000m2, 1.531, 40m de área de um galpão industrial, uma casa de 3qts c/112m2, uma guarita de 31,20m e uma oficina medindo 179m2 R$ 10 milhões Whats (62) 98638-3376

FORMOSA-GO área Pq Laguna, Margem da Lagoa Feia área 21.765m2 R$2 milhões. Whats (62) 98638-3376

FORMOSA-GO área Pq Laguna, Margem da Lagoa Feia área 21.765m2 R$2 milhões. Whats (62) 98638-3376

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS lt 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS lt 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

SERVIÇOS

LAVAMOS E PINTAMOS telhado, caixa d água, consertamos vazamentos e impermeabilização. (61)99552-1988

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ADVOGADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

A EMPRESA V.D. Aguiar (SPA DYA), Port. CNPJ 55.598.062/0001-39 - sediada na QNA 34 lote 18, Taguatinga Norte, convoca a Funcionária, Vitória Fernanda S. Souza, CTPS. 066904-09163-Go, para comparecer a empresa ou retornar ao Trabalho com urgência ou justificar suas faltas, o não comparecimento, caracteriza como abandono de emprego conforme artigo 483 alínea I CLT

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta **Seção** são do DF **DDD 61**, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

PATRÍCIA ORGÁSMIICA
FAÇO ORAL até o fim, gemo gostoso!!! (61) 98539-7146

PATRÍCIA ORGÁSMIICA
FAÇO ORAL até o fim, gemo gostoso!!! (61) 98539-7146

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA
AGENTE DE PORTARIA atuar área de condominial c/ experiência Enviar CV: rh@centrosulservicos.com.br

CONTRATA-SE
ELETRICISTA, Ajudante Geral e Pintor. Requisitos: experiência na função. Salário compatível com a função. Vale transporte, vale alimentação e gratificação. Enviar currículo para: marcus.engenharia.eng@gmail.com ou (62) 99288-0602 whats

MASSAGISTA preciso c/ ou s/ exp. p/ Asa Sul. Clientela formada . ›t ganhos (61)99217-7082

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

MASSAGISTA preciso c/ ou s/ exp. p/ Asa Sul. Clientela formada . ›t ganhos (61)99217-7082

EMPRESA CONTRATA
AGENTE DE PORTARIA atuar área de condominial c/ experiência Enviar CV: rh@centrosulservicos.com.br

6.1 NIVEL BÁSICO

PRECISA-SE DE
MECÂNICO COM EXPERIÊNCIA p/ Asa Norte 99627-7171/ 3340-1332

MONTADOR DE MÓVEIS c/experiência. Enviar CV: solevitacontrata @ gmail.com

PINTOR AUTOMOTIVO c/ experiência. R$ 2.700 +VT. Tr: 99903-3085

MONTADOR E POLIDOR DE VEICULOS
LOJA de Lanternagem (Funilaria) e Pintura . Localizado no Setor de Oficinas do Riacho fundo I. Contato:(61)99817-1371 ou (61) 3027-1562

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br/vagas Brasília, Vicente Pires, Taguatinga e Sobrdinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

NÍVEL MÉDIO

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE CONTRATA
ANALISTA CONTÁBIL c/ experiência . Enviar Currículo: expertcontr@gmail.com

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE CONTRATA
ANALISTA CONTÁBIL c/ experiência . Enviar Currículo: expertcontr@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE DE LOJA
CORTINAS E PERSIANAS Loja Taguatinga. Sal. R$1.700,00 +VT +comissão. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

TÉCNICO CONTÁBIL / Assistente de Auditoria. Contrata-se c/ experiência em sistema dexion e demais Rotinas. CV c/ pretensão salarial p/ lspessoal.auditoria@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

VAGA PARA FARMACÊUTICO (A)
DROGARIA Contrata - para atuar 6 horas por dia. Horário: 14:50 às 21h00. Recanto das Emas-DF. Necessário: Habilitação para aplicação de injetáveis. Interessados enviar CV : bragab2021@gmail.com

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE INFORMÁTICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

AULAS DE INFORMÁTICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447



SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90079/2025

OBJETO: Contratação de empresa para fornecimento de insumos e serviços comuns de engenharia visando a recomposição do pavimento asfáltico e adequações de acessibilidade no estacionamento e acesso de pedestres ao Anexo I do Senado Federal.
ABERTURA: 10/07/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

SUZANA MARTINS MENDES
Pregoeira

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

ECONOMISA COMPANHIA HIPOTECÁRIA, nova razão social de Economia Crédito Imobiliário S/A – ECONOMISA, nos termos do Parágrafo 2º, do Artigo 49, da Lei 6.766, de 19/12/1979, pelo presente EDITAL, notifica o Sr. **RANNY BERY RADAMEZ DE SOUZA SILVA** (CPF nº 887.111-49), adquirente do Lote 11, da Quadra 219, Residencial Alvorada, município de Novo Gama -GO, através do contrato firmado em 15/06/2004, para efetuar o pagamento das prestações em atraso, vencidas no período de 30/04/2007 a 30/089/2016, perfazendo, nesta data, um débito no valor de R$ 80.496,35 (oitenta mil, quatrocentos e noventa e seis reais e trinta e cinco centavos), referente as prestações vencidas no período de 30/04/2007 a 30/08/2016.

Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a CONJ 11 HC Seção BK 46 - Alameda Central - LJ 103/104Novo Gama/GO - CEP: 72860-222; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 02 (dois) dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação.

Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, será entendido como sua recusa em resolver amigavelmente a questão, oportunidade em que o contrato estará rescindido de pleno direito.

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

ECONOMISA COMPANHIA HIPOTECÁRIA, nova razão social de Economia Crédito Imobiliário S/A – ECONOMISA, nos termos do Parágrafo 2º, do Artigo 49, da Lei 6.766, de 19/12/1979, pelo presente EDITAL, notifica o Sr. **MARIA FATIMA FERREIRA** (CPF nº 313.634.661-00), adquirente do Lote 08, da Quadra 205, Residencial Alvorada, município de Novo Gama -GO, através do contrato firmado em 17/06/2008, para efetuar o pagamento das prestações em atraso, vencidas no período de 10/09/2009 a 10/08/2020, perfazendo, nesta data, um débito no valor de R$ 54.581,96 (cinquenta e quatro mil, quinhentos e oitenta e um reais e noventa e seis centavos), referente as prestações vencidas no período de 10/09/2009 a 10/08/2020.

Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.Sa. para que se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a CONJ 11 HC Seção BK 46 - Alameda Central - LJ 103/104Novo Gama/GO - CEP: 72860-222; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 02 (dois) dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação.

Por oportuno, fica V.Sa. ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, será entendido como sua recusa em resolver amigavelmente a questão, oportunidade em que o contrato estará rescindido de pleno direito.

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO CONDOMÍNIO VIVENDAS LAGO AZUL
AVISO DE SOLICITAÇÃO DE PRORROGAÇÃO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO

Torna público que foi requerido ao Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal – Brasília Ambiental – IBRAM/DF, a prorrogação da Licença de Instalação n° 031/2021, para atividade de parcelamento de solo urbano, na Rodovia DF-150 KM 2,5 – Grande Colorado, Sobradinho/DF, CEP: 73.105-908. Processo: 00391-00022258/2017-21. Associação de Moradores do Condomínio Vivendas Lago Azul.

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
197



LEILÃO ONLINE | APARTAMENTO EM TAGUATINGA/DF
Participe em pestanaleiloes.com.br



Liliamar Pestana Gomes, Leiloeira Oficial, inscrita na JUCISRS sob nº 168/00, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pela Credora Fiduciária SIMPALA S.A. CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO, inscrita no CNPJ/MF sob nº 34.991.938/0001-32, promoverá, na forma da Lei 9.514/97, nas datas de **08/07/25 (1º leilão) e 15/07/25 (2º leilão), ambas às 16h30**, o leilão do seguinte imóvel: **LOTE 1 - Taguatinga/DF.** Bairro Águas Claras. Rua C, sn. Apartamento 402 com uma vaga de garagem, 40 (Bloco A). Áreas: privativa 54,11m² e fração ideal 0,00175. Matrícula 177.758 do 3º RI da Comarca do Distrito Federal/DF. Obs.: Regularizações e encargos perante os órgãos competentes, correrão por conta do(a) comprador(a). Ocupado. (AF). **Lance mínimo:** 1º Leilão R$ 505.000,00. 2º Leilão R$ 303.000,00 (caso não seja arrematado no 1º leilão). **COND. DE PGTO.**: à vista, mais comissão de 5% à Leiloeira. DA **PARTICIPAÇÃO ON-LINE**: mediante cadastro prévio no site da Leiloeira. **OBS.**: O Fiduciante possui direito de preferência de compra, nos termos da lei.

Consulte cond. de Venda e Pagamento: pestanaleiloes.com.br | **51 3535.1010**

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE HOTEL FAZENDA BRASILIA RESORTS LTDA,
representado por: **Glaucio Augsue Cavalcante e Silva e Gleydson Augsue Cavalcante e Silva, ANA CRISTINA COELHO MAIA DE SOUZA E SILVA e ANTONIO AUGUSTO DE MELO E SILVA**

O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do respectivos, **HOTEL FAZENDA BRASILIA RESORTS LTDA, CNPJ:11.851.829/0001-14**, representado por: **Glaucio Augsue Cavalcante e Silva, CPF:597.351.982-15 e Gleydson Augsue Cavalcante e Silva, CPF: 588.174.092-00 e ANA CRISTINA COELHO MAIA DE SOUZA E SILVA CPF:033.973.794-82 e ANTONIO AUGUSTO DE MELO E SILVA CPF:048.779.182-72**, devedores fiduciantes do imóvel alienado: **LOTE 08, CONJUNTO 09, QR 512, SAMAMBAIA - DF**, os quais não tendo sido encontrados nos endereços de cobrança, indicados pela credora, ficam, por este edital, INTIMADOS do teor respectivo. O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1º e 3º da Lei nº. 9.514/97, por requerimento da **COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO LTDA - SICOOB EMPRESARIAL**, credora fiduciária do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, conforme R.6, na matrícula nº.192337, respectivamente, deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.S.ª(as)., venho INTIMÁ-LOS a efetuarem o pagamento das prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, cujo valor atualizado até o dia 23/06/2025, corresponde a **R$ 128.289,78** (CENTO E VINTE E OITO MIL DUZENTOS E OITENTA E NOVE REAIS E SETENTA E OITO CENTAVOS), além das despesas de cobrança e de intimação, cujo valor é de **R$1.722,09** (mil, setecentos e vinte e dois reais e nove centavos), já incluso 5% do ISS, totalizando a importância de **R$130.011,87** (CENTO E TRINTA MIL E ONZE REAIS E OITENTA E SETE CENTAVOS). Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.S.ª(as). para que se dirija(m), no horário de 09:00 às 17:00 horas, a este Ofício situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9° Andar, Torre "B", Águas Claras – DF, onde devera(m) efetuar o pagamento do débito discriminado no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar doúltimo dia da publicação deste edital. Por oportuno, fica(m) V.S.ª(as). ciente(s) de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor do(a) credor(a) fiduciário(a), nos termos do artigo 26, parágrafo 7º, da Lei nº. 9.514/97.

Atenciosamente,

Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso
o Oficial



BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A.
CNPJ: 00.000.208/0001-00



ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS ACIONISTAS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Conselho de Administração do BRB – Banco de Brasília S.A. convida os senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada de modo exclusivamente digital, por meio da disponibilização de sistema eletrônico, às **10 horas** do dia **1º de julho de 2025**, com a seguinte ordem do dia:
a) Deliberar sobre a alteração do artigo 13 do Estatuto Social, em decorrência do aumento do capital social.
Instruções Gerais
O BRB – Banco de Brasília S.A. realizará a sua assembleia de forma exclusivamente digital, e disponibilizará o link de acesso à plataforma digital Zoom para que os acionistas possam participar da Assembleia Geral e exercer o seu direito de voto.
Poderão participar da Assembleia os acionistas titulares de ações emitidas pela Companhia, seus representantes legais ou procuradores, nos termos do artigo 126 da Lei nº 6.404/76.
Para participação e deliberação na Assembleia Geral, os acionistas devem observar as orientações dispostas no documento "Proposta da Administração", disponível no site de Relação com Investidores do BRB, na seção "Assembleias" https://ri.brb.com.br/pt/documentos-cvm, assim como as estabelecidas a seguir:
a) Os instrumentos de procuração, de identificação e comprovante de titularidade das ações de emissão da Sociedade serão recebidos por meio do endereço eletrônico ri@brb.com.br, em até 2 (dois) dias antes da realização das Assembleias.
b) A participação remota ocorrerá mediante cadastramento prévio realizado até o dia **29/06/2025,** que deve ser solicitado ao endereço eletrônico ri@brb.com.br.
c) Caso opte pelo voto à distância, o acionista deverá, até o dia **25/06/2025** (inclusive), fazer a entrega de seu Boletim de Voto, devidamente preenchido e assinado, por meio de uma das opções abaixo:
i. Por transmissão de instruções de preenchimento para prestadores de serviço aptos a prestar serviços de coleta e transmissão de instruções de preenchimento do boletim de voto à distância, a saber:
a) o custodiante do acionista, caso as ações estejam depositadas em depositário central. Neste caso o acionista deverá observar as orientações de seu respectivo agente de custódia.
b) em qualquer agência Bradesco, instituição contratada pela Companhia para prestação do serviço de escrituração de ações, disponível em território nacional, acompanhado de cópia da documentação indicada para identificação do acionista:
• Pessoa Física: documento de identidade com foto e CPF.
• Pessoa Jurídica: último estatuto social ou contrato social consolidado; documentos de identidade com foto e CPF do representante legal; documentos societários que comprovem a representação legal do acionista.
c) O depositário central no qual as ações estejam depositadas, por meio do sistema eletrônico disponibilizado pela B3, na área do Investidor (disponível em https://www.investidor.b3.com.br/), na seção "Serviços", clicando em "Assembleias em Aberto".
ii. Diretamente à companhia, por meio de correio eletrônico para ri@brb.com.br.
d) A documentação relativa às propostas a serem apreciadas está disponível na sede do BRB – Banco de Brasília S.A., na Gerência de Relações com Investidores, no 13º andar do Centro Empresarial CNC - ST SAUN, Quadra 5, Lote C, Torre C – Brasília/DF, na página de relações com investidores (http://ri.brb.com.br) e na página da Comissão de Valores Mobiliários (https://www.gov.br/cvm) na rede mundial de computadores.

Brasília – DF, 30 de maio de 2025.
Marcelo Talarico - **Presidente do Conselho de Administração**

SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense.

Pequenos anúncios
(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

E-mail:
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções

 @classificadoscb  @classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE